

ANAIS

III Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi (SICTEG) “A Matemática está em tudo”

25 e 27 de outubro de 2017

A III Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi (SICTEG) foi uma ação do Governo local, articulada pelo Programa InovaGurupi, organizada pelo Conselho de Gestores das Instituições de Gurupi e realizada: UNIRG - UFT - IFTO - SEDEN - SEBRAE SINDICATO RURAL DE GURUPI.

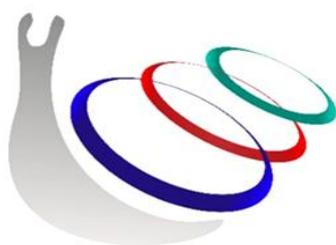
A Matemática foi escolhida como tema da XIV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017, que ocorreu de 23 a 29 de outubro em todo o país. Em Gurupi a Sequência de Fibonacci foi proposta em acolhimento ao tema Matemática e como base teórica da Campanha 2017 da III SICTEG.

Durante a programação da III SICTEG ocorreram 57 palestras/mesas redondas e 95 oficinas. Também foram expostas pesquisas na modalidade de banners, divididas nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Saúde e Tecnologia.

Das pesquisas e apresentações orais, totalizam-se 137 resumos.

Sumário:

Ciências Sociais Aplicadas	pág. 02 a 22
Educação	pág. 23 a 55
Saúde	pág. 56 a 132
Tecnologia	pág. 133 a 139



**III SEMANA INTEGRADA DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GURUPI - TO 2017**
A Matemática está em Tudo

Ciências Sociais Aplicadas

FAMÍLIA MONOPARENTAL: ASPECTOS RELEVANTES

Marlene Evangelista dos Santos¹, Alessandra Rosa Ferreira², Lucélia Fernandes Alve³ Lucas Bimbato P. de Matos⁴, Fernando Barbosa⁵; Fábio Araújo Silva⁶

Introdução: A evolução social trouxe um novo conceito de família onde os laços afetivos são o fator de maior relevância. A redefinição desse conceito acabou trazendo o reconhecimento de outras entidades familiares. Na sociedade contemporânea as famílias monoparentais são um modelo cada vez mais frequentes, tanto a partir de um divórcio, como diante do desejo de ter filhos, mesmo sem estar em um casamento. **Objetivo:** Evidenciar uma nova estrutura familiar contemporânea através das mudanças sociais e da evolução legislativa até a atualidade. **Método:** Optou-se pela pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando meios de busca a Constituição Federal Brasileira, doutrinas brasileiras, jurisprudências, súmulas, artigos científicos que abordem o tema. **Resultados:** A evolução da família brasileira se deu com a inserção da mulher no mercado de trabalho e a extinção da família patriarcal pelo pátrio poder. A família passou a ser vista como um instrumento de desenvolvimento pessoal de cada indivíduo, e não mais como uma instituição. Percebe-se que o novo ordenamento abandona a visão patriarcalista que inspirou a elaboração do Código Civil de 1916, já revogado. A visão atual é bem outra, com a ampliação das formas de constituição do ente familiar, a liberdade conquistada ao longo da história gerou mais escolhas da forma de constituir uma família para os que se relacionam afetivamente. **Conclusão:** Nesse sentido, conclui-se que a Família Monoparental apesar de ser reconhecida constitucionalmente e ter alcançado um marco no ordenamento jurídico brasileiro, necessita de uma melhor regulamentação, devendo ser analisada por uma lei ordinária. Outro fator de destaque nas relações monoparentais é o fato de apresentar estrutura endógena mais frágil, em face dos encargos mais pesados que são impostos ao ascendente que cuidará, sozinho, do seu descendente.

Palavras-chave: Monoparentalidade. Direito. Família. Afeto. Dignidade. Evolução.

¹Acadêmica do curso de Direito do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: marlene_matematica@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Direito do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

³Acadêmica do curso de Direito do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

⁴Acadêmica do curso de Direito do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

⁵Acadêmica do curso de Direito do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

⁶Docente do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

CRÍTICAS AO ESTATUTO DO PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOB O ASPECTO DA INCAPACIDADE CIVIL

Jhennyffer Cristina¹, Alessandro Gonçalves², Brenda Ferreira³, Ridson Matheus⁴, Fabio Araújo Silva⁵

Introdução: A Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência provocou uma profunda alteração no sistema da incapacidade civil das pessoas, de modo a requerer uma análise crítica fundamentada na essência do instituto modificado. Trazendo a baile, diversas interrogações acerca de como irá proceder a essas mudanças no cotidiano da sociedade. **Objetivo:** Apresentar uma análise crítica sobre as alterações ocasionadas no instituto da incapacidade civil das pessoas, em razão da entrada em vigor da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto do deficiente). Buscando demonstrar se tais modificações trouxeram vantagens ou desvantagens para as pessoas com deficiência. **Material e Métodos:** Pesquisas bibliográficas concernentes ao assunto, principalmente, através de artigos científicos. **Resultados:** O Estatuto da pessoa com deficiência passou a desproteger os incapazes em relação a direitos da personalidade, tais como, autonomia da vontade, casamento, vida sexual, acarretando, por consequência, na violação da dignidade da pessoa humana. **Conclusão:** Verifica-se que o sistema de proteção objetivado com o sistema da incapacidade civil foi deturpado com a vigência do Estatuto do deficiente, de modo a não se aplicar a princípio da isonomia substancial que deve pautar o ordenamento jurídico. Com o fim de igualar e proteger as pessoas, o diploma normativo, no fim, promoveu o contrário. Ademais, não podemos negar que o mencionado Estatuto deu uma ampla liberdade, de modo que a mesma tornou-se por colocar em perigo as pessoas com deficiência, por ter dado poderes demais aqueles que deviam ser totalmente protegidos.

Palavras-chave: Incapacidade. Proteção. Estatuto do deficiente. Isonomia.

¹ Acadêmica do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: jhennyffercristina2012@live.com

² Acadêmico do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³ Acadêmica do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴ Acadêmico do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵ Docente do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

ADOÇÃO HOMOAFETIVAFábio Araújo Silva¹, Clíssia Ferreira Modesto², Amanda Azevedo Silva³, Keicielle Silva Borges⁴, Paola Santos Ribeiro⁵

Introdução: O instituto da adoção é prática que assegura dignidade a quem necessita de um lar, independentemente do gênero da família adotante. O objeto a ser assegurado é a proteção da convivência em ambiente sadio, assim como sua futura formação humana. A grande dificuldade observada quanto ao procedimento adotivo por casais do mesmo sexo, seria a ausência legislativa. Porém, não obstante, os preconceitos enraizados na sociedade também são obstáculos para a efetivação da prática de adotar. **Objetivo:** Analisar a adoção por casais homoafetivos, bem como a dificuldade de sua ocorrência, em face da omissão legislativa. **Material e Métodos:** O estudo centrou-se em pesquisa bibliográfica em doutrinas e legislação. **Resultados:** Observa-se a dificuldade em adoção por casais do mesmo sexo, contudo, conforme jurisprudências consolidadas, os tribunais passaram a admitir a concessão da guarda de crianças e adolescente à casais homossexuais; de modo que abriu-se precedentes para que ocorra essa modalidade de adoção mesmo que não haja previsão legal específica. Assim, têm-se que o vínculo a ser considerado para concessão de adoção homoafetiva é tão somente o laço de afeto que nasce entre o adotado e os adotantes, descabido análise que sobrepesar questões de gênero/orientação sexual, devendo estar preenchidos os requisitos específicos de que trata a lei de adoção (Lei nº 12.010/2009). Os interesses, bem como os direitos do adotado devem prevalecer, sendo compreendidos pela dignidade, respeito, liberdade, inviolabilidade da integridade da sua autonomia, dos seus ideais e crenças, bem como dos seus valores. **Conclusão:** Verifica-se que a omissão legislativa da adoção por casais homoafetivos confere certa obscuridade e amplitude ao magistrado em conceder a guarda do adotado em requisitos genéricos, uma vez que não há disposição legal referente à adoção homoafetiva. Necessário é que o discurso acerca dessa adoção seja ampliado no sentido de elevar os direitos do adotado, sendo que com a instituição de lei específica conferir-se-á ao casal adotante garantia no procedimento adotivo, e ao adotado o direito de revigoração aos laços familiares.

Palavras-chave: Adoção. Homoafetividade. Omissão. Legislação.

¹ Docente do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: fabiosilva2020@yahoo.com.br

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO,

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO,

⁴ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO,

⁵ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

REVENGE PORN: A VIOLÊNCIA CIBERNÉTICA CONTRA A MULHER

Camylla Santos de Oliveira Cerqueira¹, Edilia Gama Pimentel², Fábio Araújo Silva³

Introdução: A pornografia de vingança ou, na língua *inglesa* *revenge porn*, é um crime que ocorre quando fotos ou vídeos íntimos são divulgados ou compartilhados via internet, por um companheiro ou companheira, sem autorização da pessoa que está sendo exposta, com o propósito de causar dano à vítima, que geralmente é do sexo feminino.

Objetivo: Demonstrar a tipificação do *revenge porn* como modalidade de crime no contexto da violência familiar contra a mulher. **Material e Métodos:** Como procedimento metodológico, buscou-se desenvolver estudo exploratório descritivo de natureza bibliográfica ou revisão de leitura, notadamente conhecido como pesquisa teórica, que é desempenhado por instrumento de um amplo material doutrinário e jurisprudencial.

Resultados: De acordo com os dados publicados pela Organização Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha, o número de casos de exposição íntima caiu no ano de 2016. No mesmo ano foram registrados 301 casos, 6,5% a menos que os 322 registrados em 2015. O levantamento incluiu apenas as vítimas que procuraram a ONG *Safernet*.

Conclusão: No presente trabalho foi possível analisar a disseminação de materiais com teor íntimo ou sexual sem o consentimento das pessoas no qual pode ser enquadrada como crime, de acordo com leis. O ato pode ser tipificado como difamação ou injúria, previsto no Código Penal. Se essas fotos ou vídeos forem obtidos por meio de invasão de dispositivo informático de outra pessoa, a conduta é criminalizada pela Lei 12.737, apelidada de “Carolina Dieckmann”.

Palavras-chave: Revenge Porn. Violência Doméstica. Crime. Maria da Penha.

¹Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ca-my-lla@hotmail.com;

²Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

A APLICABILIDADE DA LEI MARIA DA PENHA À TRANSEXUAIS

Tâmara Maranhão de Moraes¹, Daniela Santos Vieira da Silva², Nayane Zanon da Silva³, Gabriela da Silva dos Santos⁴, Marcos Alves Lustosa Ribeiro⁵, Fábio Araújo Silva⁶.

Introdução: O presente artigo tem a finalidade de abordar a aplicabilidade da Lei 11.340/06, Lei Maria da Penha, às transexuais, visto que esta é uma lei voltada à proteção da mulher em situações de violência doméstica, assegurando lhes a oportunidade e facilidade de viver sem violência, preservando assim sua saúde física, mental e sua integridade, conservando sua dignidade intelectual, moral e social. **Objetivo:** Analisar a Lei Maria da Penha (Lei 11.343/2006), ilustrando as relações domésticas, tendo em vista que a lei não leva em conta a orientação sexual da vítima, os juristas e as jurisprudências passaram a fazer a interpretação da lei de forma que ela abrangesse também pessoas de outros gêneros que se identificam como sexo feminino. **Material e Métodos:** Demonstrar por meio dos posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais quais indivíduos podem ser protegidos pela Lei Maria da Penha e os efeitos da Aplicabilidade da supracitada lei às Mulheres Trans. Tendo como campo de análise todo o território brasileiro. **Conclusão:** Tribunais de primeira e segunda instância, doutrinadores e profissionais do ramo do Direito devem utilizar a interpretação extensiva da Lei 11.340/06 para a mesma seja aplicada a proteção das mulheres transexuais. Ocorrendo isto, haverá a abertura para diversos debates que merecem total atenção, pois, estamos diante de Transexuais as quais já tiveram seus direitos civis reconhecidos perante o meio jurídico, e, que se estão em uma situação de vulnerabilidade e sujeitas a violência, devendo assim ter o amparo e proteção que lhes é assegurado por esta lei.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Transexuais. Lei Maria da Penha.

¹Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: tamaracm8@hotmail.com

²Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Docente do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

CASO AVÁ- CANOEIROS DO ARAGUAIAPatrick Araújo Barros, Marcos José Andrade, Wallace Miranda, Denise Rodrigues de Sousa¹. Paulo Izídio da Silva Rezende, Fábio Araújo Silva²

Introdução: O Trabalho tem por ideia central apresentar o emblemático caso dos Avás-Canoeiros do Araguaia – situado hoje as margens do rio Javaé, Estado do Tocantins – etnia indígena que após sofrer com atos que quase os levaram à extinção, buscaram, com a ajuda do Ministério Público Federal, reaver os direitos sobre suas terras bem como assegurarem sua preservação. **Objetivo:** Estudar o processo judicial cujo objeto era a reinserção dos Avás-Canoeiros em suas terras tradicionalmente ocupadas, além de libertá-los do domínio de etnia rival. Aprofunda-se nos institutos jurídicos trazidos no bojo do processo, como é o caso do esbulho renitente, por exemplo e na realidade social vivida pelos aborígenes, que por muito pouco, não foram dizimados devido a intensos conflitos étnicos por território. Destaca-se que o referido grupo aborígine perdeu suas terras tradicionais e junto com elas seu modo de vida, tradições e cultura vivendo em um estado de submissão a outros grupos de índios locais. Expõe-se como ocorreu toda a Ação Civil Pública impetrada Pelo Ministério Público Federal em face da União e da Funai, antes que foram omissos no dever de resguardarem os direitos originários desse povo, primando não por seus interesses, mas por outros diversos daqueles elencados na Constituição Federal de 1988, tais como o direito ao seu núcleo social, suas terras e sua dignidade. **Material e Métodos:** Revisão bibliográfica de doutrinas, análise do processo originário da Ação Civil Pública e seus anexos: relatório feito pela Antropóloga Patrícia de Mendonça. **Resultados:** Restou evidenciado a inércia da FUNAI, órgão estatal, cuja missão é proteger e assegurar os direitos dos silvícolas. Ademais, apesar das limitações do Judiciário, neste caso, restou clara sua atuação eficiente e concreta na efetivação direitos constitucionais. **Conclusão:** Assim, fica nítido que mesmo existindo órgãos de proteção para as minorias, em muitos casos os interesses desses, ficam à mercê de uma atuação proativa e coerente de tais órgãos. No caso em relato a falência do órgão indigenista resultou na mitigação de Mandamentos Constitucionais, atitude que provocou grandes estragos, aos povos Avás-Canoeiros, que por décadas subjugados, vivendo em condições precárias, tudo em virtude do não reconhecimento de suas terras, pois sem elas sua cultural e modo de vida, seriam extintos. Insta observar que somente com a atuação do Poder Judiciário, que tais índios conseguirão ter o mínimo de dignidade e exercer seus direitos que a Carta Magna já os tinham dado, mas que não eram observados.

Palavras-chave: Índios. Conflitos. Processo¹Graduandos em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: patrickaraujoadv@gmail.com.²Docente (s) do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

ESTUPRO VIRTUAL

Tatiele Cardoso; Allana Rocha; Camila Falcão; Matheus Arraes; Vinicius Barcelos¹; Fábio Araújo Silva²

Introdução: Trata-se de crime atual, que nasceu junto ao avanço da tecnologia, o qual pode-se dizer que é uma ramificação do tipo penal classificado como estupro. **Objetivo:** Trazer essa nova modalidade de crime, o qual ganhou repercussão após alguns casos isolados que representaram explicitamente a diferença entre este crime dos outros semelhantes. **Material e Métodos:** Pesquisas virtuais sendo, páginas jornalísticas, sites jurídicos e Vídeo Aula. **Resultados:** A advogada e especialista em direito digital Patrícia Peck Pinheiro, afirma que a nova interpretação nasceu a partir da mudança feita há oito anos no Código Penal. A nova redação do artigo 213 não cita o “estupro virtual”, mas passou a caracterizar estupro como o ato de “constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso”. Com isso, o “estupro virtual” pode ocorrer, por exemplo, “quando uma pessoa, por meio da internet, WhatsApp, Skype ou mídia social, venha a constranger ou ameaçar a outra a tirar a roupa na frente de uma webcam, praticar masturbação ou se fotografar pelada”. Pelo exposto, entende-se que o “ambiente digital” é peça-chave para o crime, ainda que não haja contato físico entre vítima e agressor. **Conclusão:** É um crime no qual fica evidenciado que normalmente, aquele que gera esse ‘estupro virtual’ já tem o domínio psicológico sobre a vítima, diferentemente do estupro tradicional que há a utilização da força.

Palavras-chave: Estupro virtual. Crime. Tecnologia. Direito Penal.

¹Graduandos em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: camilarsfalcao@hotmail.com.

²Docente do curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

A CONSTITUCIONALIDADE DA COLETA DO PERFIL GENÉTICO COMO FORMA DE IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL

Alyne Nayara Ribeiro de Souza¹, Mauro Leite Oliveira Júnior², Poliana dos Santos Pinto³,
Fábio Araújo Silva⁴

Introdução: O trabalho aborda sobre as modificações na lei 12.037/2009, que prevê a possibilidade de identificação criminal mediante a coleta de material biológico, e as alterações ocasionadas na Lei de Execução Penal (7.210/84), que determina de forma expressa a obrigatoriedade da identificação. **Objetivo:** Analisar a lei 12.654/2012, buscando demonstrar as alterações, reflexos, utilização e o procedimento desse dispositivo legal no ordenamento jurídico brasileiro, como meio de identificação do indiciado no processo penal. Demonstrando a sistemática dos bancos de dados genéticos para fins criminais, de modo a não afrontar à dignidade da pessoa humana. **Material e Métodos:** Demonstrar por meio dos posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais os impactos gerados pela entrada da lei em vigor, no dia 29 de novembro de 2012, até a atualidade. Tendo como campo de análise todo o território brasileiro. **Resultados:** Primeiramente, buscou-se analisar as divergências existentes entre a Lei nº12.654/2012, que regulamentou a hipótese prevista no artigo 5º, LVIII da CF de 1988 e a doutrina, sendo esta contrária à utilização do material biológico no auxílio das investigações nos crimes e identificação dos criminosos. Todavia, não se vislumbrou violação nas hipóteses de identificação criminal dos identificados civilmente. A criação de banco de dados com material genético do apenado não viola o princípio da não autoincriminação, vez que decorre de condenação criminal transitada em julgado. **Conclusão:** A técnica de identificação mediante exame de DNA dos investigados, não é regra geral, trata-se de uma excepcionalidade, ocorre somente quando essencial à investigação e deve ser determinada pelo juiz. Não parece existir qualquer violação aos princípios constitucionais. Ademais, o objetivo deste é a plena identificação do indiciado e não a produção de provas. Por fim, tendo em vista que a tecnologia de bancos de perfis genéticos já se mostrou extremamente eficaz em vários países, notadamente EUA, o seu impacto na promoção da justiça e combate à impunidade se tornou um fator determinante para sua implantação no Brasil.

Palavras-chave: Perfil Genético. Identificação Criminal, Execução Penal.

¹Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: allynenayara01@hotmail.com

²Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Professor do curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

Ciências Sociais Aplicadas

A PUBLICIDADE ENGANOSA E ABUSIVA EM RELAÇÃO AO CDC

Verônica Silva do Prado Disconzi², Yolanda Barros da Silva²

Introdução: A publicidade tem sido um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento do mercado econômico e para a circulação dos bens de consumo, mas torna-se pernicioso quando é praticada de modo ilegal afrontando os verdadeiros interesses do consumidor. **Objetivo:** Demonstrar a necessidade de maior ênfase à proteção do consumidor em detrimento a prática da publicidade enganosa e abusiva de empresas, que apelam para estratégias de marketing agressivas a fim de ludibriar os consumidores. **Material e Métodos:** O método utilizado foi à pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, conhecida como pesquisa teórica, através de material doutrinário, jurisprudencial e lei específica pertinente ao assunto. **Resultados:** Foi demonstrada no decorrer do trabalho a suma importância da proteção ao consumidor contra a publicidade enganosa e abusiva, uma vez que sua prática ilegal deve ser coibida. Entende-se por publicidade enganosa aquela que utiliza de falsas informações, no todo ou em partes a fim de induzir o consumidor a erro aproveitando-se da quantidade, qualidade ou qualquer dado do produto ou serviço, seja por ação ou omissão. Já a publicidade abusiva é aquela discriminatória ou que incite a violência, explore o medo, ou seja, nas situações em que induza o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança, de acordo com os termos do artigo 37 do Código de Defesa do Consumidor, lei nº 8.078/90. **Conclusão:** O presente trabalho buscou trazer uma análise do tema que atinge toda a sociedade, onde as veiculações da publicidade nos rodeiam o tempo todo. Diante disso, o Código de Defesa do Consumidor visa impedir que tais situações se concretizem e assim evitar que os consumidores tenham seus direitos ofendidos.

Palavras-chave: Publicidade Enganosa. Publicidade Abusiva. Código de Defesa do Consumidor. Consumidor

¹Professora orientadora do Curso de Direito do Centro Universitário UnirG. E-mail: veronicadesconzi@gmail.com;

²Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

ALIENAÇÃO PARENTAL COMO CAUSA PARA A LIMITAÇÃO AO DIREITO DO ALIENANTE

Verônica Silva do Prado Disconzi¹, Leniária Ribeiro Bispo Carvalho²

Introdução: Com a ruptura do vínculo conjugal, que se processa de forma conflituosa, os filhos muitas vezes são utilizados como moeda de troca, um verdadeiro mecanismo de vingança conjugal. A alienação parental é justamente a desmoralização do ex-cônjuge perante o filho. **Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa é explicitar o que é e quais são as consequências jurídicas ensejadas pela Alienação Parental e analisar as formas de intervenção judiciária quando constatada essa alienação, a fim de coibir e limitar o direito do alienante, que acaba com os sentimentos de afeto do filho em relação ao genitor alienado. **Material e Métodos:** Quanto ao procedimento, foi utilizada a pesquisa científica qualitativa, pois analisou a questão da alienação parental a partir do pensamento dos doutrinadores e legislação acerca do tema. Por fazer uso de doutrinas, legislação e jurisprudências relacionadas ao tema em apreço, o método de investigação empregado foi o bibliográfico. **Resultados:** Os resultados indicam o reconhecimento de que a alienação parental causa prejuízos emocionais às crianças e adolescentes, e que a legislação existente é capaz de viabilizar a proteção ao amplo convívio familiar às crianças e adolescentes, que sofrem este tipo de violência, a qual caracteriza uma forma de abuso no exercício parental. **Conclusão:** Destarte, concluiu que existe possibilidade de limitar o direito do alienante em decorrência da prática da alienação parental, sendo a forma mais eficaz a determinação judicial de acompanhamento psicológico dos genitores alienantes e também dos filhos, eis que dessa forma se estaria enfrentando a real origem do problema.

Palavras-chave: alienação parental; judiciário; crianças e adolescentes.

¹Professora orientadora do Curso de Direito do Centro Universitário Unirg. E-mail: veronicadesconzi@gmail.com;

²Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

ARTIGO 227 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL RESPONSABILIDADE CIVIL POR ABANDONO AFETIVO PARENTAL

Verônica Silva do Prado Disconzi¹, Fernanda Rodrigues Macedo²

Introdução: A Responsabilidade Civil aplicada ao Direito de Família vem sendo muito debatida no âmbito jurídico, principalmente no campo do dano moral, em virtude do abandono afetivo dos genitores para com os filhos. O fato do genitor não cumprir com seu papel de pai ou mãe e agir com desamor não apresentando o devido cuidado, atenção, educação, lazer e entre outros para com o filho pode gerar um dano irreparável àquele que se encontra em formação psicológica. **Objetivo:** Com a lei expressa no artigo 227 da Constituição Federal, prevê que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer entre outros. O presente trabalho tem o objetivo de analisar e demonstrar a aplicação desta lei na realidade das famílias. **Material e Métodos:** Considerando o objeto, optou-se pela pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando como meios de busca a Constituição Federal Brasileira, leis, doutrinas brasileiras, jurisprudências e artigos. **Resultados:** O assunto tratado acentua que na indenização por abandono afetivo não se busca reparar a falta de amor gerada do genitor para com o filho, mas penalizar o descumprimento dos deveres parentais que fere a dignidade da pessoa humana, e com a finalidade de evitar a impunidade nas relações familiares. **Conclusão:** A finalidade da indenização pelo abandono afetivo visa, primordialmente, evitar a ocorrência de futuros danos causados através deste, e fazer com que o genitor reconheça a ilicitude do seu ato inteiramente lesivo que pode gerar ao seu filho, levando em conta o caráter educativo da indenização e punição, garantindo aos filhos um desenvolvimento completo e sadio em todos os aspectos, seja físico, psíquico, intelectual, moral, espiritual, emocional, pois dessa maneira estará de fato concretizando e protegendo a dignidade da pessoa humana desde a infância.

Palavras-chave: Abandono afetivo, indenização, Direito de família, Dano moral.

¹Professora orientadora do Curso de Direito do Centro Universitário Unirg. E-mail: veronicadesconzi@gmail.com;

²Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

DIREITO REAL DE HABITAÇÃOVerônica Silva Prado Disconzi¹, Thyerri Henrique Fernandes Alves²

Introdução: trata-se de direito real sobre coisa alheia que dá ao detentor o direito de morar no imóvel determinado. O detentor não poderá alugar, emprestar para que outra pessoa resida, e também não usará para fins de comércio, ou seja, é proibido o imóvel ser utilizado para fins diversos de moradia do sobrevivente. **Objetivo:** Analisar os aspectos característicos do direito real de habitação; dos direitos e obrigações do habitador; a situação do sobrevivente após falecimento do cônjuge ou companheiro; o conflito do direito real de habitação com a sucessão hereditária e por fim, pautado neste também, como se dará a extinção do direito real de habitação. **Material e Métodos:** O artigo aborda um tema bastante discutido, sendo assim, acaba por gerar algumas divergências de pensamentos pelos juristas, então, através de pesquisa à legislação, doutrina e também jurisprudência, procura-se esclarecer e demonstrar o direito real de habitação no que tange aos conflitos inerentes ao assunto diante relação jurídica, através do método qualitativo. **Resultados:** Durante a realização dos estudos, por meio de pesquisa bibliográfica, percebe-se que a corrente majoritária defende a permanência do habitador, de modo que não se deva negar o direito de habitação ao cônjuge sobrevivente, por tratar-se de uma forma de desamparo e abandono. Ademais, o único imóvel em que ele/ela morou ou veio a constituir uma família, enfim, há o princípio da afetividade implícito na Constituição Federal Brasileira, que garante que todos têm direito à moradia. **Conclusão:** Observa-se uma grande paridade entre o direito real de habitação, e o direito de usufruto e de uso, assim, essa semelhança está entre os institutos de forma nítida tanto na lei quanto na doutrina e, sobretudo destacando posições acerca do tema discorrido, bem como, as formas de extinção do direito real de habitação, as quais são as mesmas aplicáveis ao usufruto.

Palavras-chave: Direito real de Habitação. Imóvel. Cônjuge. Companheiro.

¹Professora orientadora do Curso de Direito do Centro Universitário Unirg. E-mail: veronicadesconzi@gmail.com;

²Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

DA POSSIBILIDADE DE ACORDOS E NEGOCIAÇÕES NA REFORMA TRABALHISTA, AVANÇO OU RETROCESSO?

Adelane Pinto Xavier¹, Renata Malachias Santos²

Introdução: A LEI Nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Com as alterações realizadas e com inúmeras possibilidade de Acordos entre empregado e empregador, surge o questionamento, se a Reforma Trabalhista trará avanço ou retrocesso. **Objetivo:** analisar as alterações da Reforma Trabalhista, na relação empregado/ empregador, com a possibilidade de acordos e negociações, se trarão avanços- benefícios ou retrocessos-perdas de direitos adquiridos. **Material e Métodos:** o estudo será realizado com leitura da Lei, CLT, anterior e atual, assim como artigos relacionados; as pessoas que participarão da pesquisa serão as da cidade de Gurupi e região, principalmente os acadêmicos do Centro Universitário UnirG; a amostra ainda será definida; o instrumento de pesquisa serão formulários com questionamento; os procedimentos serão por abordagem; os dados serão analisados conforme os perfis; quanto aos aspectos éticos, os pesquisados não precisarão se identificar. **Resultados:** os resultados serão pesquisados e analisados a partir do momento que a Lei entrar em vigor, 11/11/17. **Conclusão:** São inúmeros os questionamentos sobre a Reforma Trabalhista, se esta trará benefícios, ou implicará em redução de direitos. Ao entrar em vigor as indagações obterão respostas, se apenas o empregador será favorecido, se somente empregado, ou se ambos serão beneficiados.

Palavras-chave: Reforma Trabalhista, empregado, empregador, acordos, negociações.

¹Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: adelanex1@yahoo.com.br

²Docente do curso de Direito- Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

A APLICAÇÃO DO ART. 149 DO CODIGO PENAL NA CONDIÇÃO ANÁLOGA À DE ESCRAVO

Vicente Pereira da Silva Filho¹; Jose Brum De Souza Filho¹, João Carlos Arruda Beckman¹, Stefane Muniz Pessoa¹, Fábio Araújo Silva²

Introdução: O Brasil é um país que sua origem está arraigada com a condição de escravo, por muitos anos lutava-se contra essa realidade, e conseguiu vencer esse paradigma, porém não pode descansar por ter está conquista. O objetivo principal é alertar sobre as práticas ainda existentes e também demonstrar as formas de execuções possíveis quanto a esse crime. Desta forma buscando as mais diversas fontes para trazer uma visão ampla sobre esta questão, como posicionamento de tribunais e doutrinadores. Como críticas que podem contribuir para o melhor funcionamento destas questões apontadas. **Material e métodos:** a pesquisa é essencialmente bibliográfica e teórica, baseada em resultados de estudos de posicionamentos doutrinários, legislativos e jurisprudenciais acerca do objeto discutido. O Resultado principal conclui-se com o desenvolver da humanidade, ocorreu à abolição da escravidão, portanto algo que não era crime passou-se a ser visto como crime e quem cometessem tal ato estaria sujeito a punições. Mas este simples ato não foi o suficiente para inibir os senhores de escravos.

Conclusão: Urge ressaltar que essa modalidade de crime pode ocorrer tanto na forma velada como explícita, pois pode ocorrer através da divulgação de uma proposta de emprego enganosa com condições que não condizem com a realidade ou condições que ferem a CLT; sendo que poderá também decorrer de uma quadrilha ou bando que realizam a inserção de pessoas nesta condição degradante.

Palavras-chave: trabalho escravo; punições; responsabilidade, condição de trabalho.

¹Acadêmicos do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: vicentegpi@hotmail.com.

²Professor Orientador do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

Ciências Sociais Aplicadas

RECEITAS E DESPESAS PÚBLICO-MUNICIPAL EM MATÉRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E BEM-ESTAR SOCIAL

Antônio José Roveroni¹, Ingrid Soares Pereira², Kelly Damascena Victor³, Douglas Mengoni da Silva⁴, Alan David Linares⁵, Adriana da Costa Santos⁶.

Introdução: Demandas de recursos para atender à necessidade (s) social (ais) do Município de Alvorada do Tocantins/TO, envolvendo instrumentos de planejamento, gestão de execução das Receitas e Despesas Públicas. **Objetivo:** Pontificar, demonstrar e conscientizar sobre a aplicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano Plurianual (PPA) na gestão de políticas públicas, enfatizando na forma como está sendo aplicado esses recursos materiais e o atendimento das demandas a curto, médio e longo prazo. **Material e Métodos:** pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e banco de dados com pesquisa de campo, para a demonstração da aplicação e conhecimento em geral sobre o assunto da gestão pública, seguindo os critérios éticos de uma abordagem individual para a coleta de dados. **Resultados:** Vislumbra-se do levantamento bibliográfico e dos dados coletados em campo o abismal desconhecimento da população e o desinteresse dos políticos, quanto ao planejamento e gestão sustentável dos recursos públicos, sem nenhuma perspectiva efetiva de aplicação a curto e longo prazo. **Conclusão:** No presente trabalho foi possível analisar que a aplicação dos mecanismos de Orçamento Público não está sendo feita com a seriedade que deveria ser. Vemos que os administradores somente os fazem por serem obrigados por lei, e isto em decorrência da falta de interesse da população em conhecer e cobrar com efetividade que estes planejamentos sejam cumpridos à risca.

Palavras-chave: Direito Tributário; Recursos Públicos; Despesas Públicas; Orçamento Público; Administração pública.

¹Docente do Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO. E-mail: aroveroni@unirg.edu.br

²Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

³Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

⁴Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

⁵Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

⁶Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

Ciências Sociais Aplicadas

ORÇAMENTO PÚBLICO E SEUS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

Shesley Alves Correia¹, Antonio Jose Roveroni², Aryanne Moraes Rocha³, Brenda Sousa Segati⁴, Claiton Alves Maia Junior⁵, Guilherme Araújo dos Santos⁶,

Introdução: O presente artigo teve como finalidade a realização de pesquisa acerca do processo de elaboração e execução do orçamento público, dando destaque aos seus Instrumentos de Planejamento, quais sejam, PPA, LDO e LOA. **Objetivo:** Analisar a efetividade, bem como o conhecimento dos vereadores e da sociedade acerca do orçamento público e seus instrumentos de planejamento no âmbito do município de Formoso do Araguaia, Estado do Tocantins. **Material e métodos:** Para desenvolver esse trabalho foi realizada pesquisa de campo junto à Câmara de Vereadores de Formoso do Araguaia -TO e a comunidade local, teve como procedimento a realização de entrevistas presenciais. **Resultados:** Obteve como resultado a evidente falta de informação da sociedade acerca do tema em questão, sendo que somente os vereadores estavam esclarecidos de tal questão. **Conclusão:** Assim detectou-se a necessidade de uma administração competente para uma melhor forma de aplicação dos recursos públicos e controle sobre a execução das ações governamentais, com o fito de promover o bem-estar coletivo e social.

Palavras-chave: Orçamento Público. Instrumentos. Planejamento.

¹Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO. E-mail: shesley3@hotmail.com

²Docente do Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO. E-mail: aroveroni@unirg.edu.br

³Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

⁴Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

⁵Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

⁶Acadêmico do Curso de Direito pelo Centro Universitário UnirG – Gurupi/TO

Ciências Sociais Aplicadas

BENEFÍCIOS DAS AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃOLêda Márcia da Costa e Silva¹, Deivison Marciano Rocha², Flávio Gonçalves³, Fábio Araújo Silva⁴

Introdução: o Sistema Judiciário Brasileiro encontra-se “abarroado” de processos; tais processos, muitas vezes, poderiam ser resolvidos fora da esfera judicial, de forma econômica, célere e eficaz por meio das audiências de conciliação e mediação. O Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/15) trouxe inúmeras inovações com o objetivo de simplificar o processo. Neste cenário, as audiências de Mediação e Conciliação ganharam destaque, pois surgem como um excelente meio alternativo de resolução de litígio, visto que possuem a praticidade e a celeridade como características principais; além de serem uma excelente medida para “desabarrotar” o sistema judiciário. **Objetivo:** esclarecer os benefícios das audiências de conciliação e mediação com base nas mudanças trazidas pelo CPC/15. **Material e Métodos:** o método utilizado será o Dedutivo; quanto aos meios de busca, a pesquisa será desenvolvida com base exclusivamente em material bibliográfico, disponível em leis, livros ou trabalhos científicos disponíveis na Internet. **Resultados:** Na grande maioria das vezes, na demanda, os pólos ativo e passivo não estão em busca apenas da resolução de um ponto controvertido. A realidade é muito mais complexa: as partes chegam ao judiciário com “as emoções à flor da pele”, sentimentos feridos e ambos sentem-se injustiçados. Tudo isso influencia no trâmite processual, tornando-o mais lento, oneroso e desgastante para os litigantes; e sem dúvida em casos assim o magistrado tem muito mais dificuldade para sentenciar. Infelizmente porém, esses problemas não findam com a sentença do Magistrado. **Conclusão:** as audiências de conciliação e mediação resultam em soluções de litígios de forma simples e rápida, além da economia com gastos processuais, e um Sistema Judiciário menos tumultuado, bem como a solução definitiva do ponto controvertido.

Palavras-chave: Conciliação Processo Civil. Sistema Judiciário. Economia Processual

¹Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO e-mail: marcialeda64@gmail.com.

²Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduando em Direito Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Docente do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

REALIDADE ATUAL DO SISTEMA PRISIONAL FEMININO DE FIGUEIRÓPOLIS-TO NO ESTADO DO TOCANTINS

Moniquele Oliveira Silva¹; Fábio Araújo Silva²

Introdução: A Constituição Federal e a Lei de Execução Penal (LEP) prevê direitos resguardados ao reeducando. **Objetivos:** é abordar os direitos dos apenados sobre a assistência material, assistência à saúde, assistência jurídica, assistência religiosa, assistência educacional e assistência social. E além disso tem-se como meta buscar meios relevantes que levaram as presas a cometerem algum tipo de crime e também descrever as dificuldades encontradas no estabelecimento prisional, demonstrando a realidade que essas mulheres enfrentam por trás das grades. No decorrer do trabalho será discutida a ineficácia da ressocialização e exclusão dessas mulheres, que não tem uma adaptação adequada para se reintegrarem no convívio social, onde acaba retornando ao mundo do crime. **Material e métodos:** Para a realização do trabalho foi usado material e Método baseado em uma pesquisa prática e quantitativa no levantamento de dados através da pesquisa de campo desenvolvida no Sistema Prisional Feminino do Estado do Tocantins – TO com informações colhidas através de entrevistas com pessoas que trabalham no estabelecimento prisional e questionários as detentas. **Resultados:** conclui-se que o perfil das detentas são mulheres jovens com idade entre 20 e 35 anos, predominam pele negra, carentes, não trabalhavam, não terminaram os estudos, na sua maioria de cidades como Gurupi ou Alvorada. Outro fator de vulnerabilidade é que a sua maioria antes de serem presas já tiveram experiência com uso de substância entorpecente, e o encarceramento levam as mesmas a continuidade do vício, apesar de não assumirem, a maioria faz uso de drogas e ao chegarem tem crises de abstinência. **Conclusão:** As mulheres encarceradas em Figueirópolis-TO perdem muito mais do que sua liberdade, perdem sua dignidade, estão submetidas ao desprezo da sociedade e abandono do Estado que não atendem os anseios e necessidades prisionais, sequer oferece uma estrutura física adequada nos estabelecimentos prisionais femininos. É neste contexto que, depois de cumprir a sua pena, retornam ao convívio social sem possibilidade de adaptação adequada para ser entregue na sociedade, onde na maioria da vez acaba voltando para o mundo do crime. Diante disso tudo os servidores da cadeia tentam respeitar dentro de suas possibilidades darem a mínima condição de vida digna às detentas, apesar do abandono por parte do Estado.

Palavras-chave: Sistema Prisional Feminino. Ressocialização. Exclusão

¹Acadêmica do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: moniquelesilva@gmail.com.

²Professor Orientador do curso de Direito - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

Ciências Sociais Aplicadas

EXTRAÇÃO DE DNA DOS CONDENADOS NOS TERMOS DO ART. 9-A DA LEI 7.210/84.

¹Henrique pereira de Assunção Neto, ²Barcelone Vicente Leandro Neto, ³Guilherme Alves de Sousa,
⁴Thâmara Figueira Almeida, ⁵Bruno Silva Costa, ⁶Fábio Araújo Silva

Introdução: Com o advento do artigo 9-A da na Lei de Execuções Penais, introduzido pela Lei 12.654/12, surgiu grande controvérsia doutrinária sobre sua inaplicabilidade, na medida em que o mesmo requer a extração de DNA dos presos condenados que praticarem crimes com violência grave a pessoa ou definidos como hediondos. **Objetivo:** Declarar à inaplicabilidade desse dispositivo a luz do princípio da não autoincriminação (Nemo tenetur detegere), pois segundo parte da doutrina, o DNA do preso poderia eventualmente ser utilizado futuramente em desfavor do mesmo, não viabilizando condições para a manifestação do direito a não incriminação assegurado no artigo 8º, item 1, alínea “g” do Pacto de São José da Costa Rica. **Material e Métodos:** Pacto de São José da Costa Rica (Convenção Americana de Direitos Humanos de 1969), (MÁRCIO RODRIGUES E FERNANDO LEAL NETO, Super Revisão-OAB, Editora Foco, 2016, São Paulo). **Resultados:** Garantir a fiel aplicação do direito no âmbito prisional, zelando sempre pelos direitos e garantias fundamentais, pela valorização das instituições e dos direitos humanos. **Conclusão:** Uma vez que o Brasil passou a ser signatário do Pacto de São José da Costa Rica obrigou-se internacionalmente a assegurar o direito a não autoincriminação, por essa razão não é lícito ao poder legislativo ferir tal dispositivo mesmo que de forma indireta.

Palavras-chave: DNA. Autoincriminação. Condenados. Inaplicabilidade. Lei.

¹Docente do curso de Direito do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: fabiosilva2020@yahoo.com.br

²Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

³Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Graduando em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

SEXUALIDADE HUMANA: UMA VELHA (DES)CONHECIDA?Ruy Tadeu Costa Ribeiro¹ Ellen Fernanda Klinger²

Introdução: muito se fala, atualmente, em sexualidade humana, especialmente quanto a variedade da diversidade sexual, mas pouco se entende sobre sua história e os motivos para o pudor em que é submetida seu discurso, prática e aceitação de existência. **Objetivo:** abordar a história da sexualidade, sobretudo no que diz respeito a sua parte sexual, em especial às diversidades. **Material e Métodos:** refere-se a um estudo qualitativo de revisão de literatura com método de análise descritivo, isto é, uma pesquisa baseada em materiais bibliográficos, estimulando um novo pensamento sobre o tema abordado. Foram utilizados sites de periódicos científicos, como Scielo e Lilacs; Banco de Teses & Dissertações – CAPES; livros da Biblioteca Professor Roberval Lustosa de Aguiar do Centro Universitário UnirG, bem como referenciais de acervo pessoal do pesquisador, independente do ano de publicação, devido a precariedade de publicações sobre o tema. Segundo a resolução CNS 466/2012, essa pesquisa, por não possuir intervenção direta a seres humanos, não implica riscos a algum sujeito, descartando a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A sexualidade, em si, é tratada na contemporaneidade como um tabu, algo proibido de ser explicitado e velado ao ser praticado, mesmo que surjam movimentos e gerações com objetivos de retirá-la da censura histórica. Ao desfecho, compreende-se que a história da sexualidade humana não é uma novidade ao mundo que vem se fazer por conhecida, mas sim uma velha história que se passa por desconhecida. A condenação da homossexualidade possui justificativas pautadas nos interesses pessoais, ou institucionais como preferiu citar Foucault, da mesma forma que o tratamento contemporâneo de agressividade e auto agressividade contra homossexuais, é explicada por Borrillo como consequência da condenação, mesmo que o movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, apresentado pela autora Jesus, se apresenta ao combate em aceitação e busca pelo perdão da sociedade à condenação injusta sofrida. **Conclusão:** Por fim, revela-se como compreendido quando se diz que a sexualidade humana é tratada como um tabu, sobretudo quando, *a priori*, era tratada sem nenhuma formar de proibição, o que permitia os gregos manifestarem livremente seus sentimentos, sem a preocupação com o perigo. Até que surgem as religiões cristãs monoteístas e se fortalecem com a pregação da moral, expandindo-se à sexualidade, por desejo em conquistar seus interesses próprios, gerando como consequência a condenação da homoafetividade, e o reforço secular da necessidade dos envolvimento com pessoas do sexo oposto.

Palavras-chave: Foucault. História. Homofobia. Homossexualidade. LGBT.

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ruytadeudm@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Ciências Sociais Aplicadas

LOGÍSTICA REVERSA NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM EMPRESA MOVELEIRA.

Maria das Graças Bastos de Sousa¹, Heillayne da Silva Leite², Eliza Magalhães do Prado Barcellos³,
Liliane Pagliarini⁴.

Introdução: As empresas têm procurado cada vez mais utilizar os fluxos reversos dos produtos pós-consumo, procurando métodos de reaproveitamento ou reciclagens para minimizar o descarte de resíduos sólidos no meio ambiente de forma ilegal. **Objetivo:** Analisar os métodos de reaproveitamento e descarte dos resíduos sólidos de madeira utilizados em uma moveleira. **Material e Métodos:** A pesquisa classificou-se como exploratória e descritiva e os dados foram levantados por meio da aplicação de questionários de entrevista fundamentados por meio de levantamento bibliográfico com consultas em livros, dissertações, teses defendidas e artigos. A empresa selecionada para o estudo é tradicional no ramo e fica localizada em Gurupi – TO, não sendo identificada para preservar o sigilo das respostas do entrevistado e a imagem da empresa. A análise dos dados fundamentou-se na abordagem qualitativa. **Resultados:** Constatou-se que os resíduos gerados pela moveleira são sobras de MDF e pó de serragem e que a empresa não realiza um gerenciamento dos resíduos sólidos. A empresa não reaproveita os resíduos em outros produtos e não utiliza software de corte do MDF, o que poderia diminuir as sobras de materiais. O descarte dos resíduos é realizado em grande quantidade, no lixão ou incinerado no fundo do estabelecimento. **Conclusão:** Pode-se concluir que o método de descarte dos resíduos sólidos realizados pela empresa não obedece às exigências das leis ambientais que tratam sobre assunto. Após a atividade geradora dos resíduos sólidos da madeira, a empresa deve dar uma destinação, que pode ser através da venda ao mercado secundário, utiliza-los como matéria prima para outros fins ou cobrar do município o recolhimento na fábrica evitando assim o descarte em locais indevidos.

Palavras-chave: Logística Reversa. Madeira. Resíduos Sólidos.

¹Docente do curso de Administração - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: mariagbs16@yahoo.com.br

²Graduada em Administração – Centro Universitario UnirG, Gurupi/TO.

³Graduada em Administração – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduada em Administração – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

**O GÊNERO TEXTUAL RECEITA COMO PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA
PARA O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO EM ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO
INTEGRAL**Jamim Alves Araújo¹; Adriana de Miranda Santiago Terra²; Michelle Gomes Sales³

Introdução: Os diferentes gêneros textuais quando trabalhados de forma adequada são significativas estratégias de ensino que auxiliam no processo de alfabetização em Escolas de Tempo Integral. Neste contexto, o Gênero Textual Receita possibilita ensino interdisciplinar no núcleo diversificado da estrutura de ensino da Escola de Tempo Integral. **Objetivo:** analisar o gênero textual: receita por meio de uma sequência didática em turma do 3º ano do Ciclo de Alfabetização. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Tempo Integral José Pereira da Cruz, no período de fevereiro a junho de 2016 no município de Gurupi - TO, em uma turma de 3º ano do ciclo de alfabetização. A investigação foi exploratório-descritiva do tipo estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de registro das atividades didático-pedagógicas, do caderno de campo e das sequências didáticas. A seleção das receitas que compuseram o Projeto Mini-Chefe foi realizada a partir do critério eliminação dos fatores de risco. Análise de conteúdo foi adotada para interpretar os dados. Na perspectiva interdisciplinar o projeto Mini-Chefe foi executado em duas etapas: na primeira etapa foram ensinados os conteúdos de: Ciências (alimentação saudável); Língua Portuguesa (Produção de receitas respeitando o gênero textual; leitura e interpretação de textos informativos sobre o tema; entendimento das informações contidas nos rótulos dos alimentos industrializados, oralidade e leitura); Matemática (unidades de medidas usadas nas receitas, valor nutricional dos alimentos, criação de tabelas); Arte (representação por meio de desenhos dos alimentos estudados, confecção da pirâmide de alimentos). **Resultados:** Foram ensinadas as receitas: patê de beterraba; mousse de limão; docinho de leite ninho. Na segunda etapa foi realizada culminância do Projeto com a exposição das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas ao longo do Projeto; demonstração prática da produção de alimentos e degustação de alimentos. **Conclusão:** A implementação de sequência didática para ensino interdisciplinar de conteúdos por meio do gênero textual receitas no núcleo diversificado da Escola de Tempo Integral estudada apresentou-se efetiva para o processo de alfabetização auxiliando no desenvolvimento da escrita, leitura, oralidade, raciocínio lógico matemático além de favorecer a atenção, concentração, autoconfiança e autonomia.

Palavras-chave: Gênero Textual, Escola de Tempo Integral, Alfabetização.

¹ Graduanda pelo Curso de Pedagogia – Bolsista Pibid/CAPES - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: jamimaraújo@hotmail.com

² Docente do Curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³ Professora do Instituto Presbiteriano Educacional – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.

Educação

**ABORDAGEM TEÓRICA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA O
ENSINO FUNDAMENTAL I - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO EM UMA ESCOLA EM
TEMPO INTEGRAL EM GURUPI-TO**

Jamim Alves Araújo¹; Adriana de Miranda Santiago Terra²; Michelle Gomes Sales³; Rosani Brasil⁴; Wilson de Souza Cunha⁵; Patrícia Pinheiro Alves Feitosa⁵

Introdução: A Educação Empreendedora permite que alunos transformem ideias abstratas em algo concreto e ultrapassem obstáculos com uma vontade ímpar de “fazer acontecer”. Alunos empreendedores são inconformados diante da rotina e tem satisfação com o trabalho que realizam, criando valor para a sociedade. **Objetivo:** identificar qual abordagem teórica é adotada pelo Sebrae para Educação Empreendedora no Ensino Fundamental I Fase, Ciclo de Alfabetização. **Material e método:** O estudo foi documental, foram analisados 03 apostilas implementadas nas turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ciclo de Alfabetização de Escola Piloto do Programa InovaGurupi em parceria com o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP/SEBRAE implantando metodologia de formação de jovens empreendedores no período de março a setembro de 2017, as três apostilas foram analisados, o instrumento de coleta de dados foi o caderno de campo. Análise de conteúdo foi adotada para interpretação dos dados. **Resultados:** a abordagem teórica adotada pelo Sebrae para Educação Empreendedora no Ensino Fundamental, Ciclo de Alfabetização está embasada nos quatro pilares da Educação propostos pela Unesco: Aprender a conhecer: refere-se à aquisição dos “instrumentos do conhecimento” e não apenas à obtenção de repertório de saberes codificados: compreender o mundo que o cerca, desenvolver o raciocínio lógico, compreensão, dedução, memória, que são processos cognitivos para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida e tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento, para que seja valorizada a curiosidade e a autonomia. Aprender a fazer: está estreitamente ligada à questão da qualificação à noção de competência: as tarefas puramente físicas são substituídas por tarefas de produção mais intelectuais; tendo iniciativa e intuição, preparar-se para situações de risco, saber resolver conflitos e ser flexível. Aprender a viver juntos: desenvolve a compreensão do outro e a percepção das interdependências, no sentido de realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos. Aprender a ser: tem como finalidade o desenvolvimento total do indivíduo “espírito e corpo, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade”. **Conclusão:** Considerou-se, que a abordagem teórica da Educação Empreendedora implementada pelo Sebrae para o Ensino Fundamental, Ciclo de Alfabetização estimula o aluno a “Aprender a Empreender”, reforçando a sua autonomia enquanto sujeito social e membro familiar estimulando o contato do aluno com a cultura de empreender, independente se o aluno pretende gerir seu próprio negócio.

Palavras chave: Pilares da Educação. Abordagem Teórica. Educação Empreendedora.

¹ Graduanda pelo Curso de Pedagogia – Bolsista Pibid/CAPES - Centro Universitário UnirG, Participante do Projeto Piloto de Educação Empreendedora InovaGurupi/Sebrae Gurupi/TO. E-mail: jamimaraujo@hotmail.com

² Docente do Curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³ Professora do Instituto Presbiteriano Educacional – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.

⁴ Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Participante do Projeto Piloto de Educação Empreendedora InovaGurupi/Sebrae, Gurupi/TO.

⁵ Graduando pelo Curso de Pedagogia – Bolsista Pibid/CAPES - Centro Universitário UnirG, Participante do Projeto Piloto de Educação Empreendedora InovaGurupi/Sebrae Gurupi/TO.

⁶ Docente do Curso de Administração - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

OS CONTEÚDOS E AS DIMENSÕES DE CONHECIMENTO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Jackson Carlos da Silva¹, Maurício Pereira da Silva², Elson Pereira Camargo³

Introdução: A presente pesquisa tem como tema um estudo sobre os conteúdos e as dimensões de conhecimento na Base Nacional Comum Curricular na área da Educação Física. **Objetivo:** Identificar quais foram os conteúdos e as dimensões do conhecimento propostos pela 1º e 2º versão do documento da Base Nacional Comum Curricular na área da Educação Física. **Material e Métodos:** Metodologicamente utilizamos o estudo bibliográfico, de cunho qualitativo. As fontes de informação utilizadas neste trabalho foram: livros, artigos de revistas, monografias e teses que focam o tema e material disponível em ambiente virtual (internet). Para a análise das informações usamos a Análise de Conteúdos: A técnica de Laurence Bardin (1977). **Resultados:** Nesta pesquisa explorando estes documentos da BNCC, nos aprofundamos na 2º versão do documento, fazendo uma relação com autores que trabalham com dimensões de ensino voltadas para Educação Física, bem como sinalizando uma percepção crítica sobre esse processo. **Conclusão:** Por fim, encontramos conteúdos que compreendem as práticas corporais, como, jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura, enquanto dimensões de conhecimento foram identificadas oito, sendo, experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário, assim para serem tematizadas na área da Educação Física.

Palavras-chave: Conteúdos. Dimensões de conhecimento. Base Nacional Comum Curricular. Educação Física.

¹Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: jacksoncarlos14@gmail.com.

²Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO EXPRESSOS NA PRODUÇÃO DE GIBI POR ALUNO DO 3º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Aislene Pereira Camargo¹; Adriana de Miranda Santiago Terra²; Kelly Regina Barbosa³; Marinalva Ferreira Aguiar⁴; Patrícia Pinheiro Alves Feitosa⁵;

Introdução: A Educação Empreendedora possibilita a interdisciplinaridade em todos os níveis de ensino. A metodologia Sebrae desenvolve em alfabetizando os pilares da Educação propostos pela Unesco-aprender a conhecer, fazer, viver juntos e ser. Identificar na produção do gênero textual: História em Quadrinhos, presença dos quatro pilares da Educação. **Objetivo:** Implementar a Educação Empreendedora em uma turma de alfabetização. **Material e métodos:** O estudo foi do tipo documental, foram analisados 25 gibis de uma turma do 3º ano do Ciclo de Alfabetização de Escola Piloto do Programa InovaGurupi em parceria com o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos–Jepp/Sebrae implementando metodologia de formação de jovens empreendedores no período de março a maio de 2017, todos os Gibis produzidos pela turma foram analisados, o instrumento de coleta de dados foi o próprio gênero textual: Gibi, adotou-se como procedimento para a coleta dos dados a identificação de palavras relacionadas a quatro categorias estabelecidas a partir dos pilares da Educação: aprender a conhecer, fazer, viver juntos e ser. **Resultados e discussão:** Os resultados enfatizam que do total 25 (vinte e cinco) de Histórias em Quadrinhos analisadas identificou-se uma (01) em que as quatro categorias analisadas estavam presentes. Na categoria aprender a conhecer, percebeu-se presença dos conhecimentos ensinados sobre a visão do processo de desenvolvimento de um negócio: a ideia do negócio: “Oi João, eu vou fazer Robôs”; a necessidade do sócio: “Oi Léo, que tal nós dois fazermos juntos?”, escolha do espaço adequado para produção: “Em tão tá vamos fazer uma oficina de Robôs”, a diversificação do produto: “Vamos fazer vários tipos de robôs”, finalidade do produto: “Esse robô que eu fiz será para limpar sujeira”, o aspecto financeiro do negócio: “agora vamos vender nossos robôs!”. Notou-se, em relação a categoria aprender a fazer nos quatro primeiros balões da História em quadrinhos conhecimentos sobre o “fazer” relacionado a dimensão prática de produzir robôs: “Oi João, eu vou fazer Robôs”; “Oi Léo, que tal nós dois fazermos juntos?”; “Em tão tá vamos fazer uma oficina de Robôs”; “Vamos fazer vários tipos de robôs”. Na categoria “Aprender a viver juntos” observou-se compreensão do trabalho em equipe. Na categoria “aprender a ser” identificou-se no primeiro balão a presença de capacidade de agir com autonomia: “Oi João eu vou fazer vários robôs!” e de tomada de decisão: “Agora vamos vender nossos Robôs!”. **Conclusão:** O resultado expressa que a metodologia é eficiente para tomada de decisões e ter um olhar observador para que possam identificar, ao seu redor, oportunidades de inovações, mesmo em situações desafiadoras. Sugere-se continuidade da proposta metodológica para universalização do autoconhecimento, novas aprendizagens e espírito de coletividade necessário ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores.

Palavras-chave: Alfabetização. Educação Empreendedora. Pilares da Educação.

¹Graduanda pelo Curso de Pedagogia – Bolsista Pibid/CAPES - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: aislene33@gmail.com.

² Docente do Curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³ Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.

⁴ Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz. Participante do Projeto Piloto de Educação Empreendedora Inova Gurupi/Sebrae, Gurupi/TO.

⁵ Docente do Curso de Administração - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): UM ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICADaniele Gonçalves Lisbôa Gross¹

Introdução: O presente trabalho refere-se a um relato das atividades desenvolvidas pelos bolsistas junto ao subprojeto de Educação Física do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), buscando discutir as metodologias de ensino propostas para a Educação Física Escolar. **Objetivo:** Relatar as intervenções decorrentes de um semestre letivo, na realidade de uma escola da rede pública de ensino do estado do Tocantins nas aulas de Educação Física, a partir de propostas metodológicas de ensino diversas. **Material e Métodos:** constituiu-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, partindo de uma análise documental de experimentos que foram vivenciados com turmas de 6º, 7º e 8º ano do ensino fundamental de uma escola da rede estadual de ensino de Gurupi-TO. A mesma foi construída a partir de diários de campo produzidos pelos acadêmicos/bolsistas, com anotações do que foi realizado, asserções do plano de aula elaborado para cada regência, registros em imagens e projeto de intervenção previamente elaborado. O aporte teórico deste relato está pautado no estudo específico de metodologias de ensino sugeridas para a Educação Física Escolar. **Resultados:** Os resultados apresentam a importância das experiências vivenciadas no âmbito do PIBID pelos acadêmicos/licenciandos e as dificuldades encontradas na aplicabilidade de conteúdos da cultura corporal, sugeridos pela proposta curricular do estado do Tocantins para o ensino fundamental, com a utilização de metodologias de ensino diversas. **Conclusão:** Percebe-se que as experiências que estão sendo compartilhadas no PIBID, têm sido de grande relevância para os conhecimentos pedagógicos e metodológicos de cada um dos acadêmicos/bolsistas e, pode ainda, ajudar na formação de futuros educadores e professores pesquisadores.

Palavras-chave: Educação Física. PIBID. Metodologias de ensino.

¹Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário UnirG e professora supervisora do subprojeto de Educação Física do PIBID, Gurupi/TO. E-mail: danielgross86@gmail.com.

Educação

EDUCAÇÃO INFANTIL: A HIGIENIZAÇÃO PESSOAL DAS CRIANÇAS COMO NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO NA ROTINA EM UMA CRECHE MUNICIPAL DE GURUPITatiana de Melo da Silva Teodoro¹; Maria Leci de Bessa Mattos².

Introdução: O que motivou a realização desse trabalho foi a constatação da deficiência da execução dos procedimentos de higienização das crianças, especificamente as lavagens de mãos e escovação dentária na rotina escolar na educação infantil. **Objetivo:** Discutir a necessidade de despertar nas crianças os cuidados higiênicos, bem como o hábito do cuidado pessoal e promoção de saúde. **Material e Métodos:** O procedimento metodológico adotado consistiu na pesquisa bibliográfica e de campo. Caracterizou-se como pesquisa qualitativa de cunho descritivo. Em um Centro Municipal de Educação Infantil de Gurupi, no primeiro semestre de 2017, na turma do maternal, com crianças de 3 anos. Todos os 20 alunos dessa turma participaram da pesquisa. A seleção da amostra ocorreu pelo foco do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia ser na educação infantil e a instituição disponibilizou a referida turma. Adotou-se um roteiro para realização da observação participante e um instrumento de registro da regência. A coleta foi realizada em dois momentos, sendo uma com três observações participante na sala de aula e outro momento foi planejar e executar sete regências, abordando todos os eixos da educação infantil tais como: Natureza e Sociedade, Linguagem oral e escrita, Matemática, movimento, identidade e autonomia, Artes e Musicalização. A análise das ações ocorreu à luz dos teóricos, com momentos de diálogos e discussões com a professora supervisora e colegas do estágio. **Resultados:** O resultado indicou que ao longo das regências, após os procedimentos de orientação teórica e prática, inclusive utilizando diversos materiais didáticos, houve evolução no comportamento das crianças quanto ao ato de lavar as mãos e escovar os dentes. O aluno que fazia incorreto, outro informava como fazer corretamente. As crianças demonstraram que aprenderam inclusive atuando em outros espaços além da escola, como em casa e na igreja, como foi relatado por meio de vídeo gravado mostrando uma criança a maneira que passou a adotar para lavar as mãos conforme havia aprendido na aula. **Conclusão:** O estudo conclui que, é fundamental o compromisso da equipe pedagógica e professores da necessidade da execução na rotina escolar dos hábitos de cuidados de higienização pessoal das crianças, mas com acompanhamento. Quando reúne saberes e práticas desperta mudanças de atitudes e melhora a qualidade de vida.

Palavras-chave: Higiene. Rotina. Educação infantil.

¹Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: teodorotati@hotmail.com

²Docente do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO.

Michelle Gomes Sales¹; Adriana de Miranda Santiago Terra²; Kelly Regina da Silva Barbosa³; Patrícia Pinheiro Alves Feitosa⁴

Introdução: A Educação Empreendedora propicia metodologia mais dinâmica para o processo de Alfabetização. **Objetivo:** Analisar os conteúdos programáticos dos 03 primeiros cursos do Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP, implementado em turmas do Ciclo de Alfabetização. **Material e Métodos:** A pesquisa foi do tipo documental, exploratório-descritiva, foram analisadas 03 apostilas adotadas para as turmas do 1º ao 3º ano do Ciclo de Alfabetização de Escola Piloto do Programa InovaGurupi em parceria como Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP/SEBRAE, o estudo foi conduzido de março a setembro de 2017. Análise de conteúdo foi adotada para interpretação dos dados. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que nos três primeiros Cursos do Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP são abordados consecutivamente no 1º ano do Ensino Fundamental: o mundo das ervas aromáticas (duração de 26 horas de aplicação com os estudantes), em que são ensinados os conteúdos referentes às informações sobre ervas aromáticas e sobre como montar uma loja; no 2º ano do Ensino Fundamental: Temperos Naturais (duração de 24 horas de aplicação com os estudantes), em que são ensinados os conteúdos sobre cuidados com o planeta, alimentação saudável e atividades que envolvem agronegócio; no 3º ano do Ensino Fundamental: oficina de brinquedos ecológicos (duração de 26 horas de aplicação com os estudantes), em que são ensinados os conteúdos relacionados a uma oficina de brinquedos ecológicos, reflexão sobre a importância da diversão na qualidade de vida das pessoas, importância da sustentabilidade para o planeta. **Conclusão:** Concluiu-se que o material didático pedagógico elaborado pelo Sebrae aliado a um ambiente alfabetizador, favorece o envolvimento das crianças no conhecer, fazer, agir e conviver com os colegas. A proposta pedagógica do JEPP permite, para cada ano do Ciclo de Alfabetização, atividades lúdicas em ambiente de aprendizagem que possibilita o aluno a observar o seu meio e empreender ideias inovadoras.

Palavras-chave: Educação Empreendedora. Alfabetização. PIBID. Metodologia JEPP.

¹Professora do Instituto Presbiteriano Educacional – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.
E-mail: michelle_gomessales@hotmail.com.

²Docente do Curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.

⁴Docente do Curso de Administração - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM TURMAS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃOMichelle Gomes Sales¹; Adriana de Miranda Santiago Terra²; Kelly Regina da Silva Barbosa³.

Introdução: Adotada em todos os níveis de ensino, a sequência didática, é uma estratégia de ensino que aborda um conjunto de atividades e intervenções planejadas etapa por etapa pelo docente para que o entendimento do conteúdo ou tema proposto seja alcançado pelos discentes. **Objetivo:** analisar a percepção de bolsistas sobre o uso da sequência didática como estratégia orientadora para ensino de conteúdos do núcleo diversificado em uma escola de alfabetização de tempo integral. **Material e Métodos:** A investigação foi exploratório-descritiva do tipo estudo de caso. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Tempo Integral José Pereira da Cruz, no período de fevereiro a junho de 2016 no município de Gurupi - TO, no ciclo de alfabetização, núcleo diversificado. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário com perguntas abertas por bolsistas PIBID/UNIRG. A análise de conteúdo foi adotada para interpretação dos dados. **Resultados e Discussão:** De acordo com os bolsistas investigados o uso da sequência didática, “permite ao professor conduzir a turma a uma reflexão e apreensão acerca do ensino proposto”; “possibilita retorno aos conteúdos das etapas anteriores para assim prosseguir nas etapas da sequência didática”; “permite ensinar qualquer tema e conteúdo”; “favorece intervenções do professor alfabetizador quando necessário” “oportuniza organização curricular com ênfase no ensino investigativo, observando as reais condições do cotidiano, partindo da problematização que levem o aluno a conferir o conhecimento prévio com o aprendizado apresentado no espaço de aprendizagem, apropriando assim de novos significados e produzindo novos produtos e processos”. **Conclusão:** Considerou-se, que a sequência didática permitiu um planejamento prévio para ensinar um determinado conteúdo, facilitando assim organizar etapa por etapa do processo de acordo com os objetivos que o professor/bolsista almeja alcançar, podendo intervir nas atividades elaboradas e avaliar todo o processo de ensino ao final da aplicação de cada sequência didática.

Palavras-chave: Sequência Didática. Escola de Tempo Integral. Alfabetização

¹Professora do Instituto Presbiteriano Educacional – Supervisora do Subprojeto e Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO. E-mail: michelle_gomessales@hotmail.com.

²Docente do Curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.

Educação

**EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PERMITE ENSINO INTERDISCIPLINAR
CICLO DE ALFABETIZAÇÃO?**

Paulo César Ferreira Meneses¹; Adriana de Miranda Santiago Terra²; Kelly Regina Barbosa³; Lorena Carneiro Vieira Ribeiro⁴; Rosimar Santana Matins⁵; Patrícia Pinheiro Alves Feitosa⁶;

Introdução: Educação Empreendedora tem sido implantada em todos os níveis de ensino da Educação Brasileira, inclusive no ensino Fundamental I, no Ciclo de Alfabetização. **Objetivo:** Analisar se é possível ensinar os conteúdos da Educação Empreendedora sugeridos pela metodologia SEBRAE/Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos de forma interdisciplinar aos conteúdos dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. **Material e Métodos:** O estudo foi do tipo documental, foram analisados 14 planos de aula da Professora Regente de uma turma do 1º ano do Ciclo de Alfabetização de Escola Piloto do Programa InovaGurupi em parceria com o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEEP/SEBRAE, o estudo foi conduzido de abril a agosto de 2017, todos os planos elaborados pela professora e as atividades realizadas pelos alunos no período citado foram analisados, os instrumentos para coleta dos dados foi o caderno de campo do pesquisador e registros fotográficos das atividades acadêmicas dos alfabetizando. Análise de conteúdo foi adotada para interpretação dos dados. **Resultados e Discussão:** Como resultados constatou-se que os conteúdos de Educação Empreendedora: Proposta já definida de Negócio; Planejamento para o funcionamento do Negócio; Levantamento de Custos; Produção; Propaganda e Publicidade; Estratégias de Venda; Montagem do Estabelecimento, Vendas pelos Alunos e Lucro permitiram um ensino interdisciplinar em todas as atividades dos diferentes conteúdos de Língua Portuguesa: leitura, oralidade e escrita: formação silábica. Em Matemática os conteúdos da Educação Empreendedora permitiram ensino de adição, subtração e números ordinais. **Conclusão:** Considerou-se, que o ensino de conteúdos da Educação Empreendedora para crianças de 06 (seis) anos de idade matriculados em uma turma de 1º ano do Ciclo de Alfabetização de Escola de Tempo Integral permitiu a interdisciplinaridade entre os componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Percebeu-se, que a Educação Empreendedora como proposta para turmas de alfabetização, forma crianças e professores com conhecimentos, aprendizagens e experiências que condicionam a sua vida, quer profissional, quer pessoal. Sugere-se, continuidade da proposta de Educação Empreendedora na alfabetização, pois a interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade e integra outros conhecimentos fortalecendo a formação do indivíduo.

Palavras-chave: Ciclo de Alfabetização. Interdisciplinaridade. Formação. Currículo.

¹Graduando pelo Curso de Pedagogia – Bolsista Pibid/CAPES - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.
E-mail: pcferreira1064@gmail.com.

²Docente do Curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduanda pelo Curso de Pedagogia – Bolsista Pibid/CAPES - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Participante do Projeto Piloto de Educação Empreendedora InovaGurupi/Sebrae, Gurupi/TO.

⁶Docente do Curso de Administração - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO – Coordenadora do Projeto de Educação Empreendedora InovaGurupi/Ensino Fundamental.

Educação

O ENTRECruzAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E MOVIMENTO: UMA ANÁLISE NOS DOCUMENTOS NACIONAL E MUNICIPAL DE GURUPI-TO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Lucilene Gomes da Silva¹, Fernanda Alves de Araújo², Luanna Rodrigues Nogueira³, Wylker de Souza Saraiva⁴.

Introdução: A Educação Física de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº9394/96) é componente curricular obrigatório da Educação Básica, esta não vem descrita para escolarização da criança pequena conforme o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. No documento o que vem sugerido é o eixo Conhecimento de Mundo e neste, o sub-eixo Movimento. **Objetivos:** Este estudo tem enquanto objetivos: Analisar o que vem proposto no eixo movimento nos documentos que balizam a Educação Infantil no âmbito nacional e municipal de Gurupi-TO; Apresentar as propostas de atividades para o eixo movimento que os documentos sugerem para as turmas de Pré-Alfabetização II. **Material e Métodos:** A metodologia adotada foi a pesquisa documental de acordo com Mattos; Rossetto Jr & Blecher (2004) e a técnica de análise dos dados foi a de Minayo (1994). **Resultados e Discussão:** O eixo movimento na Proposta Curricular Municipal apresenta-se com um texto de forma simplificada em que as informações não são claras e com uma concepção de movimento pautado na esfera psicomotora. Já o texto do eixo movimento no Referencial Curricular Nacional discorre sobre uma concepção sociointeracionista em que a cultura corporal é evidenciada com orientações de fácil compreensão para o professor assimilar as situações de movimento no ambiente da Educação Infantil e também como o movimentar-se da criança pode se configurar nas situações cotidianas. Quanto às sugestões de atividades para o Pré- alfabetização II na proposta do município estas vem classificada em habilidades e para cada habilidade sugestões de atividades. No Referencial Curricular Nacional os conteúdos para o eixo movimento vêm organizados em dois blocos, um chamado de expressivo e o outro de instrumental e em cada bloco há objetivos de ensino seguidos de orientações para o professor. **Conclusão:** Com este estudo chegamos à conclusão de que nos documentos oficiais analisados há o entrecruzamento da Educação Física com o Eixo Movimento no que consistem aos objetivos, habilidades e atividades, no entanto, a aplicabilidade deste não vem sugerido e tão pouco assegurado à presença do professor de Educação Física nestes espaços educacionais.

Palavras-chave: Educação Física. Movimento. Educação Infantil.

¹Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: lucilenegs@yahoo.com.br

²Acadêmica do curso de Educação Física – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Acadêmica do curso de Educação Física – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): A APLICABILIDADE DA ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Anna Karoline Nogueira de Santana¹, Laudelina de Barros Gomes², Daniele Gonçalves Lisbôa Gross³.

Introdução: A proposta do subprojeto de Educação Física do PIBID é aproximar os acadêmicos da realidade do campo de atuação, discutir diferentes temas e metodologias pertinentes à Educação Física e a partir daí aplicá-las. **Objetivo:** Refletir sobre as vivências dos conteúdos da cultura corporal do movimento a partir da aplicação da metodologia desenvolvimentista. **Metodologia:** Este estudo é de cunho qualitativo, caracterizado como uma pesquisa de natureza descritiva, permitindo que a realidade investigada seja vista por vários ângulos, já que o objeto de estudo, a prática docente, é analisada no contexto em que está inserido. Foi feita ainda, uma análise do projeto de intervenção, dos planos de aula e da ficha de observação criada para verificar o desenvolvimento das habilidades e capacidades dos alunos de uma turma de 7^o ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública de ensino de Gurupi-TO. **Resultados:** Notou-se que apesar de ter acontecido apenas uma aula, o resultado foi significativo e satisfatório além ainda de, ser possível identificar as dificuldades dos alunos em algumas habilidades, tais como: os movimentos axiais de estabilidade, o movimento de flexionar as pernas e a rotação do tronco. **Conclusão:** Diante dos relatos obtidos através dos documentos analisados percebeu-se que os alunos do 7^o ano do ensino fundamental encontram-se, realmente, na fase da habilidade motora especializada, pois se apresentam inicialmente na faixa etária de 11 a 13 anos e ainda, no estágio de aplicação.

Palavras-chave: Metodologia Desenvolvimentista. Educação Física Escolar. Habilidades Motoras.

¹Graduanda em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: karol15gpi@gmail.com

²Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO e professora supervisora do subprojeto de Educação Física do PIBID.

Educação

JOGOS MATEMÁTICOS COMO MECANISMO DE APRENDIZADO SIGNIFICATIVO: VIVÊNCIAS PIBIDIANAS AO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG.

Breno Suarte Cruz¹, Audimar Dionísio², Deiane de Sena Souza³, Edilane de Souza Bezerra Martins⁴.

Introdução: Os jogos na Educação são aspectos, metodológicos, que colaboram com o fazer docente na perspectiva lúdica, como corrobora Vigoski (2003, p.126). **Objetivo:** O principal objetivo foi apresentar a relevância dos jogos matemáticos na internalização do conhecimento significativo. **Material e Métodos:** A pesquisa embasou em estudo de caso na Escola Municipal Professor Valnir de Souza Soares, com a turma do segundo ano no período de Março a Junho de 2017. A perspectiva qualitativa foi assumida para análise e discussão dos dados obtidos com observação em sala de aula. **Resultados e discussões:** Os resultados apresentados fizeram parte de intervenções que tiveram como base jogos matemáticos. Foi possível constatar que é brincando que a criança desenvolva o seu cognitivo, aprimora suas bases de conhecimento. Com esse estudo verificou-se que os jogos é de extrema importância uma vez que o professor busca a melhoria da qualidade do ensino. É importante que os jogos pedagógicos façam parte do ciclo de alfabetização considerando o mundo em que elas vivem e as potencialidades que tal metodologia, dispõe para o sucesso educativo dos agentes envolvidos. **Conclusão:** conclui-se que diante das dificuldades dos alunos, o professor pode construir jogos pois os mesmos visam a melhoria da qualidade de ensino, os jogos possibilitam maior familiarização com o conteúdo que está sendo trabalhado no momento, e possibilitam maior compreensão das atividades.

Palavras-chave: PIBID; Jogos Matemáticos; Lúdico; Aprendizado significativo.

¹Supervisor do Subprojeto de Pedagogia – PIBID – Centro Universitário Unirg. E-mail: brenosuarte@gmail.com.

²Docente do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduanda do curso de Pedagogia – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduanda do curso de Pedagogia – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E INTERDISCIPLINARIDADE PIBID PEDAGOGIA UNIRG: FORMAS GEOMÉTRICAS ALIADAS AOS ELEMENTOS CIRCENSES.

Breno Suarte Cruz¹, Audimar Dionísio², Janes Carreiro Chaves³, Jaqueline Matias Gomes⁴

Introdução: O artigo em questão teve como principal abordagem a importância do uso da sequência didática como mecanismo interdisciplinar no processo ensino aprendizagem.. **Objetivo:** O presente trabalho buscou analisar a sequência didática no conhecimento matemático no ciclo da alfabetização da rede municipal de Gurupi. **Material e Métodos:** Teve como embasamento os teóricos Shenuwly, Noverraz e Dolz (2004) que afirma ser a sequência didática um conjunto de atividades escolares, organizadas de maneira sistemática em torno de um gênero textual oral ou escrito com intuito de ajudar o aluno a apropriar-se de linguagens novas que possibilitem a internalizarem as práticas de linguagem que resultam da compreensão da língua. Apresente pesquisa ação de cunho qualitativo ocorreu no período de agosto a novembro de 2016, com os alunos do 1º ano “A” da Escola Municipal Valnir de Souza Soares. **Resultados e discussão:** Nesse sentido foi capaz de verificar a sequência didática no ensino das formas geométricas aliadas ao mundo circense. Com uma abordagem interdisciplinar, os alunos internalizaram os conteúdos proposto por meio de atividades lúdicas. Os alunos conseguiram atingir os objetivos proposto pela sequência didática concluindo-se que essa metodologia de ensino promove uma aprendizagem significativa.. **Conclusão:** Conforme o desenvolvimento do trabalho realizado dentro de uma perspectiva de sequência didática concluí-se que os alunos atingiram os objetos esperados, pois todos tiveram um envolvimento durante todo o processo no qual internalizaram o conteúdo trabalhado.

Palavras-chave: PIBID; Sequência didática; Interdisciplinaridade.

¹Supervisor do Subprojeto de Pedagogia – PIBID – Centro Universitário Unirg. E-mail: brenosuarte@gmail.com.

²Docente do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduanda do curso de Pedagogia – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduanda do curso de Pedagogia – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

A APLICABILIDADE DA PEDAGOGIA DO ESPORTE SEGUNDO A TEORIA DE BALBINO (2001) ATRAVÉS DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E CAPACIDADESMaisa Bruna Teixeira¹, Delis Martins², Danielle Gross³, Letícia Gama⁴.

Introdução: A Pedagogia do Esporte é uma linha de pesquisa dentro da área de Educação Física que objetiva formular e debater formas de trabalho com o esporte no processo de iniciação esportiva em âmbito escolar. **Objetivo:** Relatar o processo de utilização e aplicabilidade da metodologia de ensino Pedagogia do Esporte, afim de visualizar o desenvolvimento das seis inteligências e três capacidades apresentados por Balbino (2001). **Metodologia:** Como procedimentos metodológicos, utilizou-se inicialmente de um levantamento bibliográfico por meio de consultas e livros, artigos disponíveis em acervos públicos, consultas á páginas na web relacionadas com a Educação Física escolar, onde aprofundou-se os estudos sobre a metodologia pedagogia do Esporte, nas rodas de estudo propostas pelo Programa de Iniciação à docência (PIBID). A partir daí, este trabalho constitui-se de um relato de experiência decorrente de cinco aulas ministradas em uma escola da rede pública estadual de Gurupi-TO no subprojeto de Educação Física do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), com alunos de duas turmas do Ensino Fundamental – 6º e 8º ano. Continuamente foi realizada uma análise dos diários de campo, dos planos de aula e da ficha de observação, afim de identificar as capacidades e inteligências múltiplas desenvolvidas pelos alunos durante as aulas de Educação Física. **Resultados e Discussão:** Observou-se que no total dos 70 alunos/estudantes, havia uma distinção entre os gêneros onde os meninos foram mais habilidosos tanto nas três capacidades quanto nas seis inteligências. Já no sexo feminino as habilidades destacou-se as Capacidade II - capacidades de aprendizagem e coordenação, e Capacidade III - capacidade de flexibilidade, levando em consideração peculiaridades e individualidades. **Conclusão:** Conclui-se a partir deste relato de experiência que Segundo Gardner,2001 torna-se possível e viável o planejamento das atividades de práticas corporais direcionadas as capacidades e inteligências, estimulando e desenvolvendo estas, no âmbito da pratica esportiva pedagógica. Sugere-se novas pesquisas a partir deste relato de experiência, onde esses dados possam ser mais discriminados em formas numéricas e de observações detalhadas.

Palavras-chave: Pedagogia do esporte; Capacidades; Inteligências e Teoria De Balbino.

¹Graduanda em Educação Física Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: maisabrunat@gmail.com

² Graduanda em Educação Física Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Educação Física. pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Docente do curso de Educação Física. pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

A UTILIZAÇÃO DO PNAIC (PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA) COMO BASE PARA A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: VIVÊNCIAS PIBIDIANAS DO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG, GURUPI/TO.

¹Lutienne Cardoso Da Costa; ²Karolina Oliveira Silva Moura; ³Synara nunes Ribeiro; ⁴Audimar Dionízio.

Introdução: A utilização do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa como base para a educação matemática constrói uma grande oportunidade para a vivência científica e pedagógica além de contribuir para a formação humana e exatas do mesmo. **Objetivo:** Discutir a educação matemática com base nos preceitos preconizados no objetivo de possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico no ciclo da alfabetização. **Métodos:** Relato de experiências, de cunho quali-quantitativo, respaldo pro referencial bibliográfico e documento oficial do PNAIC realizado em escola municipal de Gurupi-TO no período de 2017. **Resultados:** Sabendo que o PNAIC consiste em um pressuposto fundamental no processo de construção da alfabetização matemática com interdisciplinaridade em todos seus conteúdos, foi notório observar que seguir o caderno PNAIC tem o compromisso de proporcionar uma formação crítica, de trazer condições de refletir sobre sua prática, de rever seus métodos de ensino e de trabalhar de forma a estimular a autonomia da criança para que ela compreenda que a matemática está relacionada desde o seu nascimento até mesmo seu dia a dia, de maneira criativa e inovadora. **Conclusão:** A pesquisa contribuiu diretamente para um novo olhar diferenciado pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) que tanto na prática de professores regentes ou envolvidos na ação docente possa realizar uma didática eficaz, demonstrando que o Pacto suporta-se em vários eixos, sendo essencial o compromisso institucional e individual.

Palavras-chave: Alfabetização. Matemática. PNAIC.

¹Acadêmica do curso de Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: karolina0oliveira@gmail.com;

²Acadêmica do curso de pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

³Graduada em Direito pelo Centro Universitário UnirG Gurupi-TO, Pós Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Salgado Oliveira do Rio de Janeiro, Professora supervisora do PIBID/Pedagogia II;

⁴Pedagogo, professor especialista do curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG, coordenador de área do PIBID/Pedagogia II.

Educação

LUDICIDADE E MATEMÁTICA: PARCERIA DE SUCESSO NA EDIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO.

¹Adelaine Fernades da Cunha Reis, ²Eulania Pereira Marques, ³Claudimar Coelho R. Camargo, ⁴Synara Nunes Ribeiro, ⁵Audimar Dyonisio

Introdução: A matemática quando utilizada de forma lúdica, facilita o conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e competências no contexto educacional e na própria sociedade, compactuando assim com as diretrizes educacionais vigentes. **Objetivo:** Mostrar a edificação do conhecimento por meio do lúdico, com intuito de estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e a capacidade de resolver situações problemas. **Metodologias:** A Metodologia utilizada para a realização do mesmo foi por meio de pesquisa bibliográfica, de cunho quali-quantitativo e com regência coparticipativa, trabalhando assim com jogos de maneiras diversificadas para a compreensão da matemática em seu cotidiano. **Resultados:** A ludicidade quando aplicada como foi realizada ocorreu a interação entre os alunos, a socialização de ideias e a absolvição do conhecimento como elemento indispensável para a edificação das competências adquiridas. Portanto o resultado foi eficaz durante todo o contexto educacional aplicado. **Conclusão:** Contudo obteve um resultado positivo dentro da proposta apresentada, e o objetivo foi alcançado, com a ludicidade na matemática como parceiro de sucesso foi um precioso recurso pedagógico, tornando a aprendizagem mais concreta e prazerosa. Diante desse pressuposto o jogo é de relevante importância no processo de aprendizagem, pois transforma o ensino em um espaço gerador de conhecimento. Portanto, a matemática se faz presente em nosso dia a dia e pode ser aprendida por meio de jogos educativos.

Palavras-chave: Competências; Habilidades; Interação e Ludicidade.

¹Acadêmica do curso de Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: adelainefcreis@gmail.com.

²Acadêmica do curso de pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Acadêmica do curso de pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG Gurupi-TO, Graduada em Direito pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO, Pós-Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Salgado Oliveira do Rio de Janeiro, Professora supervisora do PIBID/Pedagogia II.

⁵Pedagogo, professor especialista do curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG, coordenador de área do PIBID/Pedagogia II.

Educação

A APLICABILIDADE DO RACÍOCÍNIO LÓGICO INTERNALIZADO PELA MATEMÁTICA EM DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTOGisele Pereira da Silva¹, Gleysiane Mirelle Oliveira da Silva², Synara Nunes Ribeiro³, ⁴Audimar Dyonisio

Introdução: O desenvolvimento do raciocínio lógico abrange um pensamento dedutivo, fazendo com que a acriança tenha concentração e interiorize o seu aprendizado nas diferentes formas do conhecimento. **Objetivo:** Mostrar como a aplicabilidade do raciocínio lógico internalizado pelo ensino da matemática pode ser útil em diversas áreas do conhecimento. **Material e Métodos:** A metodologia foi realizada através de relato de experiência de cunho quali quantitativo, respaldado por referencial bibliográfico realizada na escola campo, trabalhos intensificados através do raciocínio lógico e produções de jogos aplicados em salas de aula por meio de regências co-participativas sobre o tema proposto, com o desenvolvimento de atividades lúdicas, buscando caminhos diferentes para chegar a um mesmo resultado. **Resultados:** Resultado: Sabendo que o desenvolvimento do raciocínio lógico é usualmente associado ao estudo da Matemática, o cerne da lógica, enquanto ciência, e do raciocínio dito lógico, assim a área de conhecimento depende basicamente da apropriação adequada da língua materna e de estímulos adequados. Assim os resultados possibilitaram e demonstraram a importância da aplicação do raciocínio lógico em diferentes contextos para a edificação do conhecimento em várias áreas, onde as diferentes metodologias devem motivar o educando a desmitificar a matemática. **Conclusão:** Conclui-se que na atualidade se requer professores inovadores e criativos, que formem alunos capacitados a construir seu próprio conhecimento, através da dedução lógica, e entendedores de que a matemática pode ser tanto útil como prazerosa.

Palavras-chave: Matemática, Raciocínio Lógico.¹Graduanda do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: gisele1silvagpi@gmail.com²Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.³Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG Gurupi – TO, Graduada em Direito pelo Centro Universitário UnirG Gurupi/TO, Pós-Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Salgado Oliveira Rio de Janeiro, Professora supervisora do PIBID/Pedagogia II.⁴Pedagogo, Professor especialista do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG Gurupi/TO, Coordenador de área do PIBID/pedagogia II.

Educação

TECNOLOGIA NA MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NAS APLICAÇÕES PRÁTICAS DA CONSTRUÇÃO, INTERAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.Synara Nunes Ribeiro¹, Audimar Dyonisio Reis², Breno Suarte Cruz³, Gustavo Abreu Reis⁴

Introdução: O estudo da Matemática começou de maneira mais simples com os números, naturais, inteiros e operações aritméticas e todos desenvolveram suas próprias habilidades, surgindo então as outras aplicações na área do conhecimento. **Objetivo:** Este artigo tem como objetivo primordial discutir e abordar sobre o processo da matemática na educação desde o seu surgimento histórico no processo de formação humana até tornar mais complexas como produtores do seu próprio conhecimento, possibilitando um olhar diferente sobre o mundo atual por meio do uso das TICs utilizada nos diversos espaços da unidade escolar como ferramentas de aprendizagens. **Material e Métodos:** Destarte que a metodologia se deu por meio de pesquisa bibliográfica e a campo, diagnóstico, trabalhos intensificados de cunho quali-quantitativo, ferramentas interativas e produções de jogos virtuais, mostrando para os alunos do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Gurupi-TO, atendida pelo PIBID/UNIRG, subprojeto do curso de Pedagogia a utilização da matemática onde se desenvolveu desde a pré-história até o nosso mundo digital. **Resultados:** Foi eficaz, onde os alunos realizaram produções de materiais diversificados desde o prático ao tecnológico envolvendo a história da matemática até a nossa atualidade, compreendendo sua finalidade em diversas áreas do conhecimento com produções textuais e digitais durante o período de estudo sistemático, além da criação de um acervo digital com todo trabalho realizado dos materiais produzidos e publicados em um museu virtual aberto à visitação para outros alunos e comunidade em geral. **Conclusão:** O estudo possibilitou resultado significativo no processo de edificação do conhecimento na matemática tecnológica, pois as opções metodológicas aplicadas foram criativas, inovadoras, significativas e contextualizadas ao universo do aluno e da comunidade, pois assim favoreceu o ambiente abordando a presença e os benefícios da matemática no nosso dia a dia que são incalculáveis mostrando como ela está em toda parte, obtendo impacto nas aplicações práticas da Matemática diretamente em vários aspectos da nossa vida.

Palavras-chave; Aplicações práticas; Matemática; Pré-história; Tecnologia.

¹Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG Gurupi – TO, Graduada em Direito pelo Centro Universitário UnirG Gurupi/TO, Pós-Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Salgado Oliveira Rio de Janeiro, Professora supervisora do PIBID/Pedagogia II. E-mail: sy_ribeiro@hotmail.com;

²Pedagogo, Professor especialista do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG Gurupi-TO, Coordenador de área do PIBID/pedagogia II.

³Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

⁴Acadêmico do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema Tecnológico pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Educação

A CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PEDAGÓGICOS NO INCENTIVO À LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃOZenilda Moreira Miranda dos Reis¹, Maria Leci de Bessa Mattos²

Introdução: Esse trabalho é um estudo que se baseia no assunto incentivo à leitura na alfabetização, com foco nos recursos pedagógicos. É necessário, sem dúvida, que escola e educador lancem um novo olhar sobre o ensino da leitura, rompendo antigos mitos. Para que isso aconteça, é preciso trilhar novos caminhos e usufruir de novas ferramentas, cujo princípio básico seja criar, empatia entre leitura e leitor. **Objetivo:** Analisar a contribuição dos recursos pedagógicos no incentivo a leitura no ciclo de alfabetização. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada consistiu na pesquisa bibliográfica e de campo, descritiva e com abordagem qualitativa. Ocorreu na Escola Municipal Lenival Correia, Gurupi-TO, com a turma do 1º ano A, com a faixa etária de 6 anos de idade. Todos os alunos dessa turma foram envolvidos na pesquisa. Essa turma foi escolhida por ser do primeiro ano do ciclo da alfabetização e demais foram excluídas. O instrumento para coleta de dados foi um roteiro para realização das observações e intervenções em sala de aula, nos espaços externos e nas formas de mediações do docente durante a leitura com os alunos. A coleta foi realizada durante várias manhãs na escola, no primeiro semestre de 2017. E a análise de dados configurou-se baseado na leitura dos teóricos, na vivência para coleta na escola, possibilitando assim fazer a comparação, descrever e explicar. **Resultados:** Os resultados da investigação apontam para a constatação que poucos recursos pedagógicos foram utilizados para o processo de ensino aprendizagem, da leitura, além do livro didático. O docente quase não utilizou os recursos pedagógicos no incentivo às práticas de leitura. Ele segue à risca o método tradicional, demonstrando dificuldade para explorar as várias possibilidades de trabalhar com os recursos pedagógicos. **Conclusão:** Os estudos levam à conclusão que quando eram usados recursos pedagógicos, os alunos demonstrava maior interesse pela aula. E por sua vez a aprendizagem da leitura tornava mais significativa e prazerosa. Conclui ainda que, o uso de recursos pedagógicos contribui enormemente como maneira de incentivo para a leitura.

Palavras-chave: Recursos Pedagógicos. Docente. Leitura. Ciclo de Alfabetização.

¹Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: zenildareis74@hotmail.com.

²Docente do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO ALIADA AO ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Klleferson Costa Silva Xavier¹, Deice Joceliane Pomblum², Lucivania Carvalho Barcelo³

Introdução: Com todas as inovações tecnológicas que estamos vivenciando na atualidade o processo educativo acaba se tornando mais complicado, pois ocorre o desinteresse às aulas por muitos alunos. **Objetivo:** Este trabalho visa mostrar a importância da inserção da tecnologia como uma metodologia de ensino para que possivelmente as aulas se tornem mais interessantes e produtivas para os discentes. Embora a tecnologia não seja colocada como único método de ensino, o presente trabalho busca colocá-la como um método a mais para ser utilizado pelos professores e atentar aos professores em formação sobre a importância da mesma. **Material e Métodos:** A metodologia usada foi de cunho teórico exploratório com enfoque qualitativo e originou-se da leitura, análise e discussão da obra Formação De Professores: Passado, Presente e Futuro, dos autores Lizete Shizue Bomura Maciel, Alexandre Shigunov Neto, proposta ao 6º período do Curso de Letras como atividade Interdisciplinar e conta também com um relato de experiência vivido pelo autor como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. **Resultados:** Através das discussões realizadas acerca do tema e as experiências vividas pelo autor através do PIBID ficou nítido que a tecnologia auxilia sim de forma positiva no processo educacional. **Conclusão:** Conclui-se que, a tecnologia é sim uma grande aliada ao ensino-aprendizagem, desde que utilizada com cautela e criatividade, pois com materiais tecnológicos simples e de fácil acesso uma aula pode tornar-se bastante produtiva.

Palavras chave: Tecnologia, metodologia, professores em formação, PIBID.

¹Graduando em Letras pelo Centro Universitário Unirg – Gurupi/TO. E-mail: costaklleferson@hotmail.com.

²Licenciada em Letras, Professora Especialista – Centro Universitário Unirg – Gurupi/TO.

³Licenciada em Letras, Professora Mestra - Centro Universitário Unirg – Gurupi/TO.

Educação

**CRENÇAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DE
PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE
GURUPI**Rosemeire Parada Granada Milhomens da Costa¹, Maria Elaine Mendes².

Introdução: Este é um estudo de caráter qualitativo com viés de estudo de caso, pois investigamos um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real. A problematização partiu do pressuposto de que entendemos ser notável a crença de que o bom professor de Língua Inglesa deve atender alguns requisitos impostos pela cultura e pela sociedade.. **Objetivo:** Desse modo, o objetivo do trabalho foi investigar as crenças quanto ao seu impacto na formação da identidade profissional desses professores. As hipóteses consideradas foram as seguintes: (i) crenças e aglomerados de crenças adquiridas ao longo de experiências como aprendizes de línguas e como professores podem interferir na maneira como eles vêem o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, (ii) a percepção que esses professores tiveram de seus professores formadores e o modo como foram ensinados podem afetar ou determinar sua identidade como professor de LI, (iii) o mito do professor de LI que é fluente na língua-alvo, que atua em cursos de idiomas e que já morou no exterior ainda representa uma imagem muito forte do que seja o modelo de um bom professor de LI. **Materiais e Métodos:** A pesquisa fez parte do projeto Pibic do Centro Universitário UnirG e foi realizada entre junho e dezembro de 2016 com um grupo de 3 professores de Língua Inglesa de escolas de ensino médio da cidade de Gurupi-TO. Para a geração de dados lançamos mão de entrevista semiestruturada por meio da qual geramos novas hipóteses surgidas a partir das respostas dadas pelos informantes. **Resultados e Discussão:** Ao final de nossa pesquisa percebemos como as crenças podem estar ativamente ligadas à construção do perfil profissional dos docentes entrevistados. **Conclusão:** Percebemos que em tudo aquilo que dizemos e fazemos há um pouco de outras pessoas, bem como daquilo que é pensado e compartilhado conosco.

Palavras-chave: Crenças; Formação Identitária; Professores de LI.

¹Mestre e Doutoranda em Letras: Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins. Docente do Centro Universitário UnirG. E-mail: meiregranada@gmail.com;

²Mestre e Doutoranda em Letras: Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins. Docente do Instituto Federal de Goiás.

Educação

O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA QUE O ALUNO DESEJA TER E AQUELE QUE O SISTEMA OFERECE NA VISÃO DO PIBIDIANO

Leomárcia Ferreira Maia¹, Lucivania Carvalho Barcelo²

Introdução: Essa pesquisa tem como finalidade discutir a relação professor aluno, dando ênfase ao que aluno espera do professor; e qual tipo de profissional que o sistema oferece. A língua inglesa é o principal idioma usado para comunicação internacional e, por isso, é a língua estudada por um maior número de brasileiros. **Objetivo:** Este trabalho serve para afirmar que o sistema deveria preparar o professor para um ensino contextualizado e interativo, em que esteja interligado no processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. **Material e Métodos:** A metodologia usada foi de cunho teórico exploratório e enfoque qualitativo, baseando-se também no resultado das oficinas aplicadas, de levantamento de dados e das observações do contexto da escola, parceira do programa Pibid, subprojeto Letras-Inglês e também levantamento e discussão sobre análise e discussão da obra Formação De Professores: Passado, Presente e Futuro, dos autores Lizete Shizue Bomura Maciel, Alexandre Shigunov Neto, proposta ao 6º período do Curso de Letras como atividade Interdisciplinar **Resultados e Discussão.** Os resultados mostram de forma significativa que os alunos precisam ser motivados e mostrar que eles são capazes de aprender. **Conclusão:** Desse modo este trabalho serve para afirmar a hipótese de que no ensino contextualizado e interativo, a relação professor-aluno melhora o processo de aprendizagem em língua inglesa dos alunos do Ensino Médio.

Palavras-Chave: Língua Inglesa; Formação de Professor; Interação; Ensino Médio; aprendizagem; PIBID.

¹Graduando em Letras pelo Centro Universitário Unirg – Gurupi/TO. E-mail: leomarciaferreira@hotmail.com.

²Licenciada em Letras, Professora Mestra - Centro Universitário Unirg – Gurupi/TO.

Educação

SENTIDOS E INTERAÇÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA CRIATIVA: POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES

Ângela Cristina Carlotto¹, Edna Maria Cruz Pinho², Elislânia dos Santos Pereira³, Leandro Gomes⁴.

Introdução: O presente relato apresenta experiências vivenciadas no minicurso Sentidos e Interações com a Prática Pedagógica Criativa: possibilidades interdisciplinares e transdisciplinares, ofertado no VI Congresso Científico do Centro Universitário UnirG. **Objetivos:** Refletir sobre educação e mudança paradigma na sociedade contemporânea; dialogar sobre interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na prática pedagógica; conhecer experiências educativas criativas e inovadoras na Educação Básica no estado do Tocantins. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada pautou-se na construção teoria e prática organizada em seis momentos integrados: sensibilização e diagnóstico sobre a temática; exposição socializada e observação da realidade local; socialização da vivência e construção da teia de interações. **Resultados e Discussão:** As discussões, interações e avaliação estabelecidas durante o desenvolvimento do minicurso, possibilitaram aos participantes, uma reflexão sobre o perplexo e contraditório cenário mundial e a necessidade da construção de novos referenciais que promovam pensamentos e práticas pedagógicas de religação, interdisciplinares e transdisciplinares, como superação ao ensino cartesiano e tradicional. **Conclusão:** Conclui-se que promover diálogos educacionais baseados em conceitos interdisciplinares e transdisciplinares, faz-se necessário, pois possibilita construir novos rumos para a vida em sociedade, ressignificando os contextos e os processos educativos de modo que estimulem práticas pedagógicas que respeitam as iniciativas, fomentam o diálogo, incentivam atitudes colaborativas e buscam superar as situações problemas geradas pelas demandas pessoais, sociais e ambientais.

Palavras-chave: Prática Pedagógica criativa. Interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade.

¹Docente do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: angelacristina_2@hotmail.com;

²Docente do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente da Rede Municipal de Educação, Gurupi/TO.

⁴Graduado do curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

DESAFIOS MATEMÁTICOS COMO METODOLOGIA DE TRABALHO CONCRETO DE SALA DE AULAÂngela Cristina Cardoso Barros Carlotto¹

Introdução: O presente relato descreve sobre a atividade “Desafios matemáticos como metodologia de trabalho concreto de sala de aula” aplicada em uma oficina pedagógica na formação de professores, ofertada no I Seminário Municipal de Educação de Gurupi. **Objetivo:** Contribuir para o aprimoramento e busca por estratégias inovadoras de ensino que promovam aprendizagem significativa e desperte no aluno o interesse em aprender. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada pautou-se na construção teoria e prática, organizada em três etapas, cujo tema envolvia cálculos matemáticos do ensino fundamental dos anos finais, apresentados em vídeo por pessoas da comunidade, assim como avaliação de cada uma das etapas: a primeira etapa teve início com a recepção de professores e formação de grupos apresentando-os um desafio por meio da dinâmica “quantos abraços?”; Na segunda etapa, foram mostrados três vídeos em que profissionais apresentavam situações reais utilizadas em sua profissão, e a resolução destas deveriam ser apresentadas em forma de poesia, teatro ou música; Na terceira e última etapa, cada grupo elaborava uma situação-problema que depois seria sorteado para um outro grupo responder. **Resultados e Discussão:** Os resultados analisados sob a ótica dos vinte e nove professores que participaram da oficina demonstraram que foi uma experiência com boa aceitabilidade e há predominância de termos, destacados pelos participantes como: importante, motivador, inovador e que muitos consideram os desafios matemáticos como estratégia metodológica útil para o seu trabalho em sala de aula. **Conclusão:** Por meio dos resultados apresentados é possível concluir que o uso dos “desafios matemáticos” apresentados por pessoas da comunidade, atrai o interesse e exige do aluno uma participação ativa, propicia um maior envolvimento com os temas ensinados e demonstra aos estudantes a aplicabilidade da matemática em atividades profissionais, foi possível verificar ainda que na busca de soluções e discussões em grupo houve uma maior interação entre os participantes possibilitando uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Desafios Matemáticos. Metodologia. Aprendizagem significativa.

¹Docente do curso de Pedagogia, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: angelacristina_2@hotmail.com.

Educação

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM GURUPI-TO

Lucilene Gomes da Silva¹, Layson Pimentel da Silva² Magna Milhomem Lima³

Introdução: Este estudo aborda a utilização da Tecnologia Assistiva nas aulas de Educação Física escolar como uma estratégia inclusiva, afim de, incluir alunos com necessidades educacionais especiais nas aulas de Educação Física. **Objetivo:** Conhecer como os professores de Educação Física, da segunda fase do ensino fundamental da rede municipal de ensino, ministram aulas para alunos deficientes. **Material e Métodos:** Caracterizou-se como pesquisa de campo, do tipo exploratório e descritivo, de natureza qualitativa. Os locais foram: cinco escolas da rede municipal de Gurupi –TO. A amostra foi composta por cinco professores graduados em Educação Física. Para o levantamento dos dados utilizou-se de uma entrevista estruturada, contendo três questões geradoras. A análise das informações baseou-se na técnica de Moreira; Simões & Porto (2005), designada como: Análise de Conteúdo: técnica de elaboração e análise das unidades de significados. **Resultados:** Os resultados demonstram que 80% dos sujeitos afirmaram possuírem dificuldades em ministrar aulas para alunos deficientes. As dificuldades mais citadas foram a falta de estrutura física, materiais, sala de apoio respondido por 60% dos sujeitos. E a falta de professor auxiliar respondido por 40%. E 60% dos sujeitos não conhecem formas de adaptar materiais pedagógicos que favoreça a inclusão. **Conclusão:** Concluiu-se que os professores de Educação Física possuem dificuldades em relação à inclusão, deste modo não conseguem adotar estratégias de ensino inclusivas que consigam favorecer a participação de alunos deficientes nas atividades escolares.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Tecnologia Assistiva. Estratégias de ensino inclusivo.

¹Docente Adjunto II do Centro Universitário UnirG, graduada em Educação Física pela UEG; Mestre em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). E-mail: lucilenegs@yahoo.com.br

²Graduando em Educação Física Bacharelado pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduando em Educação Física Bacharelado pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NOS DIAS ATUAIS E OS NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS – CENÁRIOS E DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICASSilvia Helena da Silva Marrafon¹

Introdução: Este artigo é resultado da pesquisa que vem sendo realizada na disciplina de Fundamentos de Políticas Públicas no programa de mestrado Gespol-UFT. A problematização partiu do pressuposto de que desde a democratização do ensino a concepção de docência tem se revelado altamente complexa, levando em consideração que o professor precisa lidar com relações humanas em situações diversas e adversas. Esse profissional da educação passou então a ser o protagonista, a ser visto como sujeito da construção da sua identidade profissional. **Objetivo:** analisar pontos importantes do percurso histórico da educação brasileira, os novos paradigmas e as políticas públicas existentes para a formação do professor **Material e Métodos:** Parte-se então de uma pesquisa bibliográfica e de análise documental, com perspectiva metodológica qualitativa tendo como base, dentre outras referências, a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciaturas, Nóvoa, que trata a formação de professores, e também Oliveira, cujas pesquisas são voltadas às políticas públicas na educação **Resultados e Discussão:** Espera-se com esse artigo discutir e trazer para reflexão que a herança histórica na educação brasileira elevou a complexidade do papel do professor em sala de aula. Uma vez que esse profissional da educação passou então a ser o protagonista, a ser visto como sujeito da construção da sua identidade profissional, a necessidade de uma formação docente inicial tem sido uma das preocupações das políticas públicas educacionais ao longo do tempo. **Conclusão:** Mediante transformações e mudanças, houve um processo de complexificação dos direcionamentos da política educacional no Brasil. No entanto, verifica-se que há programas em execução que têm atuado na perspectiva de preparar melhor o licenciado para os desafios e necessidades formativas dos professores.

Palavras-chave: políticas públicas educacionais; formação docente; percurso histórico; novos paradigmas.

¹Mestranda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins.

Educação

A DANÇA CIRCULAR: UMA DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSOMira Célia Benevuto¹

Introdução: O movimento intitulado Dança Circular foi iniciado pelo coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien em 1976, no Brasil este movimento inicia-se por volta de 1984. As danças circulares se apresentam como um novo paradigma no contexto de qualidade de vida e saúde, como um recurso terapêutico, estimulando a capacidade motora, viso motora, percepção corporal e autoestima. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios da vivência sistemática da dança circular na vida do idoso no que tange à promoção da saúde e qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e etnográfica, sobre as observações participativas das vivências em dança circular, com os integrantes da UMG- Universidade da Maturidade de Gurupi-TO, projeto de extensão do Centro Universitário UnirG-TO. Participam do grupo todos os 27 idosos, de ambos os sexos, com idade entre 60 a 80 anos, inscritos voluntariamente no projeto de extensão. A atividade de dança circular iniciou em agosto de 2016 e mantém encontros semanais, com duração de 1h30m no espaço acadêmico PROAFE (Programa de Atividades Físicas e Esportivas) do curso de Educação Física do Centro Universitário-UnirG. Todos os procedimentos sequenciais das danças e do desempenho dos participantes são continuamente registrados em notas de campo para análise do processo. **Resultados e Discussão:** Observa-se que desde o início das atividades até o momento, outubro de 2017, que o grupo permanece coeso e ativo apresentando evolução e atingindo um estágio de progresso nas capacidades rítmicas, de coordenação viso motora e memória motora. Acrescido a estes benefícios, percebe-se também a melhoria da autoestima, o que amplia de forma significativa a qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** Constata-se que a prática da dança circular gera no idoso um estado de plenitude e autoconfiança ao estar inserido em um grupo onde todos compartilham de um mesmo propósito e objetivo. Esta integração proporciona a motivação maior para a prática da dança, as quais trabalham simultaneamente os aspectos rítmicos, perceptivos e motores, ou seja, potencialidades que são essenciais para a disposição física e mental, qualidade de vida e envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Idoso. Promoção da Saúde.

¹Docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG e Focalizadora de Dança Circular na UMG- Universidade da Maturidade de Gurupi-TO. miracb@hotmail.com.

Educação

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS COMO SUPORTE PARA A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA - UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID UNIRG.Daniela da Silva Faria Vieira¹, Maria da Guia de Araujo Sousa², Silvia Helena da Silva Marrafon³

Introdução: Em meio ao período turbulento de ajustes pelo qual passa a educação brasileira, a inovação de técnicas e métodos de ensino tem sido assunto em constantes debates. Seguindo essa corrente crítico-inovadora e norteadas pelo trabalho desenvolvido enquanto pibidianas do Centro Universitário UnirG, surge a necessidade de expor os resultados alcançados na Escola Municipal Professora Ilza Borges Vieira, situada na cidade de Gurupi-TO, através de um Relato de Experiência. É possível dar sentido e desconstruir a armadura com a qual se revestem os alunos no que tange à língua inglesa? **Objetivo:** Objetiva-se mostrar que estratégias metodológicas inovadoras contribuem significativamente para a quebra dos paradigmas relacionados ao ensino-aprendizagem de língua inglesa nas escolas públicas e também busca responder à situação-problema evidenciada em muitas das escolas públicas brasileiras. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada foi de cunho teórico exploratória e também a partir de observações na escola-campo em que atuamos pelo PIBID, através de métodos didáticos como aplicação de oficinas, gincanas, jogos e outras metodologias de ensino. **Resultados:** Resultou-se em alunos que adquirem interesse para a aprendizagem na língua inglesa, além de participação coletiva e individual. **Conclusão:** Portanto é possível dar sentido e desconstruir a armadura que se reveste os alunos no que diz respeito a língua inglesa uma vez que o ensino seja centrado em estratégias que visem o desenvolvimento do alunado e não somente tenha como objetivo a exposição conteudística para cumprimento de carga horária.

Palavras-chave: Estratégias; Língua Inglesa; PIBID; Métodos; Sentido.

¹ Graduanda em Letras pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: danifariav@gmail.com;

² Graduanda em Letras pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³ Professora Graduada em Letras Fafich - Gurupi/TO e Mestranda pela UFT Palmas/TO.

Educação

JOGOS PRÉ-DESSPORTIVOS: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEMCOELHO¹ L.P., LIRA² A.A., MAIA³ L.F., OLIVEIRA⁴ S.S.

Introdução: Esse estudo relata a importância do aprendizado dos conteúdos jogos Pré-desportivos, através da metodologia Pedagogia do Esporte na Escola Municipal de Gurupi juntamente com o PIBID Subprojeto Educação Física. **Objetivo:** Realizar experiências professorais através dos conteúdos jogos pré-desportivos visando o desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e motor. **Material e Métodos:** Essa pesquisa se caracteriza com relato de experiência a partir dos documentos gerados pelo PIBID Subprojeto Educação Física, projeto de intervenção e relatório final das ações, para nossos estudos usamos a pesquisa bibliográfica. Para análise das informações foi utilizado à análise de conteúdo: A técnica de Laurence Bardim (1977) os procedimentos para coletas de dados se deu três momento: A Pré Análise Exploração dos Materiais e Tratamento dos Resultados. O trabalho não foi preciso a ser submetidos pelo comitê de ética, pois não houve abordagem direta junto aos seres humanos. **Resultados e Discussão:** A presença dentro da escola na organização dos jogos Interclasse (arbitragem e produção de tabelas) nos aproximou tanto dos alunos quanto da gestão. A preparação dos alunos para o Festival Cultural da escola, montando juntamente com eles a coreografia. A organização também de um Festival de Atletismo no Centro Olímpico de Gurupi. Identificamos que os alunos tiveram grande avanço na metodologia proposta durante as aulas, pois não conheciam bem os fundamentos dos esportes. Enfatizamos sempre a cooperação e aprendizagem para que eles se tornassem mais críticos e autônomos. O Pibid nos proporcionou ter contato com as regências de Educação Física e com os alunos no ambiente escolar. Ao estudarmos a teoria na Universidade achamos muitas coisas difíceis como, por exemplo, ensinar os gestos técnicos. Mas quando fomos para a prática na escola foi mais fácil de aplicar e ensinar. **Conclusão:** As experiências professorais dos conteúdos dos jogos pré-desportivos através da pedagogia do esporte foi de suma importância, pois proporcionou experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, tanto para nós Pibidianos, quanto para os alunos. Demonstramos a eles a importância do desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo. Mostramos a importância do respeito ao seu próprio corpo e ao do colega, sabendo identificar as suas qualidades, a partir de atividades complexas que levam a soluções de problemas.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física. Jogos Pré-desportivos. Ensino e Aprendizagem. Pedagogia do Esporte.

¹ Graduanda em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: letyperes_23coelho@hotmail.com.

² Graduanda em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³ Graduanda em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴ Graduado em Educação Física pela Universidade Salgado de Oliveira, Goiânia/GO.

Educação

**A SISTEMÁTICA METODOLÓGICA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA
FORMAÇÃO DOCENTE**

Edriane Figuerêdo Lima¹; Lucélia Lopes da Silva Martins²; Adriana de Miranda Santiago Terra³; Kelly Regina Barbosa⁴; Rosani Brasil⁵; Patrícia Pinheiro Alves Feitosa⁶;

Introdução: A Educação Empreendedora tem sido adotada em escolas de Educação Básica como um componente a mais, a ser trabalhado de forma interdisciplinar e lúdica, formando comportamento empreendedor de maneira que os alunos se sintam estimulados a desenvolver sua criatividade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi apresentar a sistemática metodológica implementada como componente curricular de Educação Empreendedora em escola de tempo integral no Ciclo de Alfabetização. **Material e Métodos:** A investigação foi exploratório-descritiva do documental. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Tempo Integral José Pereira da Cruz, no período de março a setembro de 2017 no Município de Gurupi – TO. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário com perguntas abertas por bolsistas PIBID/UNIRG a partir do Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP/SEBRAE. A análise de conteúdo foi adotada para interpretação dos dados. **Resultados e Discussão:** Os resultados ilustram que a metodologia está fundamentada em duas dimensões: teórica e prática. Na dimensão teórica os professores foram formados por consultores Sebrae na temática Educação Empreendedora: conceitos, características para implementação da metodologia de Educação Empreendedora. Na dimensão prática: destinou-se 8h para planejamento, execução e acompanhamento e avaliação das atividades ensinadas para os alfabetizandos. **Conclusão:** A sistemática metodológica oportuniza experiências para os futuros professores: bolsistas de Pedagogia conhecimentos sobre domínio de turma, planejamento, elaboração de atividades além de formação do comportamento empreendedor. No contexto da educação empreendedora, a intenção é promover a autonomia, criatividade, estimular a educação financeira, planejamento e a criatividade e a iniciativa para a solução de problemas, estimular a educação financeira e oferecer a oportunidade de novas perspectivas. Proporcionar experiências em empreendedorismo para o desenvolvimento local da comunidade e dos alunos que serão futuros empreendedores.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Metodologia. Interdisciplinar. PIBID.

¹Graduando pelo Curso de Pedagogia – Bolsista Pibid/ CAPES - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: viniciusps.gpi@hotmail.com.

²Docente do Curso de Pedagogia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I do Pibid/UnirG, Gurupi/TO.

⁴Professora da Escola Municipal José Pereira da Cruz – Participante do Projeto Piloto de Educação Empreendedora Inova Gurupi/Sebrae, Gurupi/TO.

⁵Docente do Curso de Administração - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR PARA O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Aislene Pereira Camargo¹; Jaqueline Matias Gomes²; Kelly Regina Silva Barbosa³; Adriana de Miranda Santiago Terra⁴; Marcilene de Assis Alves Araújo⁵.

Introdução: A biblioteca escolar no ciclo de alfabetização possui função educativa e cultural. A primeira auxilia a ação do aluno e a do professor e, a segunda complementa a educação formal, ao oferecer possibilidades de leitura, colaborando para que os alunos ampliem os conhecimentos e idéias acerca do mundo, além de incentivar o gosto pela leitura e desenvolver a oralidade dos alfabetizados. **Objetivo:** Objetivou-se, analisar a organização didático-pedagógica de uma biblioteca escolar que atende o ciclo de alfabetização. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada em uma Escola de Tempo Integral no período de fevereiro a junho de 2016 no município de Gurupi – TO. A investigação foi exploratório-descritiva do tipo estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de observações e registro no caderno de campo; de planos de aula e das atividades didático-pedagógicas aplicadas para turma. Análise de conteúdo foi adotada para interpretação dos conteúdos. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que as atividades didático-pedagógicas ofertadas pela biblioteca escolar são: leitura individualizada para alunos encaminhados com indicação de dificuldade de leitura; cantinhos de leitura nas salas de aula; sacolinha literária e aplicação de jogos pedagógicos de mesa. **Conclusão:** Considera-se, em relação ao espaço de jogos pedagógicos e leitura, ofertado pela biblioteca como um atendimento didático-pedagógico onde os alunos apresentam um maior interesse em participar deste tipo de atendimento. Sugere-se, que o repertório de atividades propiciado pela biblioteca seja ampliado na perspectiva de melhorar o quantitativo das atividades que poderão ser propostas com maior diversidade de opções melhorando a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar; Ciclo Alfabetização; Organização Didática Pedagógica.

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do PIBID, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.
E-mail: aislene33camargo@gmail.com;

²Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do PIBID, Centro Universitário UnirG, Gurupi /TO;

³Profª Supervisora do Subprojeto de Pedagogia I PIBID, Centro Universitário UnirG, Gurupi /TO;

⁴Coordenadora de Área do Subprojeto de Pedagogia I PIBID, Centro Universitário UnirG, Gurupi /TO.

Educação

REFLEXÕES SOBRE AS INFLUÊNCIAS DA AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNORuy Tadeu Costa Ribeiro¹, Glauci Elisa Pereira², Ellen Fernanda Klinger³

Introdução: a função do professor não se limita apenas ao ato de transmitir conhecimentos e informações aos alunos, essa missão abrange tornar o aluno consciente de si próprio, reconhecendo seus deveres e atribuições à sociedade no qual está inserido. **Objetivo:** refletir sobre a influência dos aspectos afetivos na relação professor-aluno. **Material e Métodos:** trata-se de uma pesquisa qualitativa de levantamento bibliográfico, com literaturas disponíveis em sites de periódicos, revistas científicas e livros da Biblioteca Professor Roberval Lustosa de Aguiar do Centro Universitário UnirG, tendo a análise descritiva como método de adotado. Por se tratar de um estudo de revisão de literatura, ao qual não interfere diretamente na vida de seres humanos, esta pesquisa não se fez por necessária ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** a afetividade tende a ser compreendida, pelo senso comum, como o ato de afetar o outro, sem possuir a necessidade de ser entendida e estudada quanto sua intensidade na interferência em afetar o outro, extrapolando o conhecimento de que não se trata, exclusivamente, da afetividade como sinônimo de carinho físico, elogios, empatia, mas que também é uma forma de afetividade as agressões, violências e antipatias. O professor, ao estabelecer contato com o aluno, exerce, constantemente, a afetividade, seja ela de forma positiva ou negativa, influenciando, significativamente, o desenvolvimento escolar, emocional e pessoal do aluno. **Conclusão:** a afetividade pode ser definida como um fenômeno que engloba inúmeros comportamentos emocionais e sentimentais, resumindo-se como o simples ato de uma pessoa afetar a outra, seja de forma positiva ou negativa. Além disso, conclui-se que professores que não exercem a afetividade de forma positiva, provavelmente, são privados da boa afetividade, o que pode ser revertido, uma vez que a afetividade é adquirida. Professores possuem a delicada função de afetar o outro, por esse motivo devem ser preparados para utilizá-la de forma positiva, visto que o desenvolvimento do aluno, seja no âmbito social, pessoal e familiar, encontra-se, simultaneamente, à sua responsabilidade e sob sua conduta na relação professor-aluno.

Palavras-chave: Afeto. Ensino. Escola. Relacionamento.

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ruytadeudm@hotmail.com

²Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Psicologia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Educação

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃOLoreni Teresinha Pereira Correa¹, Marcia Ferreira Lima², Ellen Fernanda Klinger³.

Introdução: A literatura assinala que o tema identidade de gênero, no contexto escolar, mesmo sendo um tema atual e importante, ainda é pouco debatido e explorado. A construção do sentido de gênero não se dá apenas a partir do sexo do indivíduo, a cultura, o convívio social e familiar, e as relações na escola, todas estas instituições constituem o sentido de gênero (BUTLER, 2015). **Objetivo:** Analisar como a literatura tem discutido as práticas e preparo dos professores diante da identidade de gênero no contexto escolar. **Material e Métodos:** Realizou-se pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada através de artigos científicos disponíveis na base SCIELO, publicados entre os anos de 1996 a 2016 e em livros temáticos da Biblioteca do Centro Universitário UnirG. Foram utilizadas as palavras-chave: desenvolvimento, ensino fundamental, família, docente e identidade de gênero. **Resultados:** Algumas pesquisas apresentam um sistema educacional vigilante quanto à sexualidade do indivíduo, este contexto escolar estipula critérios fixos quanto à identidade de gênero do estudante, no sentido de garantir que a orientação sexual seja direcionada a comportamentos heterossexuais. Desta forma, a escola conduz a orientação da identidade da pessoa, ao gênero biológico ao qual ela pertence (BRITZMAN, 1996). A formação de professores em assuntos que dizem respeito ao gênero, é fundamental para o exercício da docência, mas estudos denunciam que essa formação é falha em nosso país (JUNQUEIRA et al. 2008). **Conclusão:** Pode-se considerar que os profissionais da educação apresentam dificuldades em lidar com as questões de gênero e optam por não interferir por falta de informação (LINS et al. 2016). É na mediação das situações conflitantes e geradoras de sofrimento psíquico no indivíduo no contexto social e escolar que um programa de orientação fundamentado em parâmetros da psicologia, pode ser elaborado para dar suporte à formação de educadores (MARCON et al. 2016).

Palavras-chave: Desenvolvimento. Ensino Fundamental. Família. Docente. Identidade de Gênero.

1 Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: lorenipereira@hotmail.com;

2 Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

3 Docente do curso de Psicologia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

O USO DA MÚSICA COMO UMA FORMA DE TRATAMENTO DE ENFERMIDADES E MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LOMAZZI¹ BEC, BARCELOS¹ JVS, CUNHA² BL

Introdução: A busca por uma melhor qualidade de vida, sobretudo, em pacientes com doenças crônicas, leva à caminhos nem sempre usuais ou conhecidos. Um destes seria a musicoterapia. Ela é um conjunto de técnicas usadas em tratamentos de doenças de qualquer natureza. **Objetivos:** Demonstrar os efeitos terapêuticos da musicoterapia e como ela pode contribuir para uma melhor qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas, e, principalmente em doenças degenerativas. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada na literatura especializada, onde foram analisados 14 artigos científicos, dentre estes, 3 artigos foram selecionados de acordo com os objetivos deste estudo. A busca foi realizada no banco de dados da Journal of Music Therapy, Journal of Alzheimer's Disease e Revista Brasileira de Musicoterapia. **Resultados/Discussão:** A análise dos dados dos três artigos escolhidos revelou que as intervenções musicais tiveram efeitos, estatisticamente, significativos na diminuição da dor em geral, estimulou a memória em pacientes com doença de Alzheimer e proporcionou momento de descontração e interação entre os pacientes, ocasionando a melhora da autonomia e autoestima. **Conclusão:** Observa-se, através dos resultados, que a musicoterapia ou uso da música no tratamento de enfermidades ofereceu aos pacientes contemplados, uma melhora da qualidade de vida, como a diminuição de sintomas relacionados às doenças e, além disso, ofereceu ganhos no contexto social.

Palavras-chave: Musicoterapia; Doença de Alzheimer; Dor.

¹Discentes do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: brenolomazzi@gmail.com;

²Graduada em Medicina pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – Araguaína/TO.

Saúde

COMPORTAMENTO ANSIOSO E SUAS INTERVENÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kárita Queiroz Cardoso¹, Iran Johnathan Silva Oliveira²

Introdução: A presente pesquisa teve como tema a ansiedade. Trata-se de um relato de experiência. Atendimento realizado em psicologia clínica na cidade de Gurupi-Tocantins. A ansiedade tem sido discutida na Psicologia há anos, pois é um tema frequente no cotidiano do ser humano, tornando-o preocupante, com isso foi utilizada a Análise do comportamento para intervenção psicológica, pelo fato de ter excelentes resultados na diminuição e ou extinção do comportamento indesejado. **Objetivo:** Identificar os comportamentos disfuncionais, também buscar as intervenções para amenizar ou extinguir estes comportamentos através da Análise do Comportamento. **Material e métodos:** Foram utilizados os procedimentos e técnicas da Análise Comportamental para modificação de comportamentos problemáticos. O participante da pesquisa Vitor (nome fictício), sexo masculino, 20 anos de idade, solteiro, cursando o ensino superior, de classe média alta, reside com os avós. O processo psicoterapêutico consistiu em quatro fases: Linha de Base, Intervenção I, Intervenção II e Avaliação Final, nas dez primeiras sessões foram realizadas dois atendimentos semanais, após passamos a fazer um atendimento semanal, todas as sessões tiveram duração de 50 minutos cada. **Resultados:** As contingências que mantinha o repertório comportamental de ansiedade foram reduzidas após terem sido realizadas técnicas e procedimentos da Análise comportamental e testes exclusivos do Psicólogo foram utilizados para mensurar e comparar tais resultados. **Conclusão:** O presente relato de experiência (caso clínico) esclareceu sobre a ansiedade e as formas interventivas com base na Análise do comportamento que consistiu em resultados positivos.

Palavras-chave: Ansiedade. Psicologia. Análise do comportamento.

¹Graduada e pós-graduada do curso de Psicologia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: karitacardoso2013@gmail.com.

²Docente do curso de Psicologia pelo Centro Universitário UnirG

Saúde

COMPORTAMENTOS DE RISCO NO TRÂNSITO: UM ESTUDO COM ACADÊMICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG

Ellen Fernanda Klinger¹, Vinícius Lopes Marinho², Jeann Bruno Ferreira da Silva³,
Thais Valadão Reis⁴, Kárita Pricilla Monteiro Campos⁴.

Introdução: Os acidentes de trânsito são uma das principais causas de morte no mundo, com impacto na sociedade em geral. O Brasil está entre os países mais populosos, por apresentar legislação específica para os cinco fatores de risco no trânsito, mesmo assim o país aparece com aplicação deficiente por não conseguir diminuir o número de acidentalidade. **Objetivo:** Investigar o comportamento de risco no trânsito em acadêmicos do Centro Universitário UnirG. **Material e Métodos:** A pesquisa foi submetida no Comitê de Ética em Pesquisa e teve parecer de aprovação com CAEE nº 64386317.9.0000.5518. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, aplicada a uma população de 362 sujeitos distribuídos nos 15 cursos oferecidos pela instituição, que se autodeclararam condutores de veículo automotor. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o Questionário de Investigação de Comportamento de Risco adaptado de Soares Jr. (2007). A coleta ocorreu nas salas de aula, em horários previamente combinados com os professores de cada curso, na qual foi apresentada a proposta da pesquisa e posteriormente convite para participação da mesma. Após o aceite, os participantes receberam o TCLE e posterior a assinatura foi realizada a aplicação do instrumento. **Resultados:** dos entrevistados, 85% correspondiam a faixa etária de 17 a 28 anos. Os universitários responderam que pelo menos uma vez já tiveram os seguintes comportamentos de risco como, exceder o limite de velocidade (85,3%, n 309); não utilizar do cinto de segurança (69,3%, n 251); ultrapassar o sinal vermelho (64,9%, n 235); falar ao celular (60,77%, n 220) e; conduzir alcoolizado (39,5%, n 143). **Conclusão:** Dos comportamentos de risco, o excesso de velocidade foi o mais frequente apontado pelos entrevistados. Resultados semelhantes também foram encontrados nas pesquisas realizadas por Soares Jr. (2007) e por Stradling e Meadows (2001), em que os dados afirmam que motoristas de 17 a 30 anos com frequência abusam da velocidade. Conforme Wilde (2005) os jovens são mais propensos à aceitação do risco, o que justificaria tal perfil. Os resultados sugerem que a intervenção no trânsito para a diminuição de acidentes deve ir além da fiscalização, abrangendo a educação entre os jovens e prevenção.

Palavras-chave: Comportamento de Risco; Universitários; Acidentes; trânsito.

¹Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, Psicóloga, Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM), klingerellen@gmail.com.

²Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, Psicólogo. Mestre em Ciências da Saúde/ UFT.

³Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, Psicólogo. Mestre em Ciências da Saúde – UFT.

⁴Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, bolsista PIBIC/PROPESQ.

Saúde

**TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E COMPORTAMENTAIS PELO USO DE ÁLCOOL
NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE 2008 E 2017**

Luana Letícia Machado Borba¹, Rafaela Pires Garcia², Carla Bertonsin Silva Brito³, Edison Benedito da Luz Brito Júnior⁴, Ana Paula Carvalho Fonseca⁵, Letícia Urzêdo Ribeiro⁶

Introdução: Na sociedade atual, desordem psíquica e comportamental em virtude do álcool vem sendo comum nos hospitais. Como exemplo têm-se: casos de síndrome de abstinência, transtorno psicótico, síndrome amnésia, dentre outros. **Objetivo:** Analisar as internações no estado do Tocantins num período de 10 anos. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, de caráter epidemiológico, das internações hospitalares no estado do Tocantins no período de julho de 2008 a julho de 2017. As variáveis analisadas foram: sexo, idade e município. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), lançados em planilha do Microsoft Excel 2013 e analisados. Por se tratar de dados secundários, dispensou-se a submissão ao comitê de ética (Resolução 466/12). **Resultados:** Durante o período avaliado foram registrados 1778 casos de internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no estado do Tocantins. Foi possível observar que o município de Araguaína, a segunda maior cidade do estado, apresentou maior índice de internação, com 666 casos, tendo, portanto 37,45% do total de permanência hospitalar. Desses 666 casos, 85,28% (568 casos) era do sexo masculino. Palmas, capital do estado, ocupa o segundo lugar, com 399 casos e o município de Gurupi ficou na 3ª posição, com apenas 183 casos notificados, sendo respectivamente 22,44% e 10,29% a percentagem nestas cidades, do total do estado. As faixas etárias, a quais, há predomínio são: entre 30-39 anos (597 casos) e entre 40-49 anos (537 casos). **Conclusão:** Infere-se pela pesquisa, que o uso de bebidas etílicas tem afetado, consideravelmente, a mente e comportamento da faixa produtiva da sociedade nas maiores cidades do Tocantins. Por conseguinte, ressalta-se a importância de medidas educativas sobre o consumo etílico, a fim de proporcionar qualidade de vida ao paciente que apresenta alterações psiquiátricas em virtude do álcool bem como para suas famílias, podendo apresentar resultados positivos até mesmo na economia do estado em razão da faixa etária mais acometida.

Palavras-chave: Alcoolismo. Transtornos mentais. Intoxicação alcoólica. Economia.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: luanaleticiamachado@gmail.com

^{2,3,4,5} Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶ Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Docente da disciplina de Semiologia do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

Saúde

**NEOPLASIAS MALIGNAS DO TRATO GASTRO INTESTINAL SUPERIOR EM
INDIVÍDUOS INTERNADOS NO TOCANTINS ENTRE 2008 E 2017**

Mariana Alves de Moura¹, Ellen Carolina Sidorak Eineck², Brenno Augusto Schmalz Chaves³, Arthur Alves Borges de Carvalho⁴

Introdução: O trato gastrointestinal (TGI) superior compreende: boca, faringe, esôfago e estômago. Álcool, tabagismo, má nutrição, higiene oral precária, esofagite de refluxo constituem os principais fatores de risco para as neoplasias no TGI superior. **Objetivo:** Descrever os casos confirmados de neoplasias malignas do trato gastrointestinal superior no estado do Tocantins. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo das internações por neoplasias malignas com localização em lábio, cavidade oral, faringe, esôfago e estômago registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), da região norte e estado do Tocantins, entre os anos de 2008 e 2017. Foram analisadas as variantes: sexo, faixa etária detalhada, e unidade da federação. Os dados foram dispostos em uma planilha criada no Microsoft Excel e calculou-se as frequências relativas (f). Considerou-se absoluto o número de casos reportados. A submissão ao comitê de ética foi dispensada, já que os dados analisados são secundários (Resolução 466/12). **Resultados:** Em 9 anos, o Tocantins apresentou 3426 notificações de tumores malignos do trato gastrointestinal superior. Destes pacientes, 2349 eram homens (f= 0,685). Foi observado aumento crescente na faixa etária dos 15 aos 69 anos, com pico entre 60 e 69 anos, n= 893. A neoplasia mais comum foi a de estômago, n= 1461, seguida de tumores de lábio, cavidade oral e faringe, f= 0,302. O Tocantins apresenta 19,62% dos casos da região norte, n=17456, ocupando o terceiro lugar. O total de notificações no Brasil foi de 579242 casos. **Conclusão:** A presente análise, bem como a literatura, mostra maior incidência em homens acima de 50 anos. As neoplasias do trato gastrointestinal superior apresentam aumento importante do número de casos. Quando o diagnóstico é tardio, as chances de cura são diminuídas, pelo risco de metástase e alta letalidade. Por conseguinte, o rastreamento precoce é necessário, a fim de se obter diagnóstico na fase inicial da neoplasia, elevando assim as chances de cura e a melhoria da qualidade de vida do paciente, quando o tratamento se restringe apenas ao paliativo.

Palavras-chave: Hospitalização. Neoplasias gastrointestinais. Diagnóstico precoce.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: marianademoura@outlook.com.br.

^{2,3}Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Professor de Patologia do Centro Universitário UNIRG e Coordenador Técnico e Médico Patologista do Serviço de Verificação de Óbitos Estadual – Palmas (TO).

Saúde

ANÁLISE DA ANSIEDADE INFANTIL EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PÚBLICO.

Camila Silva de Alencar¹; Edinailza Aguiar Brito¹; Joana Estela Rezende Vilela²; Rise Consolação Luata Rank²

Introdução: O tratamento odontológico é um momento que gera medo e ansiedade nas crianças e há evidências de que estes sentimentos podem interferir no comportamento da criança durante o atendimento. **Objetivo:** Este trabalho verificou a presença de ansiedade infantil em crianças atendidas na Clínica odontológica UNIRG em Gurupi-TO, e se houve concordância quanto entre o teste FIS e o VPT modificado por Rank. **Metodologia:** Com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAEE: 58405416.8.0000.5518, a pesquisa transversal, com amostra de conveniência e foi realizada em 56 crianças de 5 a 10 anos de idade, na clínica da escola de Odontologia. O método de coleta de dados se fez com a aplicação do teste *Face Image Scale (FIS)*, e o outro teste *Venham Picture Test (VPT) modificado por Rank*. As aplicações dos testes ocorreram: antes e após a 1^o, 2^o e 3^o visita para o atendimento odontológico em uma sala reservada para preservar a criança. **Resultados:** Foram analisadas crianças com a idade de 7,3 ±1,65, 52% do sexo masculino. Na primeira (23%) e segunda visita (2%), as crianças chegaram mais ansiosas que na terceira (0%), quando avaliadas na escala de 1 a 5 pelo teste FIS, e também o teste VPT apresentou que nas três visitas (1^a: 36%; 2^a: 19% e 3^a: 8%) as crianças chegavam mais ansiosas e depois do atendimento esta ansiedade era reduzida, quando verificadas as preferências das cartelas de 0 a 6 deste teste. O sexo feminino demonstrou mais ansiedade antes do atendimento nos dois testes aplicados. **Conclusão:** Os testes demonstraram concordância com a mensuração da ansiedade nas crianças que buscam atendimento odontológico na clínica escola de odontologia. Apesar das crianças que buscam o atendimento neste serviço de saúde apresentar baixo grau de ansiedade, esta emoção ainda diminuiu com as visitas sequenciais.

Palavras-chave: Medo; Ansiedade. Criança.

¹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

²Docente do curso de Odontologia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: alencar.cs@hotmail.com

Saúde

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NO ESTADO DO TOCANTINS

Carla Bertonsin Silva Brito¹, Edison Benedito da Luz Brito Júnior², Luana Letícia Machado Borba³, Ana Paula Carvalho Fonseca⁴, Rafaela Pires Pereira Garcia⁵, Letícia Urzêdo Ribeiro⁶

Introdução: Lesões por queimadura constituem importante causa de morbimortalidade em todo o mundo. Além do risco fatal à vida, representam aos sobreviventes, estigmas funcionais e estéticos importantes. **Objetivo:** Analisar o número de internações e óbitos por queimaduras e corrosões no estado do Tocantins, além de correlacionar variáveis como: faixa etária, sexo e município prevalente, no período de 2008 a 2017. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, retrospectivo baseado no número de internações por queimaduras e corrosões registrados no estado do Tocantins no período de julho de 2008 a julho de 2017, baseado nos dados armazenados no Ministério da Saúde, DATASUS, disponível na base online, TABNET. Realizou-se o teste qui-quadrado com 5% de significância. Seguiu-se as disposições da Resolução 466/12, sendo dispensada a submissão à apreciação ética, por se tratar de dados secundários. **Resultados e Discussão:** No período analisado foram realizadas 3238 internações por queimaduras e corrosões no estado do Tocantins, sendo as faixas etárias mais acometidas entre o 1º e 4º ano de vida e entre 20 e 29 anos, denotando respectivamente 625 e 580 casos, apresentando significância $p < 0,05$. O ano com maior incidência foi 2015, apresentando 603 do total e o município de Palmas obteve destaque no estado contabilizando mais da metade dos números, totalizando 55,74% dos ocorridos. De acordo com as análises, houve prevalência do sexo masculino obtendo o total de 1000 casos a mais do que o feminino e culminando em 65,44% das internações. Em relação aos óbitos, foi possível a análise de apenas 5 cidades do estado que totalizaram 33 registros, dentre elas Palmas obteve grande visibilidade apresentando 72,72% dos óbitos. A prevalência quanto a faixa etária foi dos 20 aos 29 anos (6/33) e o sexo masculino também apresentou maior número de óbitos. **Conclusão:** A queimadura é considerada uma das agressões mais devastadoras ao ser humano em virtude da alta incidência. Tal afirmação foi elucidada no exposto e a presença do elevado acometimento de crianças alerta para melhores intervenções que foquem na prevenção, já que muitos são acidentes domésticos. O destaque da capital tanto pelo número de internações como óbitos é um alerta para as políticas públicas, assim como a prevalência do sexo masculino que corriqueiramente está mais exposto a tais situações.

Palavras-chave: Queimaduras. Corrosão. Prevalência.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: carla_bertonsin@hotmail.com.

^{2,3,4,5}Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Docente da disciplina de Semiologia do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

ENVELHECIMENTO E IMUNOSSENECÊNCIA. HÁ ESPAÇO PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS?Wylker Saraiva¹, Heitor Ribeiro², Silvana Furstenau³, Glaydson Oliveira⁴

Introdução: Imunossenescência é uma palavra que pode ser definida como o envelhecimento biológico do sistema imune do corpo humano, causando uma disfunção progressiva na imunidade sistêmica. Essa diminuição da imunidade pode ser caracterizada por fraca eficácia nas vacinas que por sua vez reduz a vigilância imunológica aumentando os riscos de morbidade e mortalidade causadas por doenças infecciosas. (Pawelec, 2010) **Objetivo:** Identificar na literatura achados que corroborem a eficácia do exercício físico com agente contribuinte no processo de imunossenescência. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo bibliométrico no banco de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). A partir dos referidos métodos, foi possível analisar as publicações sobre Imunossenescência e exercício físico verificando a quantidade de vezes que esse assunto foi abordado neste banco de dados. **Resultados:** O exercício físico habitual possa exercer seus efeitos benéficos sobre a imunidade do envelhecimento tanto de um meio preventivo e um mecanismo restaurador. O exercício físico regular possa servir como estratégia alternativa, econômica e mais segura para combater os efeitos prejudiciais da imunossenescência induzidos por envelhecimento e reativação de infecções virais. O exercício agudo provoca uma mobilização preferencial da memória efetora e células T senescentes em comparação com as células T naïve, que são mobilizados em menos números. **Conclusão:** O exercício é susceptível de induzir apoptose através de mecanismos relacionados ao estresse oxidativo. No entanto, nenhum estudo até o momento examinou a susceptibilidade à apoptose de naïve.

Palavras-chave: Imunossenescência. Exercício Físico. Células T.

¹Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Mestrando em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília. E-mail: profwylker@gmail.com;

²Mestrando em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília com bolsa PROSUP/CAPES - DF. Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CELP/ULBRA);

³Docente da Universidade Paulista-UNIP-Brasília DF. Mestranda em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília- DF;

⁴Graduado em Nutrição pelo Centro Universitário Católico de Vitória-ES. Mestrando em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília-DF.

Saúde

ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES FARMACOLÓGICAS NA CRISE HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE GURUPI COM ENFOQUE PARA A VIA SUBLINGUAL: UM ARTIGO ORIGINAL

Wengmo Lima Santos¹, Lorena Passos Soares¹, Joelcy Pereira Tavares², Danival Ferreira de Castro Júnior², João Eduardo Borges Monteiro do Prado², Andrey Reis da Fonseca², Sara Falcão de Souza³

Introdução: A crise hipertensiva caracteriza-se pela elevação abrupta, e sintomática da pressão arterial, com diastólica maior ou igual a 120 mm/Hg, risco de lesões em órgãos-alvo e morte. **Objetivo:** Analisar a utilização de medicamentos anti-hipertensivos na crise hipertensiva, assim como a via de administração e o perfil de pacientes atendidos. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, realizado na Unidade de Pronto Atendimento de Gurupi-Tocantins, entre agosto a dezembro de 2016, após a autorização do comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário UNIRG - CAAE: 65997916.5.0000.5518, Número do Parecer: 2.203.607. Foram avaliados os prontuários de 320 pacientes com crise hipertensiva tratados com anti-hipertensivos entre 2012 a 2016. Os dados foram pautados no sexo, idade, hipertensão prévia, lesão de órgão alvo, pressão arterial na crise, medicamento utilizado e via de administração. O teste estatístico foi o Qui-quadrado, via Excel. **Resultados:** A faixa etária mais prevalente foi entre 51 a 60 anos (30,9%), com destaque para o sexo feminino (44,4%). A maioria dos pacientes tiveram os episódios de crise contornados com apenas 1 medicamento (57,5%). Dos pacientes que necessitaram de 3 ou 4 drogas anti-hipertensivas, 60,0% eram do sexo masculino. A via de administração medicamentosa mais utilizada foi oral (60,9%), seguida pela endovenosa (19,9%) e por último, sublingual (19,0%). Esta última, foi mais predominante na faixa etária de 51 à 60 anos, com destaque para o sexo masculino (52,0%) com coeficiente de correlação de Pearson 0,63, demonstrando casualidade do achado ($p > 0,05$). Dos 91 registros de administração por via sublingual, os inibidores da enzima conversora da angiotensina representaram 75,0% sendo o captopril a droga mais utilizada. Um dado preocupante foi o uso de Nifedipina sublingual (11,0%), conduta atualmente proscrita. **Conclusão:** Na crise hipertensiva tratada nesta unidade a via oral foi a mais utilizada. Apesar de não recomendada a via sublingual apareceu em 19,0% dos casos com predomínio de uso no sexo feminino. A droga sublingual mais utilizada foi o captopril, mesmo sem apresentação comercial para tal uso. Um dado alarmante foi a prescrição do bloqueador de canais de cálcio, Nifedipina, por via sublingual, uma vez que tal conduta é considerada como má prática médica e possivelmente lesiva ao paciente.

Palavras-chave: Pressão arterial. Urgência hipertensiva. Via sublingual.

¹Bolsista de iniciação científica – PIBIC, graduandos em medicina pelo Centro Universitário UNIRG, Gurupi/TO. E-mail: wengmo25@gmail.com;

²Voluntários de iniciação científica – PIBIC, graduandos em medicina pelo Centro Universitário UNIRG, Gurupi/TO.

³Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Farmacêutica habilitada em Farmácia Industrial pela Universidade de Marília-SP, com Mestrado em Ciência da Motricidade Humana pela Universidade Castelo Branco - RJ. Professora Assistente I das disciplinas de Farmacologia dos Cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem do Centro Universitário de Gurupi-Tocantins - UNIRG.

Saúde

DADOS DE HIPERTENSÃO NAS CAPITALS BRASILEIRAS

Thais Francisco de Almeida¹, Sonielle David¹, Karine Lima Carolino¹, Cassia Faria¹, Adriellen Castro Gonzato¹, Jairo Azevedo Junior²

Introdução: A hipertensão arterial é uma disfunção crônica degenerativa, que compromete os vasos do organismo elevando a pressão arterial. Quanto à hipertensão, estudos populacionais apontam prevalência nas cidades brasileiras variando entre 22% e 44%. **Objetivo:** Identificar a prevalência de casos de Hipertensão Arterial a nível nacional em adultos, na faixa etária ≥ 18 anos por sexo. **Método:** A pesquisa é do tipo quantitativa descritiva com dados relacionados à ocorrências de Hipertensão Arterial no Brasil e procedentes da base de dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), sendo coletados entre os anos 2006 a 2016. **Resultado:** Dentre esses 11 anos estudados a capital com maior prevalência da disfunção é o Rio de Janeiro-RJ, que superou as demais capitais brasileiras em nove anos (2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2015 e 2016). O maior índice verificado no período analisado foi no ano 2016, no Rio de Janeiro-RJ, acometendo 31,7% da amostra pesquisada e sendo a enfermidade predominante no sexo feminino. Em seguida está a capital de Porto Alegre com 29,2% e Recife com 24,9% da amostra afetada. A capital com menor incidência é Palmas- TO, atingindo o percentual de 12,9% da amostra afetada no ano de 2011 de hipertensão entre os entrevistados, obtendo destaque entre as demais capitais brasileiras. Atribui-se à capital do Rio de Janeiro um índice mais alto de hipertensão pelos fatores de risco cardiovascular na população em geral, relacionados à obesidade, tabagismo, alcoolismo, estresse, má alimentação, sedentarismo, influenciando no bem estar desses indivíduos acarretando risco a saúde. Ressalta-se que, na capital Palmas-TO, os baixos percentuais podem ser atribuídos às condições de vida da população, engloba o bem estar físico, mental e social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, apresentando menor risco para várias patologias. A capital de Palmas-TO caracteriza-se também por ser a segunda capital com melhor qualidade de vida do Norte do Brasil. **Conclusão:** A hipertensão é prevalente na capital Rio de Janeiro-RJ e em indivíduos do sexo feminino. A capital Palmas-TO é aquela com menores taxas de acometimento da população.

Palavras-chave: Hipertensão, Qualidade de vida, Fatores de risco, Saúde Pública. Brasil.

¹Graduando do curso de Enfermagem do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: thais201164@live.com.

²Doutor em Ciência Animal, Docente do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

CORRELAÇÃO ENTRE DECLARAÇÃO QUANTO AO DIAGNÓSTICO DE DIABETES E NÍVEIS GLICÊMICOS MEDIDOS EM MOTORISTAS PROFISSIONAIS QUE TRAFEGAM NA BR-153

Stefane Camargo de Oliveira¹, Mateus Vieira Gama¹, Adalberto Lopes Alencar de Carvalho¹, Adir Bernardes Pinto Neto¹, Maria Gabriela Leme de Oliveira¹, Walmirton Bezerra D' Alessandro²

Introdução: Diabetes constitui-se como uma doença crônica na qual o corpo não produz quantidades necessárias de insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina produzida, (SBD,2017). Atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas possuem diabetes, o que representa 6,9% da população (SBD, 2017). **Objetivo:** Verificar a relação entre declaração quanto ao diagnóstico de diabetes e níveis glicêmicos medidos em motoristas profissionais que trafegam na BR-153. **Material e Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa-Unirg (CAAE: 18210713.5.0000.55.18), realizado com motoristas que se encontram no posto Décio, localizado na BR-153 no município de Gurupi, nas manhãs de domingo em que a liga esteja desenvolvendo o projeto Saúde na Estrada, e que aceitam participar da ação desenvolvida, além de se apresentarem em jejum. Esses, nos anos de 2016 e 2017, foram direcionados à entrevista com base no formulário de atendimentos e identificação, padronizado pela Liga Acadêmica de Fisiologia e Semiologia. Em seguida, foram conduzidos para a realização do exame de glicemia, por meio da utilização do aparelho de glicemia da marca kit Accu-Check Active (moitor, lanceta solftclix, tiras active), seguindo as diretrizes da SBD, 2015-2016. Os dados obtidos no período em questão foram agrupados utilizando o editor de planilhas Microsoft Excel, onde realizou-se teste Qui-Quadrado de associação. **Resultados:** A amostra foi composta por 596 motoristas. 91,3% alegaram não possuir ou não saber quanto ao diagnóstico de diabetes. Entretanto, mais de 10% desses apresentaram valores acima daqueles preconizados como parâmetros. Isso, pode indicar uma visão confiante equivocada ou desconhecida quanto ao seu estado de saúde. Já de acordo com os que afirmam ser diagnosticados pela síndrome, 58% encontram-se acima dos parâmetros. Isso, pode ter causas indicativas de não modificação do estilo de vida e/ou ineficácia da terapia medicamentosa, o que leva a crer que o conhecimento do diagnóstico positivo não foi suficiente para gerar efeitos benéficos. **Conclusão:** Entre os motoristas que se afirmaram diagnosticados, verifica-se que a maioria possui níveis glicêmicos acima dos normais. Não obstante, entre os não diagnosticados e os que não sabem, a maior parte encontra-se dentro dos níveis normais, no entanto uma pequena parcela apresenta níveis alterados. Percebe-se a necessidade de trabalhar com sensibilização para com os primeiros e atualização de informação no que diz respeito aos segundos.

Palavras-chave: Diabetes. Níveis glicêmicos. Diagnóstico. Motoristas.

¹Graduando em Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. tefanicamargo@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

CORRELAÇÃO ENTRE DECLARAÇÃO QUANTO AO DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E NÍVEIS PRESSÓRICOS AFERIDOS EM MOTORISTAS PROFISSIONAIS QUE TRAFEGAM NA BR-153

Maria Gabriela Leme de Oliveira¹, Adir Bernardes Pinto Neto¹, Mateus Vieira Gama¹, Adalberto Lopes Alencar de Carvalho¹, Stefane Camargo de Oliveira¹, Walmirton Bezerra D' Alessandro².

Introdução: Hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. No Brasil, HA atinge 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular (DCV), (SBC, 2015). **Objetivo:** Verificar a relação entre a declaração quanto ao diagnóstico de hipertensão arterial e níveis pressóricos aferidos em motoristas profissionais que trafegam na BR-153. **Material e Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa-Unirg (CAAE: 18210713.5.0000.55.18), realizado com motoristas que se encontram no posto Décio, localizado na BR-153 no município de Gurupi, nas manhãs de domingo em que a liga esteja desenvolvendo o projeto Saúde na Estrada, e que aceitam participar da ação. Esses, no ano de 2017, foram conduzidos para a realização do exame de aferição de pressão empregando as técnicas previstas pelas diretrizes da SBC de 2016, além de ser realizada com o uso do aparelho de pressão da marca Premium, adulto nylon - velcro azul, e do estetoscópio Premium Rappaport preto. Os dados obtidos no período em questão foram agrupados utilizando o editor de planilhas Microsoft Excel, onde realizou-se teste Qui-Quadrado de associação. **Resultados:** A amostra foi composta por 363 motoristas. 77% alegaram não possuir ou não saber quanto ao diagnóstico de hipertensão arterial. Entretanto, 32% desses apresentaram valores acima daqueles preconizados como parâmetros. Isso, pode apresentar uma possível defasagem quanto ao acompanhamento de saúde, além de se revelar como uma possível visão confiante equivocada ou desconhecida quanto ao seu estado de saúde. Já, de acordo com os que afirmam ser diagnosticados pela síndrome, 77% encontram-se acima dos parâmetros. Esse fato pode ser a trelado devido a não modificação do estilo de vida e/ou ineficácia da terapia medicamentosa. Esse fato leva a crer que o conhecimento do diagnóstico positivo não foi suficiente para gerar efeitos benéficos. **Conclusão:** Entre os motoristas que se afirmaram diagnosticados verifica-se que houve predomínio de níveis pressóricos acima dos normais. Não obstante, entre os não diagnosticados e os que não sabem, a maior parte encontra-se dentro dos níveis normais, no entanto uma parcela significativa apresenta níveis alterados. Percebe-se a necessidade de trabalhar com sensibilização para com os primeiros e atualização de informação no que diz respeito aos segundos.

Palavras chave: Hipertensão arterial. Níveis pressóricos. Diagnóstico. Motoristas.

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. babileme22@gmail.com

²Docente do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**UTILIZAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES POR HIPERTENSOS:
CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO**

Sirlene Soares Carvalho Garcia¹, Letícia da Silva Gimenes², Millena Pereira Xavier³, Sara Falcão de Sousa⁴, Bruno Nunes do Vale⁵.

Introdução: os fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão dentre os mais prescritos em todo mundo. São utilizados no combate a inflamação, dor e inchaço, como também na artrite reumatoide e distúrbios músculo-esqueléticos. Nos últimos anos tem sido questionada a segurança da utilização dos AINEs com relação aqueles pacientes hipertensos e com risco de doenças cardiovasculares, sendo que, estes medicamentos não possuem ensaios randomizados para avaliar tais riscos. **Objetivo:** verificar as consequências acarretadas pelo uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroidais, além da automedicação, principalmente em pacientes hipertensivos. **Material e Métodos:** pesquisa bibliográfica, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. O estudo ocorreu por meio de análise de artigos científicos buscados em revistas e sites indexados, como Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual da Saúde e Google Acadêmico. A inflamação consiste em um processo complexo cujas particularidades foram definidas como sendo reação do organismo frente a lesão celular, envolvendo um grande número de diferentes células dependendo do local e tipo da lesão. A partir desse processo, são indicados fármacos anti-inflamatórios a fim de sanar os sintomas desenvolvidos pelo paciente. Entretanto, inúmeras reações adversas são relatadas em diversos estudos, como risco de doença cardiovascular, perda da proteção gástrica, dependência de tais fármacos no combate a dor, entre outros. O farmacêutico deve estar a frente no que diz respeito a atenção e assistência farmacêutica do paciente usuário de AINEs, prevenindo efeitos adversos, preservando a saúde. **Conclusão:** o cenário da automedicação com AINEs pode ser modificado a partir da atuação do profissional Farmacêutico, por meio da educação em saúde e conscientizando o paciente por meio da atenção farmacêutica. É importante que todo consumidor de medicamentos esteja ciente dos efeitos adversos e dos problemas relacionados medicamentos.

Palavras-chave: AINEs, Hipertensão, Risco Cardiovascular, Automedicação.

¹Farmacêutica Generalista, Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO. Pós-Graduada em Farmacologia Clínica e Terapêutica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica, Centro Universitário UNIRG, Gurupi-TO. Email: sirlene.csgarcia@gmail.com;

²Farmacêutica Generalista, pelo Centro Universitário UNIRG. Gurupi-TO, Pós-Graduada em Farmacologia Clínica e Terapêutica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica, Centro Universitário UNIRG. Gurupi-TO;

³Farmacêutica, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO;

⁴Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁵Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO FÍSICO EM PESSOAS CLASSIFICADAS COM DIFERENTES RISCOS DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CORONARIANAS

Alef Rodrigues e Silva¹ Maycon Douglas da Silva Barbosa¹ Daniele Bueno Godinho Ribeiro² Laís Tonello³
Eduardo Fernandes de Miranda³

Introdução: Devido ao estilo de vida pouco saudável da população de maneira geral, tem-se aumentado o risco de desenvolver doenças coronarianas, assim, uma das formas de prevenir o aumento destes riscos é através da prática regular de exercício físico, que traz benefícios fisiológicos como a hipotensão pós exercício que atua na manutenção da pressão arterial diminuindo um dos fatores para desenvolver essas doenças. No entanto, não está totalmente elucidado como o exercício físico resistido contribui no controle da pressão arterial pós-treino em indivíduos que apresentam diferentes classificações para o risco de desenvolver doenças coronarianas. **Objetivo:** Verificar o comportamento da pressão arterial pós-exercício resistido em sujeitos classificados com diferentes riscos para o desenvolvimento de doenças coronarianas. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, em que participaram 40 voluntários. Foi aplicado um questionário para identificar o risco de desenvolvimento de doenças coronarianas para separar em grupo de risco de desenvolvimento de doenças coronarianas. O protocolo de treino resistido era composto pelos seguintes exercícios: Supino Reto, Leg Press, Remada Sentada, Cadeira Abductora, Polia Alta, Cadeira Extensora, Elevação Lateral e Rosca direta. Os participantes realizaram uma série de 15 repetições a 40% de 1RM. Para avaliar a pressão arterial antes e após (minutos: 0, 1, 2, 5, 10, 15 e 30) no treino resistido. Foi realizada análise de variância anova (Teste Kruskal-Wallis) para comparar os resultados, e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados observados foram que a pressão arterial sistólica apresentou um comportamento significativo no seu aumento hipertensivo imediatamente após sessão de treinamento resistido (tempo = 0 min) em indivíduos dos grupos risco abaixo da média, risco moderado habitual e risco moderado e a pressão diastólica apenas no grupo de risco moderado. No entanto o efeito hipotensivo apresentou significância em todos os grupos, sendo a partir do (tempo = 10 min) no grupo bem abaixo da média, nos grupos risco abaixo da media e risco moderado habitual no (tempo = 30 min) e no grupo de risco moderado a partir do (tempo = 15 min). **Conclusão:** Conclui-se que todos os grupos apresentaram significância no efeito hipotensivo pós sessão de treinamento, de tal modo que o grupo de risco mais alto (risco moderado) apresentou significância a partir de 15 min após a sessão de treinamento.

Palavras-chave: Exercício Físico. Pressão Arterial. Hipotensão. Doenças coronarianas. Riscos para doenças coronarianas.

¹Graduando do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Email: rodrigueslefal@hotmail.com;

²Docente do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins, Miracema/TO.

³Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME): UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A INCIDÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA E TRATAMENTOS PARA ALÍVIO DOS SINTOMAS

Alice Maria Pimentel de França¹, Andreia Silva dos Santos¹,
Layse Pereira Bispo¹, Wellington Bispo Nunes¹, Jairo Azevedo Junior²

Introdução: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma das principais patologias neuro degenerativa autossômica recessiva. É causada por uma mutação homozigótica dos genes devido a falta da proteína SMN (sobrevivência de neurônios motores), que leva a degeneração dos neurônios motores. Essa patologia pode ser classificada de acordo com a gravidade e época do início dos sintomas como Tipo 1, Tipo 2, Tipo 3 e, mais recentemente, foi relatada a do Tipo 4. **Objetivo:** Verificar na literatura o principal público quanto à faixa etária e os principais tratamentos para aliviar os sintomas dos pacientes diagnosticados com AME. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura baseada em artigos disponíveis na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados no idioma português, entre 2007 a 2017 e diretamente relacionados aos objetivos propostos nesta pesquisa. O termo “Atrofia Muscular Espinhal” foi utilizado na pesquisa online. **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos relacionados à Atrofia Muscular Espinhal, sendo que, desse montante, 3 artigos fugiam ao escopo temático delimitado na pesquisa e foram eliminados. Restaram 5 artigos, dentre os quais quatro apontavam incidência da AME em pacientes entre 7 e 24 anos (Tipo III) e um artigo com incidência entre 0 a 11 meses (Tipo I). Os principais tratamentos para o alívio de sintomas mais observados na literatura avaliada foram tratamentos fisioterapêuticos, para fortalecimento das musculaturas intercostais, drenagem postural, vibração e aspiração em razão de retardar o progresso da doença; e procedimentos cirúrgicos em Escoliose. **Conclusão:** Após análises dos resultados da pesquisa, foi possível concluir que não há uma faixa etária específica de pacientes afetados pela AME. A maior incidência da patologia parece se concentrar entre as idades de 7 a 24 anos, sendo, portanto, classificada como Tipo III. De acordo com as obras analisadas, os principais tratamentos indicados para alívio dos sintomas da AME são fisioterapêuticos e em casos mais extremos os procedimentos cirúrgicos em Escoliose. Esses tratamentos visam a manutenção da força muscular e o surgimento de novas complicações, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Atrofia Muscular Espinhal. Cuidados Paliativos. Doenças Hereditárias Neurodegenerativas. Fisioterapia.

¹Discentes do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: layse-pereira@live.com;

²Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

TERAPÊUTICAS AO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM OSTEOARTRITE

Cleidenir Neves Cardoso¹, Lourrane Cristina Ferreira Lopes¹
Jaíne Pereira Coutinho¹, Amanda Silva de Aguiar¹, Mônica Lucia Soares Borges¹, Jairo Azevedo Junior²

Introdução: A osteoartrite acomete cerca de 30% da população brasileira, sendo as mulheres e aqueles com idade avançada os pacientes que mais sofrem com a doença. Entretanto, ainda não se tem definida uma cura para esta doença sendo os tratamentos voltados apenas para melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** identificar na literatura os tratamentos mais indicados para o paciente diagnosticado com osteoartrite no joelho. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura baseada em artigos disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no idioma português, publicados entre os anos de 2013 a 2016. As palavras “artrose”, “joelho”, “idoso”, “osteoartrose” e “cinesioterapia” foram utilizadas para busca online, sendo selecionados os artigos que abordassem claramente os objetivos traçados nesse estudo. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos relacionados sobre a temática. Verificou-se que o melhor tratamento é a Cinesioterapia com uso de métodos que podem auxiliar na reabilitação do paciente, como por exemplo: Hidroterapia, que alivia a sobrecarga das articulações; Crioterapia, que utilizando-se do calor e frio alivia a dor e promove o aumento da amplitude de movimento articular no paciente. Esses tratamentos tem o principal objetivo de aliviar sintomas como dor e rigidez, impedido a atrofia muscular e a progressão da destruição da cartilagem, proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** O tratamento mais eficaz para o paciente diagnosticado com osteoartrite é a Cinesioterapia associada à Hidroterapia com o acompanhamento do fisioterapeuta.

Palavras-chave: Artrose. Fisioterapia. Idoso. Joelho. Osteoartrite. Terapias.

¹Graduandas do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: cleidenir2009cardoso@gmail.com.

²Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA NO PERÍODO GESTACIONAL

Layanna Silva¹, Beatriz Araújo¹, Izabella Texeira¹, Mikaela Silva¹, Rebeca Oliveira¹, Jairo Azevedo Junior²

Introdução: Dores pélvicas são comuns durante a gravidez e no puerpério. A cinesioterapia atua com foco nos sistemas neuromusculoesquelético e circulatório por meio do movimento ou do exercício e pode proporcionar uma melhoria na qualidade de vida da mãe e do feto. **Objetivo:** Identificar na literatura os benefícios da cinesioterapia na vida gestacional. **Metodologia:** Foram feitas buscas no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as palavras “cinesioterapia” e “gestação” de forma combinada na busca online. Foram selecionados artigos publicados no idioma português, entre os anos de 2000 a 2017, e que abordassem claramente o objetivo proposto neste estudo. **Resultados:** Após triagem e leitura dos resultados das buscas, resultaram um total de 4 artigos. Na cinesioterapia gestacional cada exercício é traçado de modo a obedecer às particularidades de cada fase gestacional bem como aos objetivos individuais de cada gestante. Foram verificados benefícios variados e necessários para uma boa qualidade de vida para a mãe e para o feto, entre eles: diminuição da incidência de dores lombares, nas articulações, pernas e pés; melhoria da postura; redução de possíveis edemas e câimbras; ampliação da consciência corporal; promove fortalecimento, em especial, dos músculos do assoalho pélvico que, por sua vez, confere maior apoio ao peso extra da gravidez e a prevenir a incontinência urinária, além de ser extremamente importante para o parto normal e também para evitar complicações no pós-parto; auxílio na manutenção da condição física anterior à gestação; aumenta a disposição para a realização de atividades diárias; favorece o parto e o pós-parto, tornando esses momentos bem mais tranquilos; redução dos níveis de estresse; proporciona bem-estar mental; favorece o controle do peso corporal da gestante; aumenta a autoestima; melhora a qualidade do sono. As atividades aeróbicas devem consistir em exercícios que envolvam grandes grupos musculares e em ritmo contínuo. Porém, atividades de resistência são indicadas desde que com baixa carga e muitas repetições. Os exercícios de flexibilidade também podem ser adotados, portanto devem ser individualizados e no limite de cada gestante. **Conclusão:** Os benefícios da cinesioterapia estão majoritariamente relacionados aos domínios físico e mental, auxiliando a gestante a passar pelas fases de alterações naturais do corpo durante o período gestacional da melhor maneira possível, reduzindo os desconfortos e ajudando na saúde da mãe e do bebê.

Palavras-chave: Cinesioterapia. Fisioterapia. Gestação. Terapia.

¹Graduandas do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: layanna_alvesilva@hotmail.com.

²Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

ANÁLISE DO NÚMERO DE MORTES E ABORTOS FETAIS POR PERÍODO GESTACIONAL OCORRIDOS NA CIDADE DE GURUPI ENTRE 2012 E 2015

João Eduardo Borges Monteiro do Prado¹, Wengmo de Lima santos¹, Brenda Gomes da Silva², Joelcy Pereira Tavares³.

Introdução: A expressão morte fetal ocorre quando há morte do feto após 20 - 22 semanas de gestação. O aborto espontâneo ocorre quando a gestação termina antes de 20 semanas ou feto abaixo de 500g. **Objetivo:** Analisar o número de Abortos e mortes fetais totais ocorridos na cidade de Gurupi e avaliar este último quanto aos períodos de idade gestacional. **Material e Métodos:** Levantamento epidemiológico com caráter transversal baseado no banco de dados do DATASUS no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2015. **Resultados:** O número total de óbitos fetais foi de 98, com 2% (n=2) de abortos (menor que 20 semanas), 12,24% (n=12) entre 22 e 27 semanas, 18,36% (n=18) entre 21 e 31 semanas, 29,5% (n=29) entre 32 e 36 semanas, 24,4% (n=24) entre 37 e 41 semanas e 13% (n=13) de casos ignorados. **Conclusão:** Verifica-se que o número de abortos espontâneos foi bem menor comparado aos de prematuros e a termo, enquanto os prematuros corresponderam pela maior parcela de 60% aproximadamente, o que implica em possíveis erros no acompanhamento pré-natal que podem ser melhorados, maiores rastreios de doenças, e um número até expressivo de 24% a termo, demonstrando que estar dentro da idade gestacional adequada nem sempre representa segurança na gestação. Portanto a atenção básica diante de uma gestante é sempre necessária.

Palavras-chave: Morte Fetal. Aborto Espontâneo. Prematuro.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: eduardoborges200@hotmail.com;

²Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Medicina pelo Centro universitário UnirG, Gurupi-TO.

Saúde

CASOS CONFIRMADOS DE HEPATITE VIRAL NO ESTADO DO TOCANTINS DE 2012 A 2015.

João Eduardo Borges Monteiro do Prado¹, Wengmo Lima Santos¹, Brenda Gomes da Silva²,
Joelcy Pereira Tavares³

Introdução: A Hepatite viral é uma Doença de alta prevalência, caracterizada por vários tipos de acordo com os vírus infectantes, apresentando graus variados de inflamação hepática com sintomas como: Febre, dor abdominal, icterícia e etc. **Objetivo:** Avaliar idade, gênero e a classificação etiológica dos casos de confirmados de Hepatites Virais no estado do Tocantins. **Métodos:** Levantamento epidemiológico com caráter transversal baseado no banco de dados do DATASUS no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2015, sendo avaliada a frequência para todas as variáveis. **Resultados:** Neste período, o estado do Tocantins apresentou 1876 casos de Hepatite. A cidade de Araguaína apresentou maior índice (42,64%), seguida por Palmas (23,24%), e Gurupi (4,47%). Em relação ao gênero, 52,13% foi masculino e 47,81% feminino. As faixas etárias foram caracterizadas de <1 ano (1,86%) 1 a 14 anos (49,62%), 15 a 59 anos (44,65%), 60 a 79 anos (3,52%), ≥ 80 anos (0,42%). Quanto a classificação etiológica, hepatite A obteve maior índice, com (62,04%), seguido por Hepatite B (25%) e Hepatite C (7,78%). **Conclusão:** Observou-se maior prevalência na faixa etária dos 1 – 14 anos, com mais expressividade no gênero masculino, sendo a Hepatite A a mais incidente, haja vista sua maior facilidade de transmissão.

Palavras-chave: Hepatite Viral. Icterícia. Gênero.

¹Graduandos em medicina pelo Centro universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: eduardoborges200@hotmail.com.

²Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

³Docente do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Saúde

ANSIEDADE DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA QUANTO AO ATENDIMENTO INFANTIL NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA GURUPI-TO

Yanca Silva Alves¹; João Pires de Meneses Junior¹; Rise Consolação Iuata Costa Rank²;
Joana Estela Resende².

Introdução: A ansiedade geralmente se apresenta em função do medo do desconhecido e das impressões transmitidas por outras pessoas. Em muitos casos pode ser incapacitante. Muito se estuda a ansiedade dos pacientes na odontopediatria, contudo não se olha para o acadêmico e o profissional. **Objetivo:** Analisar a ansiedade do acadêmico quanto ao atendimento infantil na clínica escola Unirg. **Material e Métodos:** Com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAEE: 60231216.5.0000.5518, a pesquisa transversal, foi realizada na clínica da escola de Odontologia do Centro Universitário UNIRG de Gurupi-TO, com acadêmicos do 6º período matriculados na disciplina de Odontopediatria II das turmas 2016/2 e 2017/1. O estudo foi realizado em duas aplicações do teste de ansiedade IDATE – E aos acadêmicos: Teste A - antes do início do primeiro dia de clínica; Teste B – dois meses após estarem atendendo na clínica de odontopediatria II,. **Resultados:** Os acadêmicos tinham a idade média de $22,61 \pm 5,61$, 17% dos acadêmicos tinham filhos, a maioria era do sexo feminino (75%), 66% se sentia preparado para atender criança e o Teste IDATE – E, demonstrou que antes de entrar para atender a criança pela primeira vez os acadêmicos se sentiam cansados (38%) e inseguros (66%), um pouco calmo (52%) e um pouco tenso (55%). No teste B eles se sentiram bem (50%), mais seguros (50%), à vontade (39%) e satisfeitos (50%). **Conclusão:** Os acadêmicos apresentavam ansiedade antes de realizar o atendimento odontológico nas crianças, e com o passar o tempo de 60 dias, contando com 8 aulas clínicas, esta ansiedade diminuiu.

Palavras-chave: Ansiedade. Estudantes. Odontopediatria.

¹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: yancas.alves@hotmail.com;

²Docente do curso de Odontologia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

EXCESSO DE PESO EM MOCHILAS ESCOLARES: PRINCIPAIS LESÕES E FAIXA ETÁRIA DE ACOMETIMENTOGuthierri Alves Mota¹, Adriele Dias Macedo¹, Lais Dias Brito¹, Jairo Azevedo Junior²

Introdução: Pelos especialistas de traumatologia e ortopedia a mochila transportada pela criança não poderá ultrapassar mais de 10% do peso corporal. Assim, o peso em excesso da mochila poderá ocasionar vários problemas na vida infantil até a vida adulta, comprometendo o desenvolvimento musculoesquelético e prejudicando a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Verificar na literatura as principais lesões e a principal faixa etária de crianças que sofrem algum prejuízo causado pelo excesso de peso em mochilas escolares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura baseada em artigos disponíveis na base de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS), publicados entre 2011 até 2016 no idioma português. O termo “mochilas escolares” foi utilizado na busca online. **Resultados:** Foi encontrado um total de 11 artigos que se enquadraram nos critérios de busca definidos. Verificou-se que as principais lesões resultantes do excesso de peso em mochilas escolares são: déficit postural, lombalgia, contratura muscular, dores musculoesqueléticas, deslocamento do tronco e prejuízos no rendimento escolar. Em casos extremos, há relatos de invalidez precoce devido ao comprometimento musculoesquelético do paciente. A faixa etária verificada com maior incidência de problemas relacionados ao peso da mochila escolar é muito ampla e varia entre os 5 até os 15 anos de idade. **Conclusão:** Conclui-se que as principais lesões estão relacionadas aos desvios posturais e lesões musculoesqueléticas. Não foi verificada uma faixa etária específica cuja incidência é mais comum, indicando que a criança e os seus responsáveis devem estar atentos durante toda vida escolar da criança e do adolescente.

Palavras-chave: Adolescente. Criança. Desenvolvimento infantil. Fisioterapia. Postura. Saúde escolar.

¹Discentes do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: guthierre62@gmail.com.

²Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

UM OLHAR DA PSICOLOGIA ACERCA DAS CONDIÇÕES DE ENFRENTAMENTO VIVENCIADAS PELOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM ALZHEIMER

Camila Rocha de Oliveira¹, Larisse Aires Moreira², Ellen Fernanda Klinger³,
Thais Valadão Reis⁴.

Introdução: A Doença de Alzheimer - DA é a demência mais comum entre os idosos, contudo, infelizmente os sintomas iniciais são confundidos com aspectos naturais da idade. Desse modo, o conhecimento é uma excelente ferramenta para obter um diagnóstico ainda na fase inicial. **Objetivo:** abordar as reações psicológicas dos cuidadores familiares dos indivíduos com a referida patologia, bem como as condições de enfrentamento vivenciadas pelos mesmos. **Material e Métodos:** foi realizada uma pesquisa descritiva exploratória de caráter qualitativo com entrevistas semiestruturadas com cuidadores principais de indivíduos com Alzheimer, sendo que alguns dos participantes foram indicados pela Regional Tocantinense da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), não superado o número previsto, as pesquisadoras receberam ajuda na indicação por cuidadores que já faziam parte dessa pesquisa. Salienta-se que antes de iniciar a coleta de dados a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo aprovação no parecer número 1.225.142, com CAAE 47841315.8.0000.5518. **Resultados:** Em relação às condições de enfrentamento, verificou-se resiliência familiar, alguns recorreram até mesmo auxílio psicológico, visto que, a mudança na rotina foi imprescindível para o bem estar do idoso. Os entrevistados pouco sabiam sobre a doença antes do diagnóstico, entretanto, passaram a aprofundar-se sobre o assunto com intuito de auxiliar no tratamento. Desse modo, o conhecimento adquirido só veio a acrescentar, contribuindo assim para uma melhora na convivência. **Conclusão:** O olhar da psicologia voltado para o enfrentamento vivenciado pelos cuidadores de indivíduos com Alzheimer é de grande valia, assim como o conhecimento dos cuidadores acerca da doença, mesmo adquirido ao longo do tempo, contribuiu para uma melhora na qualidade de vida de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Adoecimento; Resiliência; Família.

¹Psicóloga, graduada no Curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, camilamel1@hotmail.com, ²Psicóloga, graduada no Curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG;

³Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, Psicóloga, Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM),

⁴Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG.

Saúde

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TRANSTORNOS DE HUMOR NA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2016

Orlene Matos da Cruz¹, Jairo Azevedo Junior².

Introdução: O humor é um estado emocional afetivo inerente ao indivíduo em determinado momento, sendo recorrente ou não, podendo se tornar patológico. A internação é recomendada ao paciente com alteração do psiquismo, juízo crítico e impulsividade, expondo o indivíduo a riscos que causem danos a si ou a outros. **Objetivo:** Verificar a incidência de internações hospitalares e custos hospitalares relacionados com internações de pacientes diagnosticados com transtorno do humor entre os estados da região Norte do Brasil, notificados mensalmente ao SUS durante os anos de 2008 a 2016. **Material e Métodos:** Foram coletadas informações disponibilizadas pelo DATASUS, referentes ao número de internações e custos hospitalares totais por internações filtradas para os estados da região Norte do Brasil e notificadas entre os anos de 2008 a 2016 para pacientes diagnosticados com Transtornos de humor – afetivos. O número de internações foi calculado pela relação entre o número absoluto de internações e a população projetada para o ano e estado em questão, e posteriormente padronizadas para 1 milhão de habitantes. **Resultados:** O número de internações entre os estados brasileiros variou entre 0,43 (Amapá) a 36,05 (Acre). Entre os estados, os custos hospitalares totais variaram entre R\$177,29 (Amapá) e R\$36.286,71 (Tocantins). Nos anos de 2011 e 2013 foi identificada uma redução do número de internações e em relação aos gastos totais por internação, os anos compreendidos entre 2013 a 2016 apresentam os menores gastos governamentais gerais com pacientes diagnosticados com transtorno de humor na região norte do Brasil. **Conclusão:** O estado com maior número de internações de pacientes com transtorno de humor, o Acre, não é o estado com maiores gastos hospitalares por essas internações, que é o Tocantins. Há uma tendência de diminuição do número de internações e de gastos por internações de pacientes com essa patologia do ano de 2008 aos dias atuais.

Palavras-chave: Transtornos do Humor. Internações hospitalares. Psicologia. Sistema Único de Saúde.

¹Bacharel em Psicologia, Pós-Graduanda em Psicologia Clínica: Avaliação e Intervenção - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: lenamatosgpi@yahoo.com.br;

²Docente do curso de Psicologia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

MANEJO E ALGORITMO DA HIPERCALEMIA NO PRONTO SOCORRO

Luciano Leal Neves¹, Eliaquim Ribeiro de Oliveira¹, Caio Tulio Vale Frazão¹,
Mônica Mendonça Vieira Marcolino²

Introdução: A hipercalemia é uma condição clínica potencialmente fatal definida como o nível de potássio sérico superior a 5,0 mEq / L. Pode ser desencadeada por uma liberação líquida anormal de potássio das células, muitas vezes devido a trauma, acidose metabólica, estados hemolíticos, ou outras degradações celulares, geralmente na configuração de função renal comprometido. **Objetivo:** Descrever e sistematizar as medidas necessárias para a condução da Hipercalemia na emergência. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão literária por meio de consulta nos bancos de dados PubMed, LILACS, SCIELO, CNPQ de artigos nacionais e internacionais e busca manual em livros e teses dos últimos 5 anos que utilizem as palavras chaves. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos, 7 internacionais, e 1 livro. **Conclusão:** A urgência do tratamento é maior para pacientes com alterações eletrocardiográficas, sintomáticos ou com alterações súbitas da calemia. A associação das terapêuticas sugeridas para prescrição deve ser definida individualmente, considerando as características de cada paciente e, também, o grau de hipercalemia e suas repercussões.

Palavras-chave: Hyperkalemia. Tratamento. Lesão renal. Hipercalemia tratamento e algoritmo.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. llealneves@yahoo.com.br.

²Docente do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail:

Saúde

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROFILAXIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luana de Carvalho Silva Gama¹, Walmirton Bezerra D'Alessandro²

Introdução: grande parte dos pacientes que dependem de leitos de UTI, necessitam também de suporte ventilatório invasivo, apesar dos grandes benefícios da ventilação mecânica, esta traz consigo algumas complicações, dentre elas o risco da Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM), neste contexto a enfermagem tem grande importância na profilaxia desta. **Objetivo:** discorrer sobre os cuidados de enfermagem na profilaxia de pneumonia associada a ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. **Material e Métodos:** este estudo foi realizado com base em estudos já realizados anteriormente. Foram utilizados para busca dos artigos os seguintes descritores e seus sinônimos nas línguas portuguesas: Enfermeiro, Unidade de Terapia Intensiva, Pneumonia, Ventilação Mecânica. **Resultados:** apesar da enfermagem ter fundamental importância na profilaxia de pneumonia associada a ventilação mecânica a equipe multidisciplinar deve trabalhar em equipe para que se tenha menor prevalência desta complicação **Conclusão:** O treinamento da equipe de enfermagem que presta assistência a pacientes em ventilação mecânica é fundamental e tem impacto direto nas taxas de PAVM.

Palavras-chave: Enfermeiro. Unidade de Terapia Intensiva. Pneumonia. Ventilação Mecânica.

¹ Enfermeira. Pós-graduanda em Terapia Intensiva. Centro Universitário UnirG. Gurupi-TO, Brasil. E-mail: luana_cgama@hotmail.com;
²Biomédico. Mestre e Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás (IPTSP/UFG). Pós-doutorando pelo programa de Assistência e Avaliação em Saúde da Faculdade de Farmácia (FF/UFG). Professor do curso de medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Saúde

CARACTERIZAÇÃO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE VIAS AÉREAS INFERIORES NO PERÍODO DE 5 ANOS, TOCANTINS, BRASIL

Ellen Carolina Sidorak Eineck¹, Mariana Alves de Moura², Brenno Augusto Schmalz Chaves³, Arthur Alves Borges de Carvalho⁴

Introdução: O câncer de pulmão é o tumor com maior número de óbitos com aumento de frequência anual, cerca de 2%. Atribui-se à exposição ao tabaco, risco elevado para essa neoplasia, de modo que 90% de pacientes com câncer de pulmão, são fumantes. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico do número de internações por neoplasia maligna de vias aéreas inferiores no estado do Tocantins entre 2012 e 2017. **Material e Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, descritivo usando dados das internações por neoplasias malignas localizadas na traqueia, brônquios e pulmões registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no estado do Tocantins, entre os anos de 2012 e 2017. Foram analisadas as variantes: sexo, faixa etária e CID-10 II detalhados. Realizou-se também breve revisão literária não sistemática de textos do Pubmed e Lilacs. Não submetido ao comitê de ética, por se tratar de dados secundários (Resolução 466/12). **Resultados:** Em 5 anos, foram registradas 10059 hospitalizações por neoplasias no Tocantins, destas 6,17% (n=621) situavam-se em vias aéreas inferiores, correspondendo a 5^o maior causa de internações por tumores. Foi observado nítida prevalência em homens (n=340) na faixa etária de 60-69 anos, 31,1%. O município de Gurupi apresentou nesse período 21 internações, 3,48%. **Conclusão:** No presente estudo, as neoplasias do trato aéreo inferior mostraram dominância em homens com idade acima de 50 anos. As neoplasias malignas de pulmão são frequentes, e ainda altamente letais, devido ao estágio avançado no ato do diagnóstico, uma vez que nos estágios iniciais o paciente, geralmente apresenta-se assintomático. A detecção precoce eleva as chances de cura, por isso, é fundamental a conscientização da população sobre os fatores de risco e consequente, prevenção, uma vez que esta consiste na cessação do tabagismo e rastreamento nos casos de história familiar.

Palavras-chave: Hospitalização. Neoplasias pulmonares. Tabagismo. Sexo. Diagnóstico precoce.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ellencarolinasidorak@gmail.com.

^{2,3}Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Professor de Patologia do Centro Universitário UNIRG e Coordenador Técnico e Médico Patologista do Serviço de Verificação de Óbitos Estadual – Palmas (TO).

Saúde

EFEITOS DO EXTRATO ETANÓLICO DE *SIPARUNA GUIANENSIS* AUBLET NO CICLO REPRODUTIVO DE RATAS

Bianca Dos Santos Barbosa¹, Millena Pereira Xavier², Ester Coelho Da Silva³, Gabryelle Cristhina Mendes Sousa⁴, Bruno Nunes do Vale⁵.

Introdução: *Siparuna guianensis* Aublet conhecida popularmente como negramina é utilizada para várias aplicações, baseado no conhecimento empírico, no entanto há alguns estudos fitoquímicos que evidenciam a necessidade de investigação científica dos seus efeitos endógenos. **Objetivo:** Analisar os efeitos de *S. guianensis* no ciclo estral de ratas. **Metodologia:** Ratas wistar foram separadas e submetidas a seis grupos de tratamento: G1-controle recebeu óleo de milho; G2 recebeu 17 β -estradiol (padrão) diluídos em salina na dose de 0,017 mg/Kg; G3 e G4, receberam as doses 100 e 500 mg/Kg de extrato etanólico das folhas de *S. guianensis*, respectivamente; G5 recebeu 17 β -estradiol mais 100 mg/Kg do extrato; e G6 17 β -estradiol mais 500 mg/Kg do extrato das folhas de *S. guianensis*. **Resultados:** Não houve diferença significativa para os resultados observados, nas 3 fases do CE, metaestro, diestro e estro. Na fase proestro houve reduções significativas, ($p < 0,001$) em relação ao G1, e aos G3 e G4 ($p < 0,05$); aumento significativo no peso uterino dos G2, em relação a G1, G3 e G4, quanto ao ácido ascórbico da adrenal e peso ovariano, não houveram diferenças significativas com relação ao controle. O grupo G5 provocou a redução da fase de proestro, e a diminuição do 5 peso uterino de G5 e G6 em relação a G2 demonstraram uma provável tendência anti-estrogênica. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram uma tendência em diminuir o peso uterino de ratas tratadas com extrato e estradiol, no entanto não é possível afirmar sobre possível ação antiestrogênica, considerando que os outros grupos tratados isoladamente com extrato não diferiram do controle.

Palavras-chave: Ciclo estral; *Siparuna guianensis*; fitoestrógenos.

¹Farmacêutica pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: biannca99-1@hotmail.com.

²Farmacêutica, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

³Farmacêutica pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

RELAÇÃO DE ÓBITO POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES ENTRE OS SEXOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS.

Leandro Sousa Araujo¹, Brenno Augusto Schmaltz Chaves², Rafael Luiz Santos Alves², Breno Soares Borges Oliveira², Dayvson Wallyson Moura Gonçalves³

Introdução: O câncer de pulmão é um dos tumores malignos mais comuns do mundo e anualmente são diagnosticados cerca de 1,7 mi de novos casos, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os números mostram que o câncer de pulmão, ao lado dos tumores de traqueia e brônquios, é o segundo mais incidente nos homens, com 17.330 novos casos para 2016. Em mulheres é o quarto mais frequente, com 10.890 novos casos. **Objetivo:** Avaliar a incidência de óbitos nos últimos três anos entre homens e mulheres diagnosticados com Neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões no HOSPITAL GERAL DE PALMAS DR FRANCISCO AYRES. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa realizada na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Analisou-se os registros de 2014 a 2016, averiguando o gênero dos pacientes que foram a óbito pela doença, aos quais foram submetidos a análise descritiva e teste de normalidade segundo o programa BioEstat 5.3. A distribuição seguiu uma normalidade, que definiu o uso do teste t de Student. O grau de significância aplicado foi de 5%. **Resultados:** Registrou-se 37 casos de neoplasias no período referido. Desses casos 62,16% (n=23) eram do gênero feminino. Observa-se uma alta discrepância de pacientes do sexo feminino; e também apresenta uma significativa redução dos casos de óbito dessas patologias no decorrer dos anos, em ambos os sexos. **Conclusão:** Atualmente, o câncer de pulmão compromete as mulheres quase que na mesma proporção dos homens. Este aumento no número de casos dos tumores pulmonares em mulheres se deve ao consumo crescente de tabaco e a maior dificuldade que as mulheres fumantes têm de deixar de fumar. Além disso, estudos recentes sugerem que talvez as mulheres sejam mais suscetíveis aos efeitos cancerígenos dos componentes do cigarro. Entretanto, observa-se também um aumento da incidência de câncer de pulmão em mulheres não-tabagistas. A razão para isto, contudo, ainda está em discussão.

Palavras-chave: Traqueia. Pulmão. Brônquios. Neoplasia.

¹Graduando do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: leandrosousa777@gmail.com.

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO,

³Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará.

Saúde

MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE GURUPI ENTRE OS ANOS DE 2006 E 2016

Leandro Sousa Araujo¹, Brenno Augusto Schmaltz Chaves², Rafael Luiz Santos Alves², Breno Soares Borges Oliveira², Dayvson Wallyson Moura Gonçalves³

Introdução: Mortalidade materna pode ser definida como a morte de uma mulher no período gestacional ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação. Caracteriza-se independentemente da duração ou localização da gravidez e possui varias causas, dentre elas, as complicações gestacionais, como as síndromes hipertensivas. **Objetivo:** Comparar os óbitos maternos por complicações gestacionais com os desencadeados por causas externas nos últimos 10 anos no município de Gurupi – TO. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo com dados da Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi - TO, referente aos óbitos maternos entre 2006 e 2016, sendo verificadas suas causas. Compararam-se as mortes por complicações gestacionais e por causas externas. As amostras foram submetidas ao teste de normalidade segundo o programa BioEstat, que indicou o teste de Mann Whitney como método comparativo. Foi estabelecido um grau de significância de 5%. **Resultados:** Foram registrados 6 mortes gestacionais no período estudado, sendo 5 por complicações (choque hipovolêmico, eclampse, sepse, defeito na coagulação, doença do aparelho circulatório) e 1 por causas externas. Os óbitos por complicações apresentaram uma média de $0,45 \pm 0,52$ (com coeficiente de variação 114,9%) e os óbitos por causas externas apresentaram uma média de $0,09 \pm 0,30$ (com coeficiente de variação 331,66%). Houve diferença estatística entre as amostras, com $p < 0,05$. Do total de óbitos 83,3% foram por complicações 16,7% por causas externas. **Conclusão:** As complicações gestacionais respondem por alta letalidade nos óbitos maternos. Em contrapartida, as causas externas possuem baixa representatividade. Isso sugere a mobilização de considerável atenção às gestantes, sendo possível reduzir as adversidades de todo percurso gestacional assim como intercorrências externas desse período.

Palavras-chave: Mortalidade. Complicações. Gestação.

¹Graduando do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: leandrosousa777@gmail.com.

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

³Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará.

Saúde

INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM LEPRAE: REVISÃO DE LITERATURA

Mateus Carvalho de Lima¹, Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira², Luciana Moreira Sousa³, Millena Pereira Xavier⁴.

Introdução: o *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*) é um parasita intracelular obrigatório, bacilo álcool-ácido resistente, causador da doença crônica infectocontagiosa milenar conhecida como hanseníase, a qual é transmitida, principalmente pelas vias respiratórias superiores de pacientes multibacilares não tratados. **Objetivo:** Este estudo objetivou conhecer as principais características do agente etiológico *M. leprae* e a atualidade da hanseníase. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e exploratória, através do levantamento bibliográfico sobre o tema em livros, revistas científicas, tais como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, NCBI PubMed. Como critério de inclusão para a realização da pesquisa foi selecionada as publicações que apresentaram maior relevância, datadas entre os anos de 2010 e 2017 sobre o tema, totalizando 38 publicações. **Resultados:** Através das análises realizadas, foi possível observar que a hanseníase é considerada uma doença negligenciada, visto que apesar dos avanços tecnológicos em saúde, diagnóstico e tratamento, ainda apresenta alta prevalência, afetando, principalmente, as populações de baixa renda e com condições de vida desfavoráveis. **Considerações Finais:** A desigualdade social, a falta de acesso à educação e aos serviços de saúde, bem como de saneamento básico estão diretamente relacionados à existência da doença no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Bacilo de Hansen.

¹Farmacêutico pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: mateuscl_13@hotmail.com .

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. . ³ Contadora, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

⁴Farmacêutica, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

Saúde

SÍNDROME METABÓLICA, FATOR AGRAVANTE PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CAMINHONEIROS QUE TRAFEGAM NA BR-153, REGIÃO SUL DO TOCANTINS

Vanessa Cristina Ferreira Nogueira¹, Adolpho Dias Chiacchio², Francileia Ferreira Nogueira Boaventura³

Introdução: Caracteriza Síndrome Metabólica (SM) a deposição central de gordura, alterações pressóricas e/ou sanguíneas metabólicas. Sendo fator de alto risco para doenças cardiovasculares, quando associadas aumenta a mortalidade geral em cerca de 1,5 vezes. As condições de vida e trabalho dos caminhoneiros os tornam vulneráveis para tais fatores de risco. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos fatores de riscos associados à síndrome metabólica como agravante para o aparecimento de doenças cardiovasculares em caminhoneiros que trafegam na BR-153, no Sul do Tocantins. **Material e Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-UnirG (CAAE: 18210713.5.0000.55.18), com caminhoneiros que participaram do projeto Saúde na Estrada, de fevereiro a junho de 2017. Eles foram submetidos a um questionário de identificação e mensuração das seguintes variáveis: Índice de massa corporal, circunferência abdominal, pressão arterial e glicemia. Os dados foram analisados no software Excel2010. **Resultados:** A amostra foi composta por 363 caminhoneiros, todos do gênero masculino, com idade média 46 anos. Sendo que, 93,9% tiveram alterações nas variáveis mensuradas, desses 64% apresentaram três ou mais valores fora da normalidade. No grupo em estudo, 77,6% a circunferência abdominal foi maior que 94 cm. A pressão arterial sistólica ≥ 130 mmHg prevaleceu em 52,6% e pressão diastólica ≥ 85 mmHg em 44,9%. A glicemia se mostrou acima dos valores de referências, ≥ 110 mg/dL, em 7,1% deles. Baseado no índice de massa corporal, o peso ideal foi visto em apenas 18,5%, o sobrepeso (IMC ≥ 25) em 40,5% (n=147) e obesidade (IMC ≥ 30) em 41% (n=149), ou seja, 81,5% caminhoneiros estão acima do peso. **Conclusão:** Os caminhoneiros que trafegam na BR-153, no Sul do Tocantins, apresentam uma alta prevalência para sobrepeso/obesidade, acúmulo da gordura abdominal e altos níveis pressóricos. Alterações nos níveis glicêmicos não mostrou expressividade. Demonstrando assim, que estão no grupo de risco para doenças cardiovasculares associadas à síndrome metabólica. Nota-se a importância de alertar e sensibilizar essa população para adotar mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Metabolismo. Hipertensão. Diabetes. Circunferência abdominal. Doenças cardiovasculares.

¹Fisioterapeuta e graduando em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: vanessinhacfn@gmail.com.

²Docente no curso de Medicina - Centro Universitário UnirG- Gurupi/TO.

³Médica clínica graduada pelo Centro Universitário UnirG-Gurupi/TO.

Saúde

ANÁLISE DO EFEITO ANSIOLÍTICO DO EXTRATO ETANÓLICO DE SIPARUNA GUIANENSES AUBLET EM RATAS

Lhaura Pryscilla Sousa Oliveira¹; Vinícius Lamonier Melo²; Bianca dos Santos Barbosa³;
Bruno Nunes do Vale⁴.

Introdução: A *Siparuna guianensis* Aublet é uma espécie da família *Siparunaceae*, muito usada pela população do Norte do país como planta medicinal com variadas finalidades terapêutica. As substâncias alcaloides extraídas da planta possuem, comprovadamente, ação no Sistema Nervoso Central (SNC), sendo evidenciados os fitoesteróides, o β -sitosterol e estigmasterol. A ansiedade, por sua vez, é um estado emotivo de aflição por expectativa de perigo ou situação de risco potencial que se revela indeterminado e impreciso, porém com estruturas neurais bem definidas mediadas por neurotransmissores. O labirinto em cruz elevado (LCE) é um aparato validado para avaliar níveis de ansiedade em roedores, levando em consideração a frequência exploratória e tempo de permanência no braço aberto (TA). **Objetivo:** Verificar a capacidade ansiolítica do Extrato de Siparuna guianenses Aublet em ratas tratados com Extrato etanólico de Siparuna guianenses Aublet através LCE. **Metodologia:** Protocolo aprovado CEUA/UNIRG 04/2016, Três grupos de tratamento: (G1) controle, que receberam apenas (óleo de milho). O segundo e terceiro grupos (G2) e (G3), receberam os extratos nas doses de 100 e 500 mg/Kg de extrato etanólico de folhas de *S. guianensis*, respectivamente. No 31º dia cada animal foi submetido a uma sessão de filmagem de 5 minutos no LCE. As sessões foram reproduzidas no computador e o tempo de exploração de cada braço analisado pelo software PluzMZ, sendo considerado o tempo de permanência no braço aberto (TBA) o parâmetro principal de análise do nível de ansiedade **Desenvolvimento:** O TBA do G1 foi de 66,9 s \pm 71,73, G2 foi de 163,1075 \pm 78,17, no G3 foi de 138,02 s \pm 97,8. A análise sugere uma ação ansiolítica moderada no G2, demonstrando que uma dosagem em excesso do extrato pode interferir de maneira negativa nesse quadro. **Conclusão:** Observamos uma sugestiva ação ansiolítica do extrato etanólico de *Siparuna guianensis* Aublet nos animais tratados com 100 mg/kg em ratas tratadas.

Palavras-chave: Ansiolíticos, Fitoterapia, *Siparuna guianensis* Aublet.

¹Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. E-mail: lhauraoliveira@gmail.com;

²Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIRG. Gurupi-TO.

³Farmacêutica Generalista, Centro Universitário UnirG. Gurupi-TO.

⁴Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

MEDICAMENTOS GENÉRICOS NO BRASIL

Agnon de Souza Valadares¹, Millena Pereira Xavier², Sara Falcão de Sousa³, Luciana Moreira Sousa⁴,
Bruno Nunes do Vale⁵.

Introdução: Nos últimos anos a população brasileira adquiriu novos hábitos na aquisição de medicamentos com a presença cada vez maior de medicamentos genéricos como alternativa mais barata de farmacoterapia. Criados com o objetivo de auxiliar o acesso a medicamentos pela população. O enfraquecimento da economia e também ao maior índice de adoecimento da população, fez com que os medicamentos genéricos conquistassem um enorme espaço nas vendas. **Objetivo:** Traçar um panorama dos medicamentos genéricos no Brasil. Metodologia: Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, do tipo exploratório de caráter bibliográfico. Realizada entre os meses de janeiro e maio de 2017, através de informações coletadas em bases de dados nacionais e internacionais. **Desenvolvimento:** Medicamentos são todos os produtos farmacêuticos, tecnicamente obtidos ou elaborados, com finalidades profiláticas, curativas, paliativas ou para fins de diagnósticos, estes se têm convertido em elementos de primeira ordem que constituem em ferramentas poderosas para amenizar ou curar o sofrimento humano, estudos demonstram que há uma alta prevalência de uso de medicamentos. Devido ao grande consumo de medicamentos no país foram criados os medicamentos genéricos, que contém os mesmos princípios ativos, na mesma dose e forma farmacêutica e apresentam eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência. Regido lei 9.787, de 10/02/1999, estes devem atender aos quesitos de qualidade e segurança estabelecido pela ANVISA. **Considerações Finais:** Com a presente revisão é possível concluir que os medicamentos genéricos são a opção mais confiável para intercambialidade e economia.

Palavras-chave: Medicamentos Genéricos; Legislação; Medicamentos.

¹Farmacêutico pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: agnon_valadares@hotmail.com.

²Farmacêutica, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

³Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Contadora, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

⁵Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

CONTOS DE FADAS EM PSICOLOGIA COM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Raquel Cristina da Costa Brito¹, Ellen Fernanda Klinger²

Introdução: Desde a antiguidade em todo o mundo os contos de fadas vêm sendo contados para crianças como forma de entretenimento, no entanto, eles trazem consigo significados que levam muitas crianças além da diversão em si, através dos contos elas conseguem fazer uma ligação do mundo da fantasia com o mundo real. **Objetivo:** Investigar os estudos empíricos com contos de fadas com crianças no campo da psicologia; elencar as finalidades/objetivos do uso dos contos nesses estudos; e modalidade de atendimento. **Material e Métodos:** Para o alcance dos objetivos propostos, utilizou-se a revisão sistemática de artigos científicos, teses e dissertações. Para a busca bibliográfica foram escolhidas as bases de dados científicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library* (SciELO), Periódicos em Psicologia (PePsic), portal da CAPES e *Web* (WoS), utilizando descritores: “contos de fadas” e “criança”. As bases de dados foram acessadas em de maio de 2017, publicados de 2000 a 2017, em português e inglês, abordando publicações empíricas com contos de fadas com crianças no campo da psicologia, disponibilizados em versão completa. **Resultados:** Foram averiguados 191 textos científicos, empregando-se critérios de inclusão e exclusão restaram 22 publicações. Dentre os resultados, destacou-se que a produção científica sobre a temática contos de fadas é significativa, porém, quando se procuram pesquisas empíricas acerca dos contos no campo da psicologia com crianças a quantidade de estudos diminui consideravelmente. Dos estudos empíricos, 15 corresponderam a artigos, 6 dissertações e 1 tese. Ainda, com relação a aplicabilidade dos contos, em 14 estudos foram empregados para fins avaliativos, nos demais, 7, como recurso terapêutico. Na modalidade de atendimento, 15 foram individuais e 7 grupais. **Conclusão:** Por meio desta revisão observou-se que os contos vêm sendo utilizados na psicologia infantil, tendo aumentado o número de publicações acerca deste como recurso avaliativo e terapêutico na última década. Dentre as contribuições dos contos para o desenvolvimento infantil, eles são referenciados como comprovados recursos canalizadores de problemas existenciais por atuarem como válvula de escape para suas angústias, ansiedades e temores, proporcionando maior equilíbrio emocional.

Palavras-chave: revisão sistemática; psicoterapia; contos de fadas; crianças; psicologia.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: raquelcristinabc@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia no Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PAPANICOLAU PARA A PREVENÇÃO AO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO

Ana Paula Farias Fonseca¹, Aline Matos de Carvalho², Bruno Nunes do Vale³, Luciana Moreira Sousa⁴,
Millena Pereira Xavier⁵.

Introdução: O Câncer do Colo Uterino é uma neoplasia maligna de desenvolvimento lento e com um grande índice de cura quando diagnosticado precocemente. O fator de risco mais importante é a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), tendo como a principal forma de contágio a relação sexual. **Objetivo:** Contribuir na conscientização das mulheres sobre a importância da realização do exame preventivo no diagnóstico precoce do Câncer do Colo Uterino (CCU). Os resultados esperados são esclarecer os riscos do CCU na saúde da mulher e informar a mesma da importância da realização periódica do exame Papanicolau na prevenção do mesmo. **Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva com relação à importância da realização do exame Papanicolau como diagnóstico precoce e prevenção do CCU, descrição do colo do útero, suas lesões e infecção pelo vírus HPV o tema abordado teve como base de dados a Scielo, google acadêmico, livros, artigos e monografias entre os anos de 2000 a 2016. **Conclusão:** Conclui-se que a falta de conhecimento sobre o método de prevenção do CCU elava os índices desta neoplasia, desta forma deve ocorrer uma melhor orientação, divulgação dos métodos de prevenção e capacitação dos profissionais da saúde, fazendo com que assim aumente a adesão de mulheres realizando o exame periodicamente.

Palavras-chave: Câncer de Colo do Útero. Exame Preventivo. HPV. Prevenção. Vacina do HPV 5.

¹Farmacêutica pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ana_gpi15@hotmail.com .

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Contadora, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

⁵Farmacêutica, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

Saúde

LEISHMANIOSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DO TOCANTINSIbrahim Daoud Elias Filho¹, Fernanda Oliveira Brito dos Reis², Adolpho Dias Chiacchio³.

Introdução: A urbanização da Leishmaniose ocorrida nos últimos 20 anos, coloca em discussão a eficácia do controle da doença, principalmente em estados endêmicos, como tem ocorrido ao longo dos anos no Tocantins. **Objetivo:** Descrever a incidência de Leishmaniose no Tocantins. **Material e Métodos:** O estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica sobre o assunto em artigos encontrados em sites como Scielo e BVS além de pesquisas no DATASUS e Sistema de Controle de Agravos de Notificação, SINAN. Os dados foram agrupados no software Microsoft Excel 2010. **Resultados:** No estado do Tocantins, foram registrados 3.340 casos de Leishmaniose em oito anos, frente a 33.488 ocorridos no âmbito nacional gerando uma média de 417 diagnósticos ao ano, e representa cerca de 10% dessa incidência o que torna o estado um dos 15 com maiores registros da enfermidade. De acordo Matheus Jayme (2016), do total, apenas 226 foram diagnosticados na capital Palmas nesse mesmo período. A região mais afetada pela doença é Araguaína, pois, segundo dados do SINAN, totalizou 52% dos casos no estado e teve pico de contaminação nos anos de 2008, com 262 registros enquanto no estadual, 488. Baseado em Nycole Aguiar (2015), o Tocantins apresenta uma incidência anual maior que a média brasileira, com média de 22,6 ocorrências a cada 100 mil habitantes enquanto a nacional é de apenas 2 para os mesmos 100 mil habitantes. **Conclusão:** A Leishmaniose é uma doença de caráter rural, mas tem se urbanizado devido ao desmatamento e urbanização do campo. É possível depreender que o estado do Tocantins, embora não se tenha dados epidemiológicos distribuídos pelos municípios, é uma zona endêmica com intensa transmissão da antroponose pode ser considerado um alarmante público sendo necessárias ações do Ministério da Saúde, sobretudo no controle ao vetor e ao reservatório, o cão. É necessário, portanto, maiores estudos em regiões sem dados para suprir a demanda necessária de tratamento além da realização de pesquisas mais atuais.

Palavras-chave: Leishmaniose. Epidemiologia. Tocantins. Incidência.

¹Acadêmico do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ibrahimdfilho@hotmail.com.

²Acadêmico do curso de Medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Professor Especialista do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO TOCANTINS EM
COMPARAÇÃO COM O BRASIL, DE 2008 A 2017**

Ana Paula de Santana¹, Luana Lopes Bottega², Lívia Cavalcante Araújo², Marcelo Henrique Menezes³,
Natália Cristina Alves⁴, Carla Angélica Turine Von Glehn dos Santos⁵.

Introdução: Leishmaniose cutânea é uma doença infecciosa, causada por um protozoário do gênero leishmania, e transmitida pela picada de flebotomíneos. É necessário o diagnóstico precoce, assim como medidas preventivas e notificação dos casos. **Objetivo:** Descrever a incidência de casos de leishmaniose cutânea no estado do Tocantins e no Brasil nos últimos 10 anos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo da incidência de leishmaniose cutânea no estado do Tocantins e no Brasil, no período de 2008 a 2017 com dados extraídos no banco de dados do Ministério da Saúde, DATASUS, agrupados e analisados com auxílio do software Microsoft Excel. Tendo como critério de inclusão apenas os casos na faixa etária de 1 a 69 anos. **Resultados:** Foram registrados 124 casos de leishmaniose cutânea na faixa etária de 1 a 69 anos no período estudado no estado do Tocantins. A faixa etária de maior incidência de casos ocorreu entre 1 a 4 anos (23,38%), seguida das faixas etária de 60 a 69 anos (21,77%) e 50 a 59 anos (11,29%) e a de menor incidência foi entre 20 a 29 anos (4,83%). No Brasil foram notificados 3335 casos, sendo 560 casos (16,8%) na faixa etária entre 60 a 69 anos, e a incidência entre 1 a 4 anos foi de 463 casos (13,9%). Pode-se observar que o estado do Tocantins corresponde a 3,71% dos casos no Brasil, a faixa etária de maior incidência no Tocantins é de 1 a 4 anos enquanto que no Brasil é de 60 a 69 anos. **Conclusão:** A incidência de Leishmaniose cutânea no Tocantins nos últimos 10 anos atingiu 124 pessoas e divergiu do Brasil quanto a faixa etária de maior incidência. Por acometer qualquer faixa etária e não conferir imunidade, os cuidados com o diagnóstico e tratamento precoce são de vital importância. Garantindo assim, redução de impacto social devido às deformidades e, principalmente, a notificação, esta que deve ser de caráter compulsório. Todavia, para se obter tais resultados é preciso um envolvimento multidisciplinar e multi-institucional.

Palavras-chave: Leishmaniose. Dermatologia. Notificação. Epidemiologia.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Ligante da Liga Acadêmica de Dermatologia (LADERM – UNIRG). E-mail: aninhapsantana2@gmail.com. ²Graduandas em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Ligantes da Liga Acadêmica de Dermatologia (LADERM – UNIRG).

³Graduando em Medicina pela Universidade Federal Do Tocantins, Palmas/TO. ⁴Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Ligante da Liga Acadêmica de Dermatologia (LADERM – UNIRG). Farmacêutica pelo Centro Universitário de Palmas (CEULP/ULBRA), Palmas/TO.

⁵Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Dermatologista pela Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. Sócia Efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Saúde

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE 2010 E 2015

Brena Gomes Macedo¹, Geórgia Souza Carvalho Wanderley¹, Natália Cristina Alves, Elisa Sousa Duarte¹,
Letícia Brandão da Silveira²

INTRODUÇÃO: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença parasitária, infecciosa, não contagiosa de pele e mucosas. O protozoário causador é do gênero *Leishmania* e a transmissão ocorre de forma vetorial pelo mosquito do gênero *Lutzomyia*. **OBJETIVO:** Realizar um estudo epidemiológico da leishmaniose tegumentar no Tocantins, entre os anos de 2010 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de casos confirmados de LTA forma cutânea no estado do Tocantins no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. O percentual de cura foi considerado como variável. Os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), dispostos em tabelas, calculadas as frequências absolutas e relativas com auxílio do software Microsoft Excel. **Resultados:** No período estudado foi registrado um total de 3382 casos de LTA forma cutânea no estado do Tocantins. O ano de maior incidência foi 2014 (21%), seguido de 2010 (17,50%) e 2015 (16,82%); os anos com menor número de notificações foram 2013 (16,35%), 2012 (15,29%) e 2011 (13,40%). Referente à taxa de casos que obtiveram cura: no ano de 2010 de 592 casos, 84,46% (n = 500) obtiveram cura; em 2011 de 441, a cura foi de 86,62% (n = 382); em 2012 de 517 casos, 82,01% (n = 424) tiveram cura; em 2013 de 553 pessoas com LTA a cura foi de 74,86% (n = 414); em 2014 de 710 diagnósticos, 71,03% (n = 510) evoluíram com cura; e em 2015 dos 569 casos, 71,70% (n = 408). **CONCLUSÃO:** É possível inferir que nos 6 anos estudados, foram registrados 3382 casos e destes, 78% obtiveram a cura. Nota-se uma elevada incidência desta doença, apesar de haver medidas de prevenção da transmissão de LTA cutânea. Embora o tratamento seja relativamente fácil e barato, muitas vezes gratuito, observa-se ainda diminuição do número de casos que evoluíram para cura. Portanto, é necessário realizar campanhas de prevenção, qualificar ainda mais os profissionais da saúde para realizarem o diagnóstico precoce desta patologia e garantir maiores índices de cura.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea. Dermatologia. Levantamento Epidemiológico.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: brenagmacedo@gmail.com;

²Dermatologista pela Universidade no Instituto Lauro de Souza Lima, São Paulo/SP. Residência em Dermatologia Estética pela Universidade de São Paulo(USP), São Paulo/SP. Sócia Efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Saúde

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO DE FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Carolina de Paula Barboza¹, Vera Lucia Cavalcante Rodrigues², Luciana Moreira Sousa³,
Millena Pereira Xavier⁴.

Introdução: A farmácia comunitária ocupa um importante lugar no panorama da saúde pública brasileira, como local de dispensação de medicamentos e de contínua promoção do consumo de medicamentos para a população. Nesses estabelecimentos, o cliente busca por meio do consumo de produtos, prescritos ou não, o restabelecimento da sua saúde. O farmacêutico é o profissional de saúde com formação exclusiva sobre medicamentos e que, pelo indispensável da legislação sanitária, é colocado como responsável técnico nesses lócus. A mudança nesse cenário requer que os farmacêuticos adotem também a função de gestores, com necessidade de intensificar conhecimentos em questões antes dispensáveis e usar procedimentos para elevar o rendimento da sua empresa. **Objetivo:** conhecer o papel do farmacêutico na gestão de farmácias comunitárias. **Metodologia:** pesquisa de revisão bibliográfica utilizando artigos de base de dados como Scielo, Google acadêmico, Medline e Lilacs. Foram usados artigos, teses, periódicos e livros publicados entre os anos de 2002 a 2016. Durante o estudo, foram analisados 30 artigos sendo que destes, 16 foram inclusos, em razão de abordarem o tema proposto na referida pesquisa. Tendo sido excluídos materiais bibliográficos fora do assunto abordado, bem como fora do período adotado. **Resultados e Conclusão:** evidencia-se a necessidade de um profissional mais preparado para orientar não só no que se refere ao uso racional do medicamento, bem como, prestar uma atenção farmacêutica de qualidade e orientar o paciente de maneira adequada; buscando compreender melhor a importância do farmacêutico na gestão de farmácias comunitárias.

Palavras-chave: Farmácia. Atenção Farmacêutica. Gestão farmacêutica.

¹Farmacêutica pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: carolina51depaula@hotmail.com.

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Contadora, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

⁴Farmacêutica, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

Saúde

COMPARATIVO ENTRE OS INDICADORES DE SAÚDE DO IDGM DAS CIDADES DE PALMAS-TO E SÃO CAETANO DO SUL-SP.Millena Pereira Xavier¹, Geovane Rossone Reis², Luciana Moreira Souza³.

Introdução: O índice do desenvolvimento da gestão municipal (IDGM) é um indicador sintético que permite a comparação do resultado de educação, saúde, segurança e saneamento entre municípios no período de uma década. A pesquisa buscou comparar a capital do Tocantins (PMW) com a cidade de maior índice de desenvolvimento humano (IDH) do país, São Caetano do Sul – SP (SCA), com o fito de correlacionar o IDGM com o IDH através das relações de saúde no âmbito municipal. O IDGM analisa a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a proporção de nascidos vivos de mães com o mínimo de 7 consultas pré-natais, a cobertura das equipes de atenção básica e a taxa de mortalidade infantil. **Objetivo:** Analisar os indicadores do IDGM com o IDH entre as cidades Palmas – TO com São Caetano do Sul – SP através de dados disponibilizados pelo DATASUS entre os anos de 2008 e 2015. **Métodos:** Foi realizado um estudo de coorte documental, transversal e retrospectivo onde foram coletados dados quanto à população total de das cidades supracitadas no censo do IBGE, e demais dados de saúde, que se referem às informações que se encontram disponíveis no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), os dados coletados foram submetidos à análise estatística pelo T de student pelo Microsoft Excel 2013®. **Resultados:** Foi observado que os dados referentes ao IDH, Palmas está em 76º no ranking nacional de IDH, com 0,788, contra 0,862 de São Caetano do Sul. Entre os 4 dados de saúde do IDGM, verificou-se que em 3, os dados de São Caetano do Sul foram melhores, a taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos (PMW:11,65xSCA:7,49), a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas pré-natais (PMW:60,07xSCA:85,66) e a cobertura das equipes de atenção básica (PMW:72,69xSCA:94,99), apenas a taxa de mortalidade prematura por DCNT por 100 mil habitantes Palmas obteve melhores resultados (PMW:220,06xSCA:388,52). **Considerações Finais:** Com base nos resultado, foi observado correlação direta entre os dados de saúde do IDGM com o IDH entre os municípios, porém, houve maior taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis em São Caetano do Sul, o que pode traduzir a melhor condição socioeconômica da população deste município com o aumento das doenças cardiovasculares, que se inserem nas DCNT.

Palavras-chave: Gestão Municipal, IGDM, IDH.

¹Farmacêutica, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO. E-mail: millena15@hotmail.com.

²Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Contadora, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

Saúde

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: SINTOMAS, TRATAMENTO E CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Karin Anne Margaridi Gonçalves¹, Thiago Araújo Pereira², Tania Fernandes Machado Silva³, Luciana Moreira Sousa⁴.

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré é uma neuropatia periférica progressiva autoimune, que afeta os músculos do organismo humano. Esta doença é uma síndrome que se manifesta rapidamente, de causa desconhecida, envolvendo os nervos cranianos, espinhais e periféricos. **Objetivo:** é transcorrer a Síndrome de Guillain-Barré, buscando desenvolver um estudo das doenças que são acometidos aos pacientes por esta, com ênfase em sinais e sintomas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de análise bibliográfica de caráter qualitativo, as buscas foram feitas por meio eletrônico, em bases de dados MEDLINE (Medlars Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e PUBMED, a fim de identificar os artigos científicos indexados e publicados dentre os anos de 1993 a 2015. **Discussão:** Esta síndrome sobrevém tanto no sexo masculino quanto no sexo feminino, porém com maior predominância nos homens com faixa etária dentre os 20 a 30 anos. É acometida por uma doença imunomediada, que foi retratada pela primeira vez em 1916 por neurologistas franceses Guillain, Barré e Strohl, este que se deu na produção de autoanticorpos com reação cruzada com os epítomos dos nervos e raízes nervosas. **Conclusão:** A realização deste estudo permitiu ampliar uma visão múltipla sobre os fatores que predominam a síndrome de Guillain-Barré e a compreensão de algumas das dificuldades e limitações vivenciadas pelos portadores desta.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré, Doença, Diagnóstico.

¹Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: kmargaridi@hotmail.com.

²Farmacêutico pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Contadora, Mestranda em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO.

Saúde

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DE MIOCÁRDIO NO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE 2012 A 2017

Caio Willer Brito Gonçalves¹, Cinthia Feliciano Lourenço², Matheus George Santos³, Ellen Carolina Sidorak Eineck⁴, Leticia Urzêdo Ribeiro⁵

Introdução: O estudo do infarto agudo de miocárdio é fundamental pela alta incidência, morbidade e mortalidade da doença e seu reconhecimento precoce para o devido diagnóstico e tratamento das causas de base. **Objetivo:** Analisar o número de internações por infarto agudo de miocárdio no estado do Tocantins, além de correlacionar fatores como faixa etária, sexo, cor/raça, municípios prevalentes, média de permanência intra-hospitalar e número de óbitos. **Material e Métodos:** Estudo transversal baseado no número de internações por infarto agudo de miocárdio registrados no estado do Tocantins no período de janeiro de 2012 a agosto de 2017, baseado nos dados armazenados no Ministério da Saúde, DATASUS, disponível na base online, TABNET. Realizou-se o teste do qui-quadrado com 5% de significância. **Resultados:** No período analisado foram realizadas 2230 internações por infarto agudo do miocárdio no estado Tocantins, sendo a faixa etária mais acometida entre os 60 a 69 anos com predominância no sexo masculino (69,46%) e da cor/raça parda (63%) e apresentando significância $p < 0,05$ entre as cidades de Araguaína, Gurupi e Palmas. Avaliando os municípios, houve destaque para Palmas que totalizou 886 casos, Araguaína com 788 e Gurupi com 327 casos, o número total de óbitos foi de 293, na qual Palmas totalizou 139 casos, Araguaína 76 e Gurupi 58 casos. A média de permanência intra-hospitalar em todo o estado foi em torno de 6,1 dias. **Conclusão:** No presente estudo, infarto agudo de miocárdio mostrou dominância em pacientes do sexo masculino, cor/raça parda e com idade acima dos 60 anos. A prevenção está na conscientização de meios de práticas saudáveis de vida como alimentação balanceada e exercícios físicos diários, contribuindo para uma terceira idade com menos riscos de um potencial infarto agudo de miocárdio.

Palavras-chave: Infarto. Mortalidade. Morbidade. Prevenção.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: caiowillerb@gmail.com.

^{2,3,4}Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Graduada em medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Docente da disciplina de Semiologia do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE LESÕES E ENVENENAMENTO POR AGENTES QUÍMICOS FÍSICOS

Caio Willer Brito Gonçalves¹, Maycon Mickael Ribeiro Vasconcelos², Fabiano Fagundes³

Introdução: As lesões e envenenamentos são causados pela ingestão, inalação e introdução no organismo de substâncias tóxicas de natureza químico físico, seu estudo é essencial por causa da sua alta prevalência e morbidade. **Objetivo:** Analisar o número de internações por lesões e envenenamento por agentes químicos físicos no estado do Tocantins além de correlacionar fatores como faixa etária, sexo, cor/raça, municípios prevalentes, tal como a média de permanência intra-hospitalar, número de óbitos e valores totais gastos pelo governo. **Material e Métodos:** Estudo transversal baseado em números de internações por lesões e envenenamento por agentes químicos físicos registrados no estado do Tocantins do período de janeiro de 2012 a agosto de 2017, baseado nos dados armazenados no ministério da saúde, DATASUS, disponível na base online, TABNET. **Resultados:** No período analisado foram realizadas 7218 internações por lesões e envenenamento por agentes químico físico no estado do Tocantins sendo a faixa etária mais acometida entre os 20 e 29 anos (23,23%) e havendo predomínio da cor/raça Parda (80,63%) e acometimento apenas do sexo masculino com 100% dos casos relatados. Houve destaque para Araguaína que totalizou 6975 casos e foram registrados 132 óbitos. A média de permanência intra-hospitalar em todo o estado foi em torno de 8,1 dias. **Conclusão:** O presente estudo demonstra a prevalência de lesões e envenenamento por agentes químico físico no sexo masculino com predomínio da cor parda em idade de 20 a 29 anos e alta incidência na cidade de Araguaína. Como forma de prevenção se faz através da conscientização a respeito do manejo correto dos primeiros socorros para as vítimas desse tipo de acidente.

Palavras-chave: Lesões. Inalação. Morbidade. Mortalidade.

¹Graduando do curso de medicina - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: caiowillerb@gmail.com.

²Graduando em Engenharia Civil pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduado em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO. Docente da disciplina de Materiais de construção e projeto de esgotamento sanitário do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

PERFIL DOS PACIENTES DE PSIQUIATRIA DA POLICLINICA NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO

Thaís de Souza Rosa¹, Brisa Gomes Cangussú¹, Raissa Carvalho Marinho¹, Andréia da Silva Goma², Cléia Cardoso dos Santos², Laís Tonello³

Introdução: Transtornos mentais são alterações do funcionamento psicológico, mental ou cognitivo, em que haja um comprometimento ou sofrimento, prejudicando os hábitos de vida, convívio familiar, social, entre outros dessa pessoa. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes de psiquiatria da Policlínica de Gurupi -TO. **Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado através da análise dos prontuários dos pacientes de psiquiatria da Policlínica do ano de 2017. Amostra foi composta por todos os prontuários utilizados na psiquiatria no ano de 2017. Foram coletados dados sobre o sexo, a idade, cidade de origem, profissão e estado civil de um total de 131 prontuários. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário UnirG nº 2.228.332. **Resultados:** Observou-se que em 2017 a maioria dos atendimentos foram de pessoas do sexo feminino (65,6%), com a idade média de 40 anos, sendo idade média dos homens 32,6 anos. Além disso, percebe-se que homens e mulheres são a maioria residentes da cidade de Gurupi (88,9 e 76,7%), respectivamente). Em relação a profissão um percentual elevado dos questionários não constam essas respostas (54,2%), dos demais as mulheres em sua maioria são do lar (19,8%), seguido de estudante (8,1%), já os homens a maioria são estudantes (13,3%) seguidos de gerente comercial (4,4%). Em relação ao estado civil a grande maioria é solteiro sendo 60,5% das mulheres e 40,7% dos homens. **Conclusão:** É possível perceber que os transtornos psiquiátricos estão afetando homens em idades mais jovens em relação as mulheres, além disso, parece não haver uma relação direta entre profissão e transtornos psiquiátricos aja visto o elevado percentual de estudantes sofrendo algum tipo de transtorno. Também é valido ressaltar que o modelo de prontuário utilizado pela clínica é simples quanto as informações relevantes ao perfil do paciente, considerando que outros dados poderiam ser solicitados para melhor caracterização dos pacientes. Alguns prontuários não são preenchidos em sua totalidade, bem como muitos prontuários não apresentam legibilidade e compreensão do leitor.

Palavras-chave: epidemiologia; registro médico; psiquiatria comunitária.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO

²Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: lais101288@gmail.com

Saúde

EFEITO DA PUNICA GRANATUM (ROMÃ) EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS INDUZIDOS EM RATOS E SUAS IMPLICAÇÕES NO EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-ADRENAL

Katienne Brito Marcelino¹, Nilson Afonso da Silva Júnior², Ana Gomes Freitas², Cristiane Chaves Campos², Wataro Nelson Ogawa³.

Introdução: Após uma injúria tissular iniciam-se os eventos que visam promover o reparo da lesão, os quais caracterizam as fases da cicatrização: inflamatória, proliferativa e remodelação. **Objetivo:** avaliar efeito fitoterápico da romã em feridas e suas implicações nas vias neuroendócrinas do estresse. **Material e Métodos:** feridas por punch de 3,14 cm² nos dorsos de ratos anestesiados e a pele retirada. Todos foram tratados por 3 dias com 5 gotas de salina ou romã: G1 (salina 0,9%, 5 ratos), G2 (chá, 7 ratos), G3 (polpa, 5 ratos) e G4 (chá+polpa, 7 ratos). Final do 4º dia, sob anestesia, foi inoculado Azul de Evans (AE, 0,3 mL 2,5%) pela veia hepática. Após 15 minutos as lesões excisadas, uma metade foi pesada e no tubo de ensaio o AE extraído com 4 mL de formamida. Após 24 horas, absorbâncias dos sobrenadantes em 640 nm transformadas em quantidades (µg/g na curva padrão de AE). Outra metade foi pesada e após 24 horas em estufa a 60° C novamente pesada e a diferença expressa em % relativa de exsudato. Durante inoculação do AE, adrenal esquerda foi excisada, pesada e macerada com 10 mL de ácido metafosfórico 2,5% e filtrada. Em 2 mL do filtrado misturou-se 2 mL tampão-acetato e corante 2,6-diclorofenol-indofenol. Conteúdo de ácido ascórbico da adrenal (AAA) foram quantificados em µg/100 mg/g por meio das absorbâncias em 520 nm na curva padrão de AAA. Teste ANOVA-Tukey (BioEstat-5.4), significância de 5%. Protocolo CEUA 02/2017. **Resultados:** depleção significativa de AAA nos ratos G1 (F = 5,8; p = 0,005) comparado aos tratados com romã (G2, G3 e G4) e diminuição significativa no peso das adrenais (F = 5,9; p < 0,01) nos tratados com romã corroborou o AAA aumentado observado nestes grupos confirmando ação anti-estresse promovida pela romã na diminuição da atividade de feedback no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Diminuição significativa da permeabilidade ao AE nos tratados com romã comparado ao G1 (F = 9,8; P = 0,0011) sugere ação anti-inflamatória da romã tanto nas formas de chá, polpa ou de mistura, embora o conteúdo médio de exsudato tenha sido igual em todas as condições de tratamento (F = 2,7; P = 0,0677). **Conclusão:** existem evidências de que a romã, nas suas múltiplas formas de apresentação, tem propriedade anti-inflamatória em feridas de pele, além de atenuar a resposta de estresse às lesões induzidas, sendo, portanto, uma planta medicinal candidata a ser classificada como fitoterápica e/ou como adaptógena.

Palavras-chave: Permeabilidade capilar. Punicaceae. Inflamação.

¹Graduada em Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Graduanda em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. E-mail: katmarcelino@hotmail.com;

²Graduandos em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

³Doutor em Fisiologia, Universidade de São Paulo (USP), Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Saúde

PERFIL DOS PACIENTES QUE BUSCAM ATENDIMENTO EM CAPS NO BRASIL

Isabel Cristina Borges Esmério¹, Rayssa Claudia Oliveira Duarte¹; Eduardo Fernandes de Miranda²,
Laís Tonello³

Introdução: Os transtornos mentais são alterações do humor/cognição associados à angústia trazendo malefícios em âmbitos pessoal, social e familiar. No Brasil, 12% de sua população possuem algum transtorno mental e necessitam de atendimento em Centros de Atenção Psicossociais (Caps). **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de pessoas que buscam atendimento em centros de atendimento psicossocial no Brasil. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que fez uma seleção dentre 147 trabalhos científicos na biblioteca virtual em saúde utilizando as palavras chaves: “perfil”, “psicossocial” e “saúde mental”. A partir dos critérios de inclusão, foram selecionados 7 artigos, sendo esses, científicos escritos em português e com a temática relacionada com perfil das pessoas que procuram atendimentos de serviço de saúde no âmbito de saúde mental e que não fossem restritos a uma determinada faixa etária ou grupo social. **Resultados:** Dos 7 estudos, 3 foram realizados na região nordeste do país (Ceará e Bahia), 3 na região sudeste (São Paulo e Minas Gerais), 1 não teve a cidade divulgada, mas foi realizado em uma cidade do Rio Grande do Sul. No total de todos os estudos 10261 sujeitos fizeram parte dos estudos, sendo que em dois estudos a média de idade está em 43 anos, e 30 anos, os outros cinco estudos as faixas etárias variaram entre 18 e 72 anos. Os transtornos identificados variam de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes (F20-F29); transtornos neuróticos, transtornos relacionados ao “stress” – transtornos de ansiedade – e transtornos somatoformes (F40-49); transtornos de personalidade e do comportamento do adulto (F60-F69); depressão (F32-F33); transtornos de humor (F30-39); transtornos com início na infância e adolescência (F90-F98); transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas (F10-F19); retardos mentais não especificados (F70-F79). **Conclusão:** Apesar dos transtornos mentais estarem entre as patologias de maior relevância nos últimos tempos, poucos são os estudos para caracterizar os sujeitos que sofrem com alguma doença mental.

Palavras-chave: Perfil, Transtorno Mental, Psicossocial, Saúde Mental.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

²Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Doutoranda em Educação Física Universidade Católica de Brasília. E-mail: lais101288@gmail.com.

Saúde

INCIDÊNCIA DE DST EM MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO COMPARADO A MULHERES SEM EXPOSIÇÃO A VIOLÊNCIA

Fernanda Oliveira Brito dos Reis ¹, Adolpho Dias Chiacchio ²

Introdução: A violência contra mulher é um assunto atual, pois além do elevados números de casos, também ocasiona cicatrizes psicológicas e físicas acarretando em uma maior prevalência de Doenças Sexualmente Transmissíveis(DST). **Objetivo:** Descrever a relação da incidência na DST após o abuso sexual feminino. **Material e Métodos:** O estudo baseia-se em resumo bibliográficos sobre o assunto tratado em artigos encontrados em sites como Scielo e BVS. **Resultados:** Segundo o DATASUS(2014) 2.162 casos de violência de cunho sexual contra mulheres foram registrados no Tocantins, correspondendo a cerca de 11,9% dos atendimentos. Para DREZETT(2002) cerca de 50% das mulheres em situação de violência sexual enfrentam alguma DST, por essa razão, é fundamental a coleta de material para diferenciar as infecções decorrentes do crime sexual daquelas prevalentes entre mulheres sexualmente ativas. Segundo uma Cartilha do Ministério da Saúde (2006), entre 16 a 58% das mulheres que sofrem violência sexual são infectadas por pelo menos uma DST, com taxas variáveis de infecção para cada agente específico. Entre grávidas que sofrem abuso sexual a prevalência de DST é duas vezes maior quando comparada com grávidas não violentadas. **Conclusão:** A prevalência de DST em situações de violência sexual pode ser elevada e o risco de infecção depende de diversas variáveis, incluindo o tipo de violência sofrida (vaginal, anal ou oral), o número de agressores e as condições de saúde dos mesmos, a ocorrência de traumatismos genitais. Nesse viés, a oferta de um serviço multidisciplinar simultaneamente a um atendimento médico diligente associado a prescrição de anticoncepcionais e outras classes de medicamentos após a violência podem diminuir as taxas de contaminação.

Palavras-chave: Mulher. Violência. Sexual. Tocantins. Prevenção. DST.

¹Graduando Fernanda Oliveira Brito dos Reis em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: febrittor@gmail.com;

²Docente Especialista e Orientador do Curso de Medicina no Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**MICROPARTÍCULAS DE ÓLEO ESSENCIAL DE *SIPARUNA GUIANENSIS*
ENCAPSULADO PARA USO NO COMBATE AO *AEDES AEGYPTI***Wellington de Souza Moura¹, Matheus Nascimento Duarte², Raimundo Wagner de Souza Aguiar³

Introdução: Devido à expansão geográfica da dengue e o aumento da frequência dos casos dessa doença, torna-se urgente a implantação de tecnologias de combate a transmissão dessa doença. Entre as alternativas mais ecológicas, eficientes e de baixo custo para alcançar este objetivo está a utilização de micropartículas de amido como matriz para encapsulação do óleo essencial de *Siparuna guianensis*. **Objetivo:** Microencapsular o óleo essencial de *S. guianensis* para aplicação no combate do *Aedes aegypti*. **Material e Métodos:** O óleo essencial foi extraído utilizando o método de hidrodestilação com o aparelho Clevenger. Este foi extraído das folhas da planta colhidas na zona rural do município de Gurupi-TO. O microencapsulamento foi realizado utilizando amido de mandioca e óleo essencial, a uma proporção de 2:1. O amido foi aquecido até sua temperatura de gelatinização, sendo resfriado lentamente. Durante o resfriamento foi adicionado o óleo essencial e 5% de tween 80 para emulsificação. Após atingir a temperatura ambiente a emulsão foi levada ao liofilizador para secagem do material durante 72h, obtendo-se assim as micropartículas. Os bioensaios foram realizados adicionando-se 30 mg das micropartículas em um recipiente com 30 mL de água destilada e adicionadas todos os dias 25 larvas de *A. aegypti* de terceiro instar, sendo avaliada a mortalidade depois de 24h. O mesmo teste também foi realizado com quantidade proporcional do óleo essencial *in natura*. **Resultados:** O óleo essencial de *S. guianensis* apresentou um rendimento na sua extração de 0,35%, sendo sua densidade calculada com valor de 0,84 g/mL. As micropartículas apresentaram uma forma irregular, porém de tamanho microscópico, com cor predominante branca. Foi observado que a todo o momento o odor característico do óleo se fazia presente no recipiente que continha a amostra. Os bioensaios mostraram que durante 5 dias, mais de 60% das larvas estavam mortas, sendo que estes resultados foram comparados com o experimento realizado apenas com o óleo essencial, onde este apresentou, nessas mesmas condições, mortalidade das larvas na mesma proporção durante apenas 2 dias, o que demonstra que a liberação do princípio ativo se deu de forma controlada quando utilizadas as micropartículas, aumentando assim sua eficácia no combate às larvas do *A. aegypti*. **Conclusão:** Foram produzidas micropartículas encapsuladas do óleo essencial que apresentaram uma melhor ação de mortalidade às larvas do *A. aegypti*, sendo este um produto de ecológico e de baixo custo.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. Microencapsulação. Óleo essencial.

¹Docente do curso de Farmácia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: bussund@gmail.com

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Pós graduação em Biotecnologia - UFT, Gurupi/TO.

Saúde

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE *CHIOCOCCA ALBA* (L.) HITCHC.Jaqueline Cibene Moreira Borges¹, Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira², Wglaison Paulo Araújo Sobral³

Introdução: *Chiococca alba* (L.) Hitchc. (família Rubiaceae), comumente conhecida como cainca e cipó-cruz, nativa de quase todo território brasileiro, é amplamente empregada na medicina popular por apresentar efeitos diurético, purgativo, anti-inflamatório e antireumático. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* realizando, concomitantemente, a abordagem fitoquímica dos extratos hexânico, clorofórmico, acetato de etila, etanólico e metanólico de *Chiococca alba* (L.) Hitchc. **Material e Métodos:** A prospecção fitoquímica foi realizada a partir da obtenção do extrato concentrado de acetato de etila de acordo com metodologia descrita por Matos (1997) para seguintes classes químicas: alcaloides, antraquinonas, cumarinas, fenóis e taninos, e flavonóides. A quantificação de fenóis totais foi realizada seguindo método já padronizado de Mir et al. (2014). Para avaliação da atividade antimicrobiana dos extratos brutos, foi empregado o método de disco difusão em ágar, nas concentrações de 1, 500; 250 e 125 mg/mL, dissolvidos em dimetilsulfóxido (DMSO) contra bactérias gram-positivas (*Staphylococcus aureus* ATCC 29213) e gram-negativas (*Escherichia coli* ATCC 25922 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 10145). O experimento foi realizado no Laboratório de Microbiologia do Centro Universitário UnirG, Gurupi, Tocantins. As zonas de inibição foram medidas incluindo o diâmetro do disco até a margem onde existe crescimento de microorganismos. **Resultados:** A prospecção fitoquímica revelou a presença de fenóis e taninos. Quanto a atividade antimicrobiana, em todas as concentrações 1, 500; 250; 125 mg/mL, os extratos hexânico e clorofórmico de *Chiococca alba* (L.) Hitchc não inibiram o crescimento das bactérias testadas. No entanto, o extrato etanólico inibiu *S. aureus* nas concentrações 1 e 500 mg/mL com zona de inibição variando de 20 mm e 17mm respectivamente. Além disso, frente a *P. aeruginosa*, o extrato etanólico nas concentrações de 1, 500 e 250 mg/mL apresentou halo de inibição de 22 mm, 19 mm e 13 mm de diâmetro, respectivamente. O extrato metanólico apresentou, frente a *S. aureus*, o halo de inibição variando de 30 mm a 12 mm. Além disso, esse extrato frente ao *P. aeruginosa* apresentou halo de 30 mm de diâmetro na concentração de 1 mg/mL, 19 mm na concentração de 500 mg/mL, 12 mm na concentração de 250 mg/mL. O extrato de acetato de etila inibiu todas as bactérias testadas com exceção de *E. Coli* (ATCC 25922). **Conclusão:** Os extratos de acetato de etila, etanólico e metanólico de *Chiococca alba* (L.) Hitchc. possuem atividade antimicrobiana frente a *S. aureus* e *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana. *Chiococca alba* (L.). Cipó-cruz. Difusão em Agar. Extratos vegetais. Prospecção fitoquímica.

¹Docente do curso de farmácia- Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: jaqueline.jcmb@gmail.com.

²Docente do curso de farmácia e medicina- Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduando em medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

ANÁLISE FITOQUÍMICA DE METABÓLITOS ENCONTRADOS NO EXTRATO SECO DE *COCHLOSPERMUM REGIUM*

Jéssica Barros Feitosa Sá¹, Ingrady Barros Ribeiro², Gabryelle Cristhina Mendes³, Rayanne Ribeiro de Sá⁴, Cícera Nathalia Numeriano Rocha⁵, Bruno Nunes do Vale⁶.

Introdução: A *Cochlospermum regium*, pertencente à família Cochlospermaceae, conhecido popularmente como algodãozinho-do-cerrado. Ela tem sido utilizada na medicina tradicional contra variados sintomas como gastrite e úlcera péptica, pois apresenta substâncias com atividades hepatoprotetoras, analgésica, anti-edematogênica, anti-bacteriana, antioxidante, mutagênica, citotóxica, e até mesmo, anticonceptiva.

Objetivo: Buscar diferentes constituintes fitoquímicos relacionados com o uso medicinal.

Material e métodos: Dividido em três experimentos: (A) O primeiro foi o teste para a saponina, onde 1 g da droga em pó juntamente com 10 ml de água destilada foi levado em banho-maria por cerca de 5 minutos, e logo depois de filtrado. Em temperatura ambiente, foi agitado por cerca de 20 segundos. (B) Teste de taninos, na qual 2,5g da droga em pó com 50ml de água destilada foi aquecida por 15 minutos. Logo após, filtrado, deixado esfriar e dividida em 3 tubos de ensaio. 1- foi adicionado 2ml do extrato, com duas gotas de ácido clorídrico e 4 gotas de gelatina a 2,5%. 2- 2ml do mesmo, com 10ml de água destilada e 4 gotas de cloreto de ferro. 3- foi disposto 5ml, juntamente com 10ml de ácido acético a 10% e 5ml de acetato de chumbo a 10%. (C) O teste de esteroides e triterpenoides, no qual pesou-se 0,5 gramas da droga, sendo dissolvida em 10 ml de clorofórmio, filtrado e transferido para um tubo de ensaio. Posteriormente, foi adicionado 1 ml de anidrido acético e três gotas de ácido sulfúrico. **Resultados:** O teste (A) obteve um resultado negativo, não havendo formação de nenhuma espuma após a agitação; (B) teve uma reação positiva para taninos na parte de identificação no tubo 1 do experimento, prosseguindo para o teste no segundo tubo, que obteve a coloração azul escuro, sendo assim taninos hidrolisáveis ou gálicos. O tubo 3 obteve resultado negativo, pois não ocorreu formação de precipitado esbranquiçado, contudo precisava-se de apenas que dois, dos três testes obtivessem positividade. Já o teste (C) apresentou negatividade pois não ocorreu mudança de coloração rápida. **Conclusão:** Observou-se que com o algodãozinho-do-cerrado em pó conseguiu-se somente positividade para taninos, sendo esses, encontrados em grande quantidade por apresentar uma coloração azul forte e duradoura.

Palavras-chave: Metabólitos secundários; Taninos; Saponina; Esteroides e triterpenoides; *Cochlospermum regium*.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ingradygpi28@hotmail.com.

²Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**ANÁLISE DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA
COCHLOSPERMUM REGIUM**Gabryelle Cristhina Mendes¹, Jéssica Barros Feitosa Sá², Ingrady Barros Ribeiro³, Cícera Nathalia Numeriano Rocha⁴, Rayanne Ribeiro de Sá⁵, Bruno Nunes do Vale⁶.

Introdução: A *Cochlospermum regium*, conhecida popularmente como algodãozinho-do-cerrado, planta muito utilizada na medicina popular para o tratamento de gastrite, úlcera péptica, infecções ginecológicas e como potente oxidante. **Objetivo:** Investigação dos constituintes fitoquímicos, e análise dos metabólitos secundários presentes na *Cochlospermum regium*. **Material e métodos:** Os experimentos realizados foram: (A) Teste dos flavonoides, utilizando o extrato hidroalcoólico, na qual é misturado 10g de droga vegetal com 100ml de etanol (70%) e reserva-se. Após sete dias, foi levado individualmente 2ml de cada extrato hidroalcoólico ao banho-maria até securo, depois adicionou-se 0,2ml de clorofórmio aos mesmos. Logo após foi adicionado 1ml de etanol 70% e 200mg de raspas de magnésio em cada extrato. (B) Verificação de alcaloides no tubérculo de *C. regium*, na qual dispôs-se do reativo de Dragendorff, onde foi diluído 8g de Subnitrato de Bismuto em 20ml de Ácido Acético e juntou-se 27,2g de Iodeto de Potássio em 50ml de água destilada. As soluções foram mescladas. Continuamente o Mayer, se dissolve 1,36g de Cloreto de Mercúrio em 60ml de água destilada e unindo 5g de Iodeto de Potássio em 20ml de água destilada. Somam-se, as duas soluções. O primeiro teste, 2ml da solução do tubérculo, preparados em etanol 70%, foi ao banho maria, separadamente, até a completa securo; depois foi incluído 2ml de ácido clorídrico e 3 gotas do reativo de Dragendorff a cada extrato. O segundo teste, dissolveu 2g de cada extrato, em 5ml de Ácido clorídrico individualmente, em seguida filtrado e divididos em 2 tubos para cada extrato, cada um contendo 1ml da solução, sendo que em um tubo inserido 5 gotas do reativo de Dragendorff e no outro 5 gotas do Mayer. **Resultados:** No primeiro teste realizado em triplicata, apresentou resultado positivo para presença de flavonóides do tipo flavonol. No segundo teste a presença de alcaloides foi confirmada, porém em quantidade reduzida para o reativo de Dragendorff e negativo para o reativo de Mayer. **Conclusão:** Na planta analisada pode se confirmar a presença de flavonoides e alcaloides através dos testes realizados.

Palavras-chave: *Cochlospermum regium*. Metabólitos secundários. Fitoquímicos.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: gabycristin22@gmail.com;

²Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

A REPERCUSSÃO EMOCIONAL DO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO COTIDIANO FAMILIAR: PERSPECTIVA MATERNA

Hiara de Bodas Lopes¹, Ildaiane Cristine de Meneses², Thais Valadão Reis³
Jaqueline Sayuri Suzuk⁴, Ellen Fernanda Klinger⁵

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por manifestações comportamentais acompanhadas por déficits na comunicação e interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados e um repertório restrito de interesses e atividades. **Objetivo:** compreender a repercussão emocional vivenciada pela família, principalmente pela mãe, e entender a importância da atuação do psicólogo e dos demais profissionais envolvidos nesse contexto. **Material e método:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, CAAE nº 58836216.1.0000.5518. Tratou-se de uma pesquisa descritivo-exploratória de caráter qualitativo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e aplicação das Escalas Beck, mais especificamente os Inventários Beck de Depressão, Ansiedade e Desesperança, com mães indicadas através da Associação de Pais, Amigos e Profissionais dos Autistas do Estado do Tocantins. Posteriormente convite para participação da mesma. Após o aceite, os participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e posterior a assinatura foi realizada a aplicação dos instrumentos. As escalas foram analisadas e as entrevistas foram transcritas, sendo empregada a análise de conteúdo com eixos temáticos. **Resultados:** Os sentimentos mais presentes durante a investigação, e após o fechamento do diagnóstico foram: desespero, tristeza, desânimo e culpa. Dentre os principais desafios enfrentados pelas mães estão: carências econômicas; perder ou sair do emprego para cuidar da investigação diagnóstica e/ou para dar mais atenção e estímulo a criança. **Conclusão:** O suporte profissional não é somente para as crianças autistas, mas para os pais, em especial à mãe. Portanto, constitui-se o trabalho multi e interdisciplinar imprescindível, pois, os profissionais norteiam mães e familiares nesse percurso, e auxiliam as crianças com TEA a desenvolver suas habilidades.

Palavras-chave: Terapia. Família. Cuidadores. Transtorno do Espectro Autista. Psicologia.

¹Psicóloga especialista em psicologia clínica - avaliação e intervenção (Centro Universitário UnirG), E-mail: hiara_bodas@hotmail.com.

²Psicóloga graduada do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG.

³Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, Psicólogo.

⁵Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, Psicóloga, Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana (UFMS).

Saúde

ANÁLISE DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO EXTRATO DE ACETATO DE ETILA DA *COCHLOSPERMUM REGIUM*

Ingrady Barros Ribeiro¹, Jéssica Barros Feitosa Sá², Gabryelle Cristhina Mendes³, Cícera Nathalia Numeriano Rocha⁴, Rayanne Ribeiro de Sá⁵, Bruno Nunes do Vale⁶.

Introdução: A *Cochlospermum regium*, conhecida popularmente como algodãozinho-do-cerrado, planta muito utilizada na medicina tradicional para o tratamento de gastrite, úlcera péptica, infecções por *Helicobacter pylori* e ginecológicas e anti-inflamatório. **Objetivo:** Averiguar os constituintes fitoquímicos presentes na *Cochlospermum regium*. **Material e métodos:** Os experimentos realizados foram: (A) Teste dos flavonoides, utilizando o extrato de acetato de etila P. A. (AE), na qual se mistura 10g a droga vegetal (tubérculo) com 100ml de AE e reserva-se. Sete dias depois, foi levado individualmente 2ml de cada extrato de AE ao banho-maria até securo, depois adicionou-se 0,2ml de clorofórmio nos mesmos. Logo após foi colocado 1ml de etanol 70% e 200mg de raspas de magnésio em cada extrato. (B) Verificação de alcaloides no tubérculo, na qual dispomos o reativo de Dragendorff, onde se diluiu 8g de Subnitrato de Bismuto em 20ml de Ácido Acético e juntou-se 27,2g de Iodeto de Potássio em 50ml de água destilada. Mesclando as soluções. Continuamente o Mayer, se dissolve 1,36g de Cloreto de Mercúrio em 60ml de água destilada e unindo 5g de Iodeto de Potássio em 20ml de água destilada. Somam-se, as duas soluções. O primeiro teste, 2ml deste extrato, preparados em etanol 70%, foi ao banho maria, separadamente, até a completa securo; depois foi incluído 2ml de ácido clorídrico e 3 gotas do reativo de Dragendorff a cada extrato. O segundo teste dissolveu 2g de cada extrato, em 5ml de Ácido clorídrico individualmente, em seguida filtrado e divididos em 2 tubos para cada extrato, cada um contendo 1ml da solução, sendo que em um tubo inserido 5 gotas do reativo de Dragendorff e no outro 5 gotas do Mayer. **Resultados:** No primeiro teste realizado em triplicata, apresentou resultado positivo para presença de flavonóides do tipo derivados de antocianicos. No segundo teste a presença de alcaloides foi confirmada, em quantidade maior para o reativo de Dragendorff e negativo para o reativo de Mayer. **Conclusão:** No extrato de AE de *Cochlospermum regium*, pode se confirmar a presença de flavonoides do tipo derivados de antocianicos e alcaloides através dos testes realizados.

Palavras-chave: *Cochlospermum regium*. Extrato. Plantas medicinais. Tubérculos.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ingradygpi28@hotmail.com,

²Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**HOSPITALIZAÇÕES POR DIABETES MELLITUS DE PACIENTES INFANTO-JUVENIS
NO TOCANTINS ENTRE 2006 a 2015**

Déborah Gabriely Barroso Duarte¹, Rhenan Vilela Arantes¹, Andrielle Marcia Leal Ferreira, João Paulo Malheiros Costa Silva¹, Humberto Brito Orellana¹, Marcélia Oliveira Mascarenhas².

Introdução: As hospitalizações de crianças e de adolescentes no Tocantins são indicativos importantes para gestão em saúde, visto o cenário nacional e mundial preocupante quanto ao acometimento da doença crônica Diabetes mellitus (DM) em pacientes infanto-juvenis e, por outro lado, ao grande desafio do manejo da doença afim de evitar complicações a longo e médio prazo. **Objetivo:** Analisar os dados sobre internação e permanência hospitalar de pacientes até 19 anos, por Diabetes mellitus no período de 2006 a 2015 no Tocantins. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo analítico com base nos dados de registros de DM no DATASUS, tendo como variáveis a internação, media de permanência hospitalar, em dez (10) anos. Os grupos foram separados por faixa etária e gênero: A (menor de 1), B (1 a 4), C (5 a 9), D (10 a 14) e E (15 a 19 anos); sexo Masculino (1) e Feminino (2). Foi verificada a incidência, média, porcentagem e análise técnica dos dados através programa ASSISTAT 7.7 (pt). Para comparação de variáveis descritas pelos grupos A, B e C utilizou-se o Teste de Friedman e na comparação por sexo os testes t ou Mann-Whitney, conforme distribuição de dados, sob significância de 5%. **Resultados:** no período do estudo, foram internados 612 pacientes pediátricos: (1) 44,12% e (2) 55,88%. A média de permanência Hospitalar foi de 5,96 dias, sendo (1) 5,58 e (2) 6,24. As medias anuais de internação foram: grupos A (3,3), B (5,8), C (12,3), D (18,8) e E (21); A1 (1,5), B1 (2,5), C1 (6,3), D1 (8,9) e E1 (7,8); A2 (1,8), B2 (3,3), C2 (6), D2 (9,9) e E2 (13,2); por permanência: A (4,37), B (7,32), C (5,52), D (5,19) e E (6,45); A1 (2,62), B1 (7,93), C1 (5,63), D1 (5,55) e E1 (5,28); A2 (4,17), B2 (6,06), C2 (5,07), D2 (5,26) e E2 (7,12). Após comparação dos grupos de internação, apenas A-C, A-D, A-E, B-D e B-E apresentaram ($p < 0.05$); Diferente da média de permanência Hospitalar, com $A=B=C=D=E$ ($p > 0.05$). Além disso, foram separados os sexos, para comparação de dados e saber se houve diferença entre eles, associados a internações ($p=0.58$) e media de permanência hospitalar ($p=0.89$). **Conclusão:** Pacientes do sexo feminino apresentaram maior hospitalização e permanencia Hospitalar por DM. Sendo os mais vulneráveis, quanto ao tempo internação, B1 e E2. Após comparação técnica dos dados, houve diferença estatística em algumas faixas etárias, apesar de não existir diferença significativa entre os sexos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hospitalização; Diabetes Mellitus.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. E-mail: andrielleenf@hotmail.com; rhenanarantes16@gmail.com; deborahgbduarte@gmail.com; med.humbertobo@gmail.com

²Médica especialista em Endocrinologia e Metabologia, Titulada em Endocrinologia e Metabologia pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia –SBEM.

Saúde

HOSPITALIZAÇÕES E SUAS VARIÁVEIS POR DIABETES MELLITUS EM IDOSOS NO ESTADO DO TOCANTINS.

Déborah Gabriely Barroso Duarte¹, Rhenan Vilela Arantes¹, Andrielle Marcia Leal Ferreira¹, João Paulo Malheiros Costa Silva¹, Humberto Brito Orellana¹, Marcélia Oliveira Mascarenhas².

Introdução: Diabetes mellitus (DM) representa um grupo de doenças metabólicas, caracterizado por hiperglicemia, que resulta de uma secreção deficiente de insulina pelas células beta, resistência à ação da insulina ou ambas. A incidência de DM vem aumentando nos últimos anos, devido ao envelhecimento populacional, aumento da obesidade e sedentarismo. Nos idosos, o DM está associado a maior morbidade e mortalidade devido as complicações agudas e crônicas da hiperglicemia. **Objetivo:** Analisar os dados sobre internação hospitalar, incluindo custo financeiro e taxa de óbitos, de idosos internados por Diabetes mellitus no período de 2006 a 2015 no Tocantins. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo-analítico feito com base nos dados do DATASUS e as variáveis: internações, gastos e óbitos, em dez (10) anos. Os idosos foram separados por faixas etárias em grupos: A (60 a 69), B (70 a 79) e C (80 anos e mais) e por sexo, masculino (1) e feminino (2) e verificados a incidência, média e porcentagem, usando o programa ASSISTAT. Para as variáveis descritas pelos grupos A, B e C utilizou-se o Teste de Tukey e na comparação por sexo pelo teste t. **Resultados:** Foram internados 7364 idosos por DM, sendo (1) 42 % e (2) 58%. Obteve gastos de 3.520.344,62 reais, sendo (1) 43,24% e (2) 56,76%, e morreram 545, sendo (1) 43,3% e (2) 56,7%. As médias anuais por internações, foram: grupos A (301,9), B (281), C (153,5); A1 (125,3), B1 (118,7), C1 (65,3); A2 (176,6), B2 (162,3) e C2 (88,2). Por gastos: A (139.605,99), B (133.270,08), C (79.158,37), A1 (60.950,82), B1 (57.829,33), C1 (33.447,08), A2 (78.655,17), B2 (75.440,75) e C2 (45.711,29). Por óbitos: A (11,6), B (14,8), C (16); A1 (5), B1 (5,8), C1 (6,7); A2 (6,6), B2 (9) e C2 (9,3). Quando feito a comparação por grupos, internação: A-C e B-C ($p < 0.0001$); gastos: A-C e B-C ($p = 0.0027$); óbitos: A=B, A=C, B=C ($p = 0.164$). Na comparação, separados por sexo em relação a internações obteve ($p = 0.304$), sendo gastos ($p = 0.308$) e óbitos ($p = 0.066$). **Conclusão:** Pacientes do sexo feminino apresentaram maior taxa de internação e gastos bem como número de óbitos. Sobre as médias- anuais, os grupos apresentaram redução de internações e gastos com aumento da faixa etária. No entanto, por óbitos, foi maior com aumento da faixa etária. Na análise técnica comparativa, internação e gastos foram diferentes apenas nos grupos A-C e B-C, e semelhantes em relação aos óbitos. E na comparação separados por sexo, foram parecidos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hospitalização; Diabetes Mellitus.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO. E-mail: andrielleenf@hotmail.com; rhenanarantes16@gmail.com; deborahgbduarte@gmail.com; med.humbertobo@gmail.com

²Médica especialista em Endocrinologia e Metabologia, Titulada em Endocrinologia e Metabologia pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia –SBEM.

Saúde

**PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS
ISOLADAS DE APARELHOS CELULARES**

Rafael Paiva Carvalhaes¹, Gabriella Braga Benício², Lucas Mesquita do Couto³, Guilherme de Almeida Leite Furtado⁴, Ayra Cristine Ribeiro Fernandes⁵, Karine Queiroz Poletto⁶

Introdução: Os telefones celulares são corriqueiramente manipulados por profissionais em diversas circunstâncias, a fim de rápida comunicação e uso geral no cotidiano, inclusive em hospitais e ambulatórios. Os aparelhos celulares podem servir como fômites, transmitindo bactérias para imunossuprimidos dentro destes ambientes hospitalares, o que pode resultar em infecção ao paciente, com necessidade de tratamento antibiótico para resolução do problema. **Objetivo:** Identificar o perfil de resistência aos antibióticos de bactérias Gram positivas isoladas de aparelhos celulares de acadêmicos do curso de medicina em centro universitário. **Material e Métodos:** 30 celulares, selecionados aleatoriamente em três turmas entre o primeiro e o oitavo período (10 em cada) foram analisados. Amostras foram colhidas da tela, botões e microfone do aparelho celular e inoculadas em Ágar Manitol Salgado, sendo incubadas à 37°C por 48 horas. As amostras que apresentaram crescimento foram submetidas ao antibiograma pelo método de Kirby-Bauer para testar a resistência das bactérias frente aos seguintes antibióticos: Gentamicina, Vancomicina, Ampicilina e Azitromicina. **Resultados:** Dos 30 celulares analisados, 56,7% (17) apresentaram contaminação por bactérias Gram Positivas. Das amostras identificadas, a maior parte se apresentaram resistentes à Azitromicina (65% - 11 amostras). Em menor frequência, 35% (6), foram resistentes à Ampicilina e ,6% (1), se mostrou resistente à Gentamicina. 100% (17) das amostras foram sensíveis à Vancomicina. **Conclusão:** A Azitromicina e a Ampicilina são antibióticos de escolha para tratamento ambulatorial de infecções causadas por bactérias Gram positivas, sendo esperada maior sensibilidade aos resultados. Entretanto, neste estudo, um alto índice de bactérias apresentaram resistência à estes antibióticos. O uso indiscriminado destes medicamentos pode justificar este resultado. A Vancomicina utilizada como última escolha em tratamento hospitalar de bactérias Gram positivas, constatou-se total sensibilidade, como esperado. A Gentamicina é uma droga de uso hospitalar, eficaz contra germes Gram positivos e Gram negativos e que, apresentou grande sensibilidade nos resultados da pesquisa. Conclui-se que há grande risco das bactérias tornarem-se resistentes quando em uso indiscriminado, por mais eficazes que estes sejam em curtos períodos de tempo. Portanto, é necessário administrar corretamente o uso de antibióticos evitando doses que causem toxicidade ou resistência.

Palavras-chave: Telefones Celulares. Bactérias. Estudantes. Antibacterianos.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: rafaelpaivacarvalhaes@gmail.com;

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO NÃO-MEDICAMENTOSO REALIZADO POR IDOSOS COM O DOS NÃO IDOSOS HIPERTENSOS ABRANGIDOS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE GURUPI, TOCANTINS.

Humberto Brito Orellana¹, Déborah Gabriely Barroso Duarte¹, Amanda Freitas Alves¹, Marcos Renato Herrera², Janne Marques Silveira³

Introdução: Existe uma associação direta e linear entre envelhecimento e prevalência de hipertensão. Ademais, diversos fatores contribuem para o sedentarismo na população idosa, que junto à má alimentação culminam em piores desfechos na morbimortalidade. **Objetivo:** Comparar o tratamento não-medicamentoso em hipertensos atendidos na atenção primária de uma unidade básica de saúde (UBS) de Gurupi-TO entre os idosos e não idosos e, por fim, comparar com os dados obtidos do Programa Nacional de Saúde (PNS). **Material e Métodos:** Estudo transversal realizado com hipertensos identificados pelo Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (Hiperdia) e selecionados os que possuíam a ficha do programa PET-Saúde Hiperdia, resultando em um total de 398 hipertensos. Foram incluídos no estudo todos os hipertensos com ≥ 18 anos e excluídos aqueles cujo as fichas não constavam informações sobre o tratamento não-medicamentoso, os pacientes que não pertenciam a área de abrangência da UBS São José e os portadores de diabetes, resultando em uma amostra final de 282 hipertensos, sendo 119 não idosos e 163 idosos. Foram considerados sedentários os pacientes que não atingiram pelo menos 150 minutos semanais de atividade física e considerado que não seguiam a dieta os pacientes que não realizaram qualquer mudança nos hábitos alimentares para ajudar no controle da hipertensão arterial. Os dados foram analisados através do qui-quadrado com a correção de Yates. **Resultados:** A proporção de pacientes hipertensos sedentários foi igual nos pacientes idosos e não idosos ($p > 0,05$). A proporção de pacientes hipertensos que fazem dieta foi igual nos pacientes idosos e não idosos ($p > 0,05$). A proporção de idosos sedentários do Brasil é significativamente maior do que a de não idosos, segundo os dados do PNS ($p < 0,05$). **Conclusão:** A proporção de pacientes que realizavam dieta ou atividade física foi igual entre os idosos e não idosos da amostra, entretanto, segundo os dados nacionais, a proporção de pacientes ativos deveria ser maior entre os não idosos. Medidas para incentivar o tratamento não-medicamentoso devem ser iniciadas e/ou intensificadas abrangendo os idosos e os não idosos da população estudada.

Palavras-chave: Estudos Transversais. Hipertensão. Estilo de Vida Sedentário. Dieta.

¹Graduando em medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: med.humbertobo@gmail.com; deborahgbduarte@gmail.com; amandafreitas09@gmail.com.

²Médico especialista em Cardiologia. Titulado em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC. Coordenador do PET-SAÚDE GRADUASUS/HIPERDIA do curso de medicina do Centro Universitário UnirG.

³Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória, Mestre em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória, Tutora do PET-SAÚDE GRADUASUS/HIPERDIA do curso de medicina do Centro Universitário UnirG.

Saúde

PREVALÊNCIA DE PACIENTES HIPERTENSOS COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR QUE NÃO ATINGIRAM AS METAS PRESSÓRICAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE GURUPI, TOCANTINS

Amanda Freitas Alves¹, Humberto Brito Orellana¹, Marcos Rento Herrera², Janne Marques Silveira³

Introdução: Na estimativa do risco cardiovascular (CV), o indivíduo com doença aterosclerótica é classificado como alto risco, pois a chance de ocorrer um primeiro ou um novo evento CV em 10 anos é superior a 20%. Portanto, deve-se alcançar metas pressóricas para reduzir o risco de mortalidade total e de desfechos cardiovasculares.

Objetivo: Verificar se os pacientes com risco CV alto estão com as medidas de pressão arterial inferiores a 140/90mmHg. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico transversal realizado com 427 hipertensos e/ou diabéticos da Unidade Básica de Saúde São José de Gurupi-TO, identificados pelo Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HiperDia). Foram incluídos na amostra os pacientes maiores de 18 anos que possuíam ficha de cadastro do programa PET-Saúde HiperDia. Foram classificados como risco CV alto aqueles com eventos cardiovasculares - acidente vascular cerebral (AVC) e/ou infarto agudo do miocárdio (IAM) - prévios. Como meta pressórica mínima para risco CV alto foi estabelecido o valor de pressão arterial (PA) <140/90mmHg, pois se desconhece o estágio da hipertensão no momento do diagnóstico da hipertensão arterial sistêmica. **Resultados:** 22% dos pacientes hipertensos e/ou diabéticos apresentam risco CV alto. 54% dos pacientes com risco CV alto apresentaram PA ≥140/90mmHg. **Conclusão:** O risco CV deve ser avaliado nos hipertensos e/ou diabéticos, pois auxilia no estabelecimento das metas terapêuticas e permite uma análise do prognóstico desses pacientes. No nosso estudo, a maioria dos pacientes com risco CV alto estão fora da meta terapêutica de PA, portanto estão expostos a um maior risco de mortalidade e a ocorrência de um novo evento cardiovascular.

Palavras chave: Hipertensão. Pressão Arterial. Acidente Vascular Cerebral. Infarto do Miocárdio. Diabetes Mellitus.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: amandafreitas09@gmail.com; med.humbertobo@gmail.com

²Médico especialista em Cardiologia. Titulado em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC. Coordenador do PET-SAÚDE GRADUASUS/HIPERDIA do curso de medicina do Centro Universitário UnirG.

³Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória, Mestre em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória, Tutora do PET-SAÚDE GRADUASUS/HIPERDIA do curso de medicina do Centro Universitário UnirG.

Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS EM GARRAFAS D'ÁGUA DE ACADÊMICOS E SERVIDORES EM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Rafael Paiva Carvalhaes¹, Ananda Brenda Rossi², Lucas Mesquita do Couto³, João Felipe Soares do Couto⁴, Luís Felipe Barros Café Barroso⁵, Karine Queiroz Poletto⁶

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a ingestão de pelo menos 2 litros de água por dia. Nota-se que o uso de garrafas d'água é frequente em ambientes universitários como: bibliotecas, salas de aula, laboratórios, dentro da mochila, bolsa, etc. Se estas garrafas não tiverem uma higienização adequada, poderá ocorrer uma proliferação de fungos e bactérias patológicas, que podem causar doenças como hepatite, gastroenterites, gripe, entre outras. **Objetivo:** Identificar bactérias Gram negativas em garrafas d'água de acadêmicos e servidores em campus universitário UNIRG. **Material e Métodos:** Foram analisadas 12 garrafas de acadêmicos e servidores selecionados aleatoriamente. Da parte interna da tampa, bico e gargalo das garrafas foram coletadas amostras com Swab estéril, umedecidos em soro fisiológico, e armazenadas em meio Stuart até a chegada ao laboratório. Todas as amostras foram então inoculadas em placas de ágar Mac Conkey e levadas para a estufa à 37°C por 24 horas. As amostras que apresentaram crescimento tiveram as colônias semeadas em Ágar Tríplice Açúcar Ferro, Fenilalanina, Citrato e Ágar MIO (Motilidade, Indol e Ornitina) para identificação dos microrganismos a nível de gênero e espécie. **Resultados:** Das doze amostras coletadas, 58,34% (7) apresentaram crescimento bacteriano. Em 42,85% (3) das amostras foi isolada a *Pantoea agglomerans*. Em 28,57% (2) das amostras foi identificada a *Yersinia enterocolitica*. Em 14,28% (1) *Escherichia coli* e em 14,28% (1) a *Pseudomonas sp*. **Conclusão:** As garrafas quando não são bem higienizados tornam-se fômites disseminadores de bactérias possivelmente patogênicas. Enterobactérias como *E. coli*, *Pantoea agglomerans*, *Yersinia enterocolitica* além de serem consideradas como indicadores higiênico-sanitários podem causar gastroenterites e infecções urinárias. A *Pseudomonas sp* que pode causar pneumonia necrotizante, também foi encontrada. Tendo em vista a sua patogenicidade, é de interesse aos usuários a higienização das suas garrafas diariamente com o uso de água e sabão ou mesmo de antissépticos, para evitar a proliferação desses microrganismos patogênicos.

Palavras-chave: Boca. Bactérias. Estudantes. Recursos Humanos.

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: rafaelpaivacarvalhaes@gmail.com;

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

³ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁴ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁵ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

A EPIDEMIOLOGIA DOS ÍNDICES NACIONAIS DE INTERNAÇÕES POR VEIAS VARICOSAS

Nilson Afonso da Silva Júnior¹, Katiene Brito Marcelino², Cristiane Chaves Campos², Ana Gomes Freitas², Wataro Nelson Ogawa³.

Introdução: As veias varicosas acometem milhares de pessoas no mundo. Apesar de essa enfermidade gerar descontentamento, na maioria, pela estética, as veias varicosas são a demonstração superficial da insuficiência venosa. **Objetivo:** correlacionar o número de internações por veias varicosas, aprovados pelo SUS, com sexo, faixa etária e raça/cor. **Material e Métodos:** Realizado através de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O presente estudo configura-se como epidemiológico retrospectivo quantitativo da relação entre o número de internamentos por veias varicosas com sexo, idade e raça/cor, no Brasil, entre 2011 e 2016. Para a análise, utilizou os programas Excel 2010 e BioEstat 5.3. **Resultados:** No período em estudo, observou-se um total de 503.544 internações provenientes de veias varicosas, destas internações a maioria foi do sexo feminino com evidências de que haja associação entre esta disfunção venosa e o sexo ($p=5,75 \times 10^{-19} < 0,05$; $\chi^2 = 95,7 > \chi^2$ crítico = 11,7). Além disso, o teste estatístico evidenciou correlação relevante, da enfermidade venosa, com a faixa etária ($p < 0,001$; $\chi^2 = 1937 > \chi^2$ crítico = 73,3), sendo dos 40 ao 49 anos os maiores índices, e com a cor/raça ($p < 0,001$; $\chi^2 = 1543,133 > \chi^2$ crítico = 60,48) com maiores números de internações entre os pardos. **Conclusão:** Foi observada a existência da correlação entre o número de internações por veias varicosas com o sexo, a faixa etária e cor/raça. Isso ratifica a literatura que salienta maiores índices de veias varicosas em mulheres, com um aumento da prevalência com o passar da idade e menos comum em afrodescendentes. Assim tem-se as mulheres com mais de 40 anos um público alvo importante para campanhas que visem prevenir complicações, como por exemplo, úlceras venosas.

Palavras-chave: Varizes. Hospitalização. Epidemiologia. Brasil.

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

²Graduandos em Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

³Doutor em Fisiologia, Universidade de São Paulo (USP), Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS EM FONES DE OUVIDO DE ACADÊMICOS E SERVIDORES EM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Ananda Brenda Rossi¹, João Felipe Soares do Couto², Amáville Jordanne de Lima Dias³, Guilherme de Almeida Leite Furtado⁴, Rafael Lopes Matos⁵, Karine Queiroz Poletto⁶.

Introdução: Com o avanço dos aparelhos celulares, computadores pessoais e o amplo acesso à internet, nota-se que, o consumo de mídias audio-visuais é frequente em ambientes universitários. Na maioria dos casos, os usuários utilizam fones de ouvido e estes, podem atuar como fômites, contribuindo na disseminação e crescimento bacteriano, seja de microorganismos saprófitas ou de natureza patogênica. **Objetivo:** Identificar bactérias Gram positivas em fones de ouvido de acadêmicos da área da saúde e servidores em campus universitário. **Material e Métodos:** Foram analisados 12 fones de ouvido de acadêmicos e servidores selecionados aleatoriamente entre as turmas e funcionários que estavam no campus no período da manhã. As amostras foram colhidas de fones auriculares e intra-auriculares, por apresentarem contato direto com o meato acústico e conduto auditivo, respectivamente. As amostras foram colhidas com Swab estéril umedecidos com soro fisiológico e transportados em meio Stuart até o laboratório, onde foram inoculadas em Ágar Manitol Salgado e incubadas à 37°C por 24 horas. As amostras que apresentaram crescimento bacteriano foram submetidas às provas da catalase e coagulase para diferenciação das espécies. **Resultados:** Das doze amostras coletadas, 50% (6) formaram colônias pequenas e insuficientes para serem submetidas às provas identificatórias. Em 16,67% (2) das amostras não houve crescimento bacteriano. Em 33,34% (4) das amostras cresceram colônias bacterianas e, todas, se apresentaram catalase positiva e coagulase negativa; sendo então identificadas como *Staphylococcus coagulase negativa* (SCN). **Conclusão:** O tratamento das infecções por SCN vem mostrando um real desafio, visto que estas bactérias têm se apresentado cada vez mais multirresistentes à terapia antimicrobiana. Esta bactéria pode causar otite com diminuição da audição, dor, tonturas e perda do equilíbrio. Faz-se necessário a conscientização dos usuários de fones de ouvido sobre a presença destes microorganismos e a necessidade de higienizá-los com antissépticos periodicamente para assim reduzir a carga bacteriana.

Palavras-chave: Auxiliares de Audição. Bactérias. Estudantes. Recursos Humanos.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: nandapianucci@gmail.com;

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

PERFIL DE RESISTÊNCIA ÀS PENICILINAS DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE GARRAFAS D'ÁGUA

Ananda Brenda Rossi¹, Gabriella Braga Benício², João Felipe Soares do Couto³, Amáville Jordanne de Lima Dias⁴, Rafael Paiva Carvalhaes⁵, Karine Queiroz Poletto⁶.

Introdução: A ingestão de água é essencial para a manutenção de uma boa saúde, por isso é muito comum o uso de garrafas com água pelas pessoas no dia a dia. Essa prática também acontece entre os estudantes, que usam essas garrafas enquanto assistem aulas na faculdade, estudam na biblioteca e durante os estágios. Nem sempre a higienização dessas garrafas é feita de forma adequada, por isso elas podem servir como fômites de microrganismos que crescem nestas. **Objetivo:** Identificar o perfil de resistência às penicilinas de bactérias isoladas de garrafas d'água de acadêmicos e servidores em um Centro Universitário. **Material e Método:** 12 garrafas, selecionadas aleatoriamente entre acadêmicos e servidores do centro universitário foram analisadas. As amostras foram colhidas de áreas de contato com a boca, como: gargalo, bico e área interna da tampa. Foi utilizado um Swab estéril umedecido em soro fisiológico para a coleta do material. As amostras colhidas foram submetidas à identificação laboratorial. Após sua identificação, foram submetidas à técnica de Kirby-Bauer para definição do perfil de resistência frente aos seguintes antibióticos: Amoxicilina, Ampicilina com Sulbactam e Oxacilina. **Resultados:** Das 12 amostras coletadas, 58,3%(07) apresentaram contaminação por bactérias Gram Negativas, sendo 100%(07) delas resistentes à Oxacilina, 85,7%(06) resistentes à Amoxicilina e 57,1%(04) resistentes à Ampicilina com Sulbactam. Das 12 amostras coletadas, 50% (06) apresentaram contaminação por bactérias Gram Positivas, sendo 83,4% (05) resistentes à Amoxicilina, 33,3% (02) resistentes à Oxacilina, e 16,6% (01) resistentes à Ampicilina com Sulbactam. **Conclusão:** A Oxacilina é utilizada para tratamento de infecções por bactérias Gram Positivas, portanto, a resistência das Gram Negativas já era esperada, entretanto, o índice de resistência entre as Gram positivas ainda foi elevado. A amoxicilina é um antibiótico de amplo espectro, porém apresentou altos índices de resistência na pesquisa. Já a Ampicilina com Sulbactam apresentou bons resultados contra bactérias Gram Positivas e relativa eficácia contra os germes Gram Negativos. Conclui-se que, as bactérias identificadas nas garrafas de água apresentam importante taxa de resistência às penicilinas, que são os antibióticos mais prescritos na prática médica para tratamento de diversas infecções. O uso ambulatorial indiscriminado destes antibióticos, pode justificar os dados encontrados. Recomenda-se uma boa higienização dessas garrafas, com uso de álcool e antissépticos para que evite a sua colonização por bactérias resistentes aos antibióticos de uso comum, que podem contaminar seu usuário.

Palavras-chave: Testes de Sensibilidade Microbiana. Bactérias. Estudantes. Antibacterianos.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: nandapianucci@gmail.com;

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR LESÕES
ESMAGAMENTO E AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA EM REGIÃO ESPECÍFICA E
MÚLTIPLA CORPORAL NA REGIÃO NORTE ENTRE 2008 E 2017**

Cinthia Feliciano Lourenço¹, Matheus George Santos², Caio Willer Brito Gonçalves³, Tayanne Fonseca Rodrigues⁴, Ellen Carolina Sidorak Eineck⁵, Leticia Urzêdo Ribeiro⁶

Introdução: Lesões de natureza mecânica são eventos raros, de baixa mortalidade quando consideradas isoladamente, entretanto, de grande morbidade. São imprescindíveis os cuidados iniciais, a fim de se ter melhor evolução. **Objetivo:** Comparar os dados sobre lesões esmagamento e amputação traumática em região específica e múltipla corporal (LEATREMC) obtidos com a epidemiologia descrita na literatura nos quesitos idade e sexo afetado no período de 2008 a 2017. **Material e Método:** Estudo retrospectivo, descritivo usando dados reportados no DATASUS e textos retirados da Scielo e PUBMED. Considera-se absoluto o número de casos registrados na Região Norte e Tocantins nos últimos nove anos. As variantes consideradas foram: sexo (masculino e feminino), faixa etária (0-1 ano; 1-4 anos; 5-9 anos; 10-14 anos; 15-19 anos; 20-29 anos; 30-39 anos; 40-49 anos; 50-59 anos; 60-69 anos; 70-79 anos; 80 anos e mais), região e unidade da federação. Seguiu-se os princípios éticos de dados secundários, sendo, portanto, dispensada a submissão ao comitê. **Resultados:** Durante o período de 2008 a 2017 a região norte apresentou 12298 casos de internações e 161 casos óbitos por LEATREMC. Notou-se maior prevalência em internações entre os homens, 78,19% (n= 9652) estes com idade compreendida entre 20 a 39 anos, 38,22% (n= 4701). Ocorreu maior prevalência de óbitos entre homens, 67,70% (n= 109) estes com idade compreendida entre 20 a 29 anos, 22,36% (n= 36). Foram observadas que o maior número de notificações de internações ocorreu no estado do Pará, 60,19% (n= 7402). E o maior número de casos de óbitos ocorreu também no estado do Pará, 54,66% (n=88). Tocantins manteve a maior ocorrência em internações de lesões de natureza traumática em homens, 81,28% (n= 1212) na faixa entre 20 a 39 anos, 37,90% (n=565), bem como maior ocorrência de óbitos por lesões de natureza traumática em homens, 53,57% (n= 15) porém na faixa de 80 anos ou mais, 25,00% (n=7). **Conclusão:** No presente estudo, assim como na literatura, as lesões esmagamento amputação traumática em região específica e múltipla corporal mostraram dominância em pacientes do sexo masculino, porém com idade variável.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões. Hospitalização. Morte. Epidemiologia descritiva.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: cinthiafeliciano@hotmail.com.

^{2,3,4,5} Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Docente da disciplina de Semiologia do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS PRESENTES NOS
CELULARES DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIRG**

Gabriella Braga Benício¹, Rafael Lopes Matos², Lucas Mesquita do Couto³, Amanda Gabriela Dourado Bastos⁴, Luís Felipe Barros Café Barroso⁵, Karine Queiroz Poletto⁶.

Introdução: Presentes no dia a dia de quase toda a população, os aparelhos celulares são, por vezes, manipulados em ambientes insalubres, frequentemente vão ao chão e raras são as pessoas que os higienizam. Estes aparelhos, quando indevidamente higienizados e manipulados por estudantes das áreas da saúde, podem atuar como fômites em âmbitos hospitalar e ambulatorial. **Objetivo:** Identificar bactérias Gram negativas em aparelhos celulares de acadêmicos do curso medicina do Centro Universitário UNIRG. **Material e Métodos:** Foram analisados 30 aparelhos celulares, selecionados aleatoriamente, em três turmas entre o primeiro e o oitavo período, sendo coletadas amostras de 10 celulares em cada turma. As amostras foram colhidas de locais como: tela, botões e auto falantes. Swab estéril umedecido em soro fisiológico foi passado nos aparelhos e inoculado em Ágar Mac Conkey. Após incubação da amostra à 37°C por 48 horas, as bactérias crescidas foram identificadas a nível de gênero e espécie através de Provas bioquímicas e enzimáticas. **Resultados:** Das 30 amostras coletadas, apenas uma (3%) apresentou crescimento bacteriano. A bactéria Gram negativa identificada foi a *Shigella sp.* **Conclusão:** Cerca de 90 à 95% das bactérias Gram negativas são patogênicas, apresentando maior virulência e facilidade de resistência aos antibióticos. A *Shigella sp* é importante causadora de mortalidade e morbidade mundial por gastroenterites. Diante da sua patogenicidade, é de comum interesse aos pacientes e universitários, a higienização diária dos aparelhos de telefonia com o uso de antissépticos.

Palavras-chave: Telefones Celulares. Bactérias. Estudantes.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: gabriellabragab@gmail.com,

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS DE FONES DE OUVIDO

Lucas Mesquita do Couto¹, Rafael Paiva Carvalhaes², Ananda Brenda Rossi³, Gabriella Braga Benício⁴, Amábilie Jordanne de Lima Dias⁵, Karine Queiroz Poletto⁶.

Introdução: Fones de ouvido são bastante utilizados pelas pessoas em várias circunstâncias, a fim de proporcionar uma audição privada, minimizar a interferência de outros sons ou constituir uma alternativa quando não se pode ouvir som por caixas acústicas. Esses aparelhos de uso comum entre jovens e adultos são frequentemente emprestados e não higienizados. **Objetivo:** Identificar o perfil de resistência aos antimicrobianos de bactérias Gram positivas isoladas de fones de ouvido. **Material e Métodos:** Foram analisados 12 fones de ouvido, selecionados aleatoriamente em turmas e setores de serviço. Amostras foram colhidas de plugues auriculares direito e esquerdo com Swab estéril umedecidos em soro fisiológico e levados ao laboratório em meio Stuart. As amostras foram inoculadas em placas de Ágar Mac Conkey e Ágar Manitol Salgado e incubadas a 37°C por 24 horas após a inoculação. Das amostras que apresentaram crescimento, três colônias pequenas de cada uma foram solubilizadas em solução salina e então inoculadas por técnica de varredura em Ágar Mueller Hinton. Foram inseridos discos de antibióticos (Oxacilina, Amoxicilina e Ampicilina com Sulbactam) e levadas à estufa a 37°C por 24 horas (Método de Kirby-Bauer). **Resultados:** Dos 12 fones analisados 100% não apresentou crescimento de bactérias Gram negativas. 33,33% (4) das amostras apresentaram contaminação por bactérias Gram positivas, destas, 75% (3) se mostraram resistentes à Oxacilina; 50% (2) resistentes à Amoxicilina e 75% (3) sensíveis à Ampicilina com Sulbactam. **Conclusão:** A Ampicilina com Sulbactam é um dos tratamentos de escolha para otites médias, sendo esperada maior sensibilidade aos antimicrobianos, resultado este, confirmado nesta pesquisa. Destacamos a preocupação com as altas taxas de resistência apresentada frente à Oxacilina. O provável uso de antibióticos de maneira incontrolada acaba por gerar resistência bacteriana e intratabilidade com antibióticos de amplo espectro. Ainda assim, a administração de Ampicilina com Sulbactam continua confiável no tratamento das otites.

Palavras-chave: Telefones Celulares. Bactérias. Estudantes.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: lucasmesquitadocouto@hotmail.com;

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS EM GARRAFAS D'ÁGUA

Lucas Mesquita do Couto¹, Rafael Paiva Carvalhaes², Ananda Brenda Rossi³, Luís Felipe Barros Café Barroso⁴, João Felipe Soares do Couto⁵, Karine Queiroz Poletto⁶.

Introdução: A quantidade de água que consumimos diariamente desempenha um papel fundamental para manter a homeostase. A utilização de garrafas como reservatório de água vem se tornando cada vez mais frequente por pessoas, inclusive os trabalhadores e estudantes. Porém, a falta de higienização adequada desse utilitário pode servir como ambiente propício para crescimento de microrganismo. **Objetivo:** Identificar bactérias Gram positivas em garrafas de acadêmicos da área da saúde e servidores em campus universitário. **Material e Métodos:** 12 garrafas, selecionadas aleatoriamente entre acadêmicos e servidores do centro universitário foram analisadas. As amostras foram colhidas de áreas de contato com a boca, como: gargalo, bico e área interna da tampa. Foi utilizado um Swab estéril, umedecido em soro fisiológico, para a coleta do material. As amostras colhidas foram inoculadas em Ágar Manitol Salgado e incubadas a 37°C por 24 horas. As amostras que apresentaram crescimento bacteriano foram submetidas à identificação laboratorial através das provas da catalase e coagulase. **Resultados:** Das doze amostras coletadas, 50% (6) formaram colônias que se apresentaram catalase positiva e coagulase negativa, identificadas com *Staphylococcus coagulase negativa*. Em 33,34% (4) formaram colônias pequenas e insuficientes para serem submetidas às provas identificatórias, sendo apenas identificadas como bactérias do gênero *Staphylococcus sp.* Em 16,67% (2) das amostras não houve crescimento bacteriano. **Conclusão:** As garrafas quando não são bem higienizados tornam-se fômites disseminadores de bactérias possivelmente patogênicas. Essas bactérias encontradas fazem parte da microbiota normal da pele e mucosas, porém podem causar infecções oportunistas, visto que já são consideradas como um dos principais agentes de bacteremia. Os indivíduos mais susceptíveis são os imunocomprometidos, doentes crônicos, idosos e prematuros. Estes microrganismos produzem vários fatores de virulência, já tendo sido descritos: enterotoxinas, β -lactamase e resistência à meticilina. Podem portanto, além de causar processos infecciosos, serem prováveis microrganismos resistentes à antibioticoterapias futuras. Tendo em vista a sua patogenicidade, é de interesse aos usuários a higienização das suas garrafas diariamente com o uso de água e sabão ou mesmo de antissépticos, para evitar a proliferação desses microrganismos patogênicos.

Palavras-chave: Boca. Bactérias. Estudantes.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: lucasmesquitadocouto@hotmail.com;

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

SEPSE: UMA ANÁLISE DOS DESFECHOS NO SISTEMA PÚBLICO E PRIVADO

Wemerson Davi de Miranda¹, Brenda Bezerra Marinho Mendes¹, Mariane Lopes de Oliveira Gomes Clementino¹, Murillo Andrade Rocha¹, Ana Paula Farias Lima¹, Katiene Brito Marcelino²

Introdução: A sepse caracteriza-se pela evolução da síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) provocada por infecção. A exacerbação da perturbação orgânica e hipoperfusão tecidual desencadeia em última instância o temido choque séptico. **Objetivo:** Analisar as taxas de internação e de óbito dos pacientes hospitalizados em tratamento de sepse no Estado do Tocantins, comparando os resultados obtidos no regime público e no privado. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo de 2012 a 2016, no qual foram analisadas as incidências de casos de internação e de óbitos por sepse no Tocantins a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados coletados foram dispostos em gráficos e tabelas, analisados e discutidos. **Resultados:** Foram contabilizados 474.861 casos de sepse durante cinco anos nos municípios tocantinenses. Houve uma prevalência maior no sexo feminino, correspondendo a 59% (n=280.285) dos casos. De 2012 a 2016 observou-se uma redução de 25,64% das internações para tratamento de sepse. A faixa etária de 20 a 39 anos foi a mais acometida, correspondendo a 36% (n=171.061) dos casos. Em níveis percentuais, a taxa de mortalidade foi a mesma no grupo de pacientes do sistema público em relação aos do regime privado, 2,8%, porém sem significância estatística (p>0,05). Os pacientes atendidos nas instituições privadas apresentaram tempo de internação maior do que no sistema público (5,2 dias *versus* 4,11 dias). **Conclusão:** A considerável redução dos casos de sepse nos últimos 5 anos é um ganho para a medicina, tendo em vista a gravidade dessa condição. Deve-se promover políticas públicas efetivas a fim de que se reduzam os danos gerados pela sepse, diminuindo também o número de internações e de óbitos. Vale ressaltar que os pacientes do sistema público de saúde, embora permaneçam menos tempo (em dias) sob cuidados médicos, estão bem amparados, pois a taxa de mortalidade é a mesma em ambos os grupos.

Palavras-chave: Sepse. Mortalidade. Prevalência.

¹Graduandos em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: wemersondv@hotmail.com.

²Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia UNEB e Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO TOCANTINS,
DE 2011 A 2015**Ítalo Brito Salera¹, Juliana Comin Muller¹, Raphael Fernando Lopes Júnior¹, Marcos Gontijo da Silva²

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário flagelado *Leishmania chagasi*, o qual é transmitido por mosquitos vetores do gênero *Lutzomia*. A infecção por *L. chagasi* causa lesões importantes em fígado e baço, além de febre alta e anemia. A doença pode assumir um curso rápido e letal ou cronicar-se. O parasito também se reproduz em cães domésticos e de rua, o que torna a LV uma questão de saúde pública. **Objetivo:** Descrever os dados epidemiológicos e a prevalência da doença no estado do Tocantins durante o período de 2011 a 2015. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo descritivo realizado por meio de consulta ao Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – DATASUS e classificado pelas microrregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e sexo. Foram selecionados os casos notificados de LV, autóctones, dos anos de 2011 a 2015, no estado do Tocantins. **Resultados:** Durante o período descrito, foram notificados 1502 casos de LV no estado do Tocantins. Em 2011, na Unidade Federativa, ocorreram 502 notificações e em 2015 houveram 201, representando uma queda de 60%. Desses, 58,5% correspondem a infecção em indivíduos do sexo masculino e 41,5% em pessoas do sexo feminino. As microrregiões do IBGE mais acometidas foram a de Araguaína, com 56,39% dos casos; seguido de Porto Nacional, com 20,30%. Gurupi correspondeu à 1,9% das notificações no período. Já o menor número de notificações foi registrado no Jalapão, correspondente à 0,19% do total. Araguaína apresentou 301 casos em 2011; em 2012, 220 casos; em 2013, 150 casos; em 2014, 92 casos e em 2015, 84 casos; o que demonstra uma queda de 2011 para 2015 de 72,09% no número de notificações. Porto Nacional em 2011 apresentou 31 casos; em 2012, 59 casos; em 2013, 70 casos; em 2014, 31 casos e em 2015, 61 casos; vê-se um aumento de 96,77%, de 2011 para 2015. Já Gurupi apresentou apenas 1 caso em 2011; em 2012, 2 casos; em 2013, 10 casos; em 2014, 11 casos e em 2015, 5 casos. Há então um aumento de 400%, de 2011 para 2015. **Conclusão:** É notável a importância do número de notificações da Leishmaniose Visceral em praticamente em todo o estado do Tocantins. Devem ser feitos mais investimentos nas regiões de Araguaína e Porto Nacional, tanto quanto ao tratamento quanto ao diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral, dado a gravidade da doença.

Palavras chave: Leishmaniose Visceral. Pesquisa sobre Serviços de Saúde. Diagnóstico Diferencial.

¹Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO; ligantes da Liga Acadêmica de Medicina Tropical e Infectologia – LAMTI do Centro Universitário UnirG; E-mail: lamtiunirg@gmail.com.

²Biomédico docente da disciplina Parasitologia Médica do Curso de Medicina do Centro Universitário UnirG; orientador da Liga Acadêmica de Medicina Tropical e Infectologia - LAMTI do Centro Universitário UnirG.

Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS NO EXTRATO ETANÓLICO DE *SIMABA TRICHILIOIDES A.ST.-HILL*

Cícera Nathalia Numeriano Rocha¹, Gabryelle Cristhina Mendes Sousa², Jéssica Barros Feitosa Sá³,
Ingrady Barros Ribeiro⁴, Jaqueline Barbosa dos Santos⁵, Bruno Nunes do Vale⁶.

Introdução: *Simaba trichilioides A.St.-Hill* conhecida popularmente como calunga, mel de teiú é utilizada para várias patologias, como para gastrite, diabete, dislipidemias, sempre baseados no conhecimento empírico de raizeiros, no entanto, por ser uma planta pouco estudada necessita-se de estudos fitoquímicos. **Objetivo:** Analisar alguns metabólitos secundários da *Simaba trichilioides A.St.-Hill*. **Material e Métodos:** Os experimentos realizados foram: (A) Teste dos flavonoides, utilizando o extrato hidroalcoólico, na qual se mistura 10g a droga vegetal com 100ml de etanol (70%) e reserva-se. Com sete dias, foi levado individualmente 2ml de cada extrato hidroalcoólico ao banho-maria até secura, depois adicionou-se 0,2ml de clorofórmio nos mesmos. Logo após é colocado 1ml de etanol 70% e 200mg de raspas de magnésio em cada extrato. (B) Verificação de alcaloides na casca e rizomas da calunga, na qual dispomos o reativo de Dragendorff, onde se diluiu 8g de Subnitrato de Bismuto em 20ml de Ácido Acético e juntou-se 27,2g de Iodeto de Potássio em 50ml de água destilada. Mesclando as soluções. Continuamente o Mayer, se dissolve 1,36g de Cloreto de Mércurio em 60ml de água destilada e unindo 5g de Iodeto de Potássio em 20ml de água destilada. Somam-se, as duas soluções. O primeiro teste, 2ml do rizoma e da casca, preparados em etanol 70%, foi ao banho maria, separadamente, até a completa secura; depois foi incluído 2ml de ácido clorídrico e 3 gotas do reativo de Dragendorff a cada extrato. O segundo teste dissolveu 2g de cada extrato, em 5ml de Ácido clorídrico individualmente, em seguida filtrado e divididos em 2 tubos para cada extrato, cada um contendo 1ml da solução, sendo que em um tubo inserido 5 gotas do reativo de Dragendorff e no outro 5 gotas do Mayer. **Resultados:** O teste (A) apresentou uma coloração acinzentada, não confirmando há presença de flavonoides na casca e rizoma da calunga. O teste (B) não houve presença de precipitado na casca e rizomas, indicando o teste como negativo para alcaloides nos extratos. **Conclusão:** Observou-se que a casca e rizomas da Calunga não apresentaram resultados positivos para ambos os testes, de alcaloides e flavonoides, não fornecendo as características necessárias para confirmar a presença desses metabólitos.

Palavras-chave: Fitoquímica; *Simaba trichilioides A.St.-Hill*; Rizomas; Metabólitos secundários.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: ciceranathalia9.4@gmail.com,

²Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS EM APARELHOS CELULARES DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Luís Felipe Barros Café Barroso¹, Amáville Jordanne de Lima Dias², Antônio Parreira Duarte Neto³,
Guilherme de Almeida Leite Furtado⁴, Rafael Lopes Matos⁵, Karine Queiroz Poletto⁶.

Introdução: Aparelhos celulares são amplamente manipulados por profissionais em diversas circunstâncias devido a necessidade de comunicação e uso geral no cotidiano, inclusive em ambientes hospitalares. A pele humana possui microbiota saprofítica e patológica vivendo em mutualismo e o manejo de objetos pode disseminá-la. Os aparelhos celulares podem atuar como fômites em âmbito hospitalar e ambulatorial. **Objetivo:** Identificar bactérias Gram positivas em aparelhos celulares de acadêmicos do curso medicina do Centro Universitário UNIRG. **Material e Métodos:** Foram analisados 30 aparelhos celulares, selecionados aleatoriamente, em três turmas entre o primeiro e o oitavo período (10 celulares em cada turma). As amostras foram colhidas de locais como: tela, botões, auto falantes. Swab estéril umedecido em soro fisiológico foi passado nos aparelhos e, imediatamente, a amostra foi inoculada no Ágar Manitol Salgado e incubada à 37°C por 48 horas. As amostras que apresentaram crescimento, foram submetidas às provas de catalase e coagulase para diferenciação das espécies. **Resultados:** Das trinta amostras coletadas, dezessete (56,67%) formaram colônias e todas (100%) apresentaram positividade para a enzima catalase e foram, coagulase negativa, sendo então identificadas como *Staphylococcus* coagulase negativa (SCN). **Conclusão:** Recentemente os SCN demonstram importância como agentes etiológicos de infecções hospitalares. Estes aparelhos celulares frequentam tanto o ambiente hospitalar quanto o ambiente ambulatorial, portanto, uma ávida higienização dos aparelhos com álcool deve ser realizada, a fim de limitar a contaminação de pacientes e objetos de uso hospitalar.

Palavras-chave: Telefones Celulares. Bactérias. Estudantes.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: luiscafe07@gmail.com;

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS EM FONES DE OUVIDO DE ACADÊMICOS E SERVIDORES EM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Luís Felipe Barros Café Barroso¹, Gabriella Braga Benício², Guilherme de Almeida Leite Furtado³, Rafael Lopes Matos⁴, João Felipe Soares do Couto⁵, Karine Queiroz Poletto⁶.

Introdução: Com o avanço de tecnologias e mudança de paradigmas quanto ao modelo de educação e estudo universitário, os celulares estão cada vez mais presentes na rotina dos estudantes. Os fones de ouvido intra-auriculares, acessório quase que indispensável, acabam por se tornar um fômite que pode contribuir para o crescimento e disseminação de bactérias patogênicas. **Objetivo:** Identificar bactérias Gram negativas em fones de ouvido de acadêmicos da área da saúde e servidores do campus universitário UNIRG. **Material e Métodos:** Foram analisados 12 fones de ouvido de acadêmicos e servidores selecionados aleatoriamente no campus e que estavam presentes no período da manhã. As amostras foram colhidas da área que apresenta contato direto com meato acústico e conduto auditivo. As amostras foram colhidas utilizando-se Swab estéril, umedecidos com soro fisiológico, e transportadas em meio Stuart até o laboratório, onde foram inoculadas em Ágar Mac Conkey e incubadas a 37°C por 24 horas. **Resultados:** Das doze amostras coletadas 100% obtiveram resultados negativos, ou seja, sem crescimento de colônias bacterianas. **Conclusão:** Podemos concluir que os fones de ouvido estudados não apresentaram condições suficientemente favoráveis ao crescimento de bactérias Gram negativas, não havendo crescimento de colônias em nenhuma das amostras coletadas. Ainda assim, não exclui a possibilidade da presença de outros microrganismos como bactérias Gram positivas e fungos patogênicos, que podem estar presentes e sendo disseminados por tal acessório.

Palavras-chave: Auxiliares de Audição. Bactérias. Estudantes.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: luiscafe07@gmail.com;

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁵Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO;

⁶ Biomédica Mestre em Medicina Tropical/Microbiologia pelo IPTSP/UFG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/UFG. Professora Adjunto III de Microbiologia dos Cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIRG.

Saúde

**CASOS DE INTERNAÇÃO POR HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO DE
2015 A 2017**

Mariana Ribeiro Almeida Oliveira¹, Beatriz Santos Filardi¹, Mariana Mantovani Marciano¹,
Marcos Gontijo da Silva²

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* (*M. Leprae*). Bacilo este que possui alta infectividade e baixa patogenicidade. Apresenta longo período de incubação, em média, de 2 a 7 anos. Sua transmissão ocorre normalmente pelas vias áreas superiores, por meio de contato próximo e prolongado de uma pessoa suscetível com uma pessoa doente sem tratamento. A doença acomete principalmente pele e nervos periféricos podendo levar a sérias incapacidades físicas. É classificada em paucibacilar (até cinco lesões na pele) e multibacilar (mais de cinco lesões). O tratamento é feito através da poliquimioterapia (PQT), oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e pode durar de 9 (paucibacilar) a 18 meses (multibacilar). **Objetivo:** Analisar a ocorrência de internações por Hanseníase em Gurupi-TO entre o ano 2015 a 2017. **Material e Métodos:** Análise comparativa baseada nos dados de casos de internações por Hanseníase registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre os anos de janeiro de 2015 a agosto de 2017 na cidade de Gurupi-TO. **Resultados:** No período de janeiro de 2015 a agosto de 2017 foram avaliados 9 casos de internações por Hanseníase em Gurupi. Pode se observar que de Janeiro a Agosto de 2017 possui uma maior incidência com 6 internações, somando sozinho o dobro de notificações comparado a 2015 e 2016 juntos. Toda via, no ano de 2015 foi registrado 1 internação, e 2016 com 2 internações. **Conclusão:** Evidenciou-se um aumento progressivo das internações por Hanseníase entre os anos de 2015 e 2017. Sendo 2/3 dos novos casos registrados apenas entre Janeiro e Agosto de 2017, evidencia-se a necessidade de reforço nas ações de tratamento da doença e de suas complicações dermatológicas e neurais no município de Gurupi-TO.

Palavras-chave: Hanseníase. Internações por hanseníase. Pesquisa sobre serviços de saúde.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO; ligantes da Liga Acadêmica de Medicina Tropical e Infectologia – LAMTI do Centro Universitário UnirG; E-mail: lamtiunirg@gmail.com;

²Biomédico docente da disciplina Parasitologia Médica do Curso de Medicina do Centro Universitário UnirG; orientador da Liga Acadêmica de Medicina Tropical e Infectologia - LAMTI do Centro Universitário UnirG.

Saúde

TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGÊNICO NO ESTADO DO AMAZONAS

Andrey Reis da Fonseca¹, Élide Ferreira Lopes Landin¹, Wengmo Lima Santos¹, Joelcy Perreira Tavares¹,
Rodrigo Texeira Pereira¹, Pedro Pio Da Silveira².

Introdução: O choque cardiogênico é a diminuição da função cardíaca, ou seja, é a redução do bombeamento de sangue de forma adequada para o resto do corpo, mas, principalmente para os órgãos nobres (cérebro, pulmão, rins e fígado), o que leva a diminuição da perfusão tecidual e com isso isquemia e diversos sofrimentos sistêmicos.

Objetivo: Análise da incidência do tratamento de choque cardiogênico no estado do Amazonas de janeiro de 2010 a março de 2017, de acordo com os dados do DATASUS.

Método: Análise dos dados disponibilizados pelo DATASUS sobre tratamento de choque cardiogênico destacando as cidades mais incidentes: Manaus, Canutama, Eirunepé, Itapiranga. A partir dos dados, a porcentagem foi calculada: casos totais por cidade/casos no estado *100. **Resultados:** Das 126 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) para o tratamento de choque cardiogênico no estado do Amazonas, 123(97,2%) ocorreram em Manaus, os 2,38% se subdividiram, 1 em Canutama, 1 em Eirunepé e 1 em Itapiranga.

Conclusão: Diante desses dados, nota-se que a capital do Amazonas tem a maior incidência de tratamento de choque cardiogênico, no entanto as demais cidades teve poucas internações, que talvez seja falta diagnóstico correto ou por subnotificações.

Palavras-chave: Choque Cardiogênico. Isquemia. Sangue.

¹Graduando em Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: andreymed2014@gmail.com

²Docente do curso de cardiologia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

**INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO SECO DE *SIMABA TRICHILIOIDES*
A.ST.-HILL**

Gabryelle Cristhina Mendes Sousa¹, Veralúcia Sousa Soares², Rayanne Ribeiro de Sá³, Ingrady Barros Ribeiro⁴, Aline Matos de Carvalho Berto⁵, Bruno Nunes do Vale⁶.

Introdução: *Simaba trichilioides* A.St.-Hill popularmente conhecida como calunga, é uma planta utilizada na medicina popular para tratar o diabetes e distúrbios gastrointestinais. **Objetivo:** Realizar o estudo fitoquímico do extrato seco da *S. trichilioides*. **Material e métodos:** foram feitos três experimentos com a casca e o rizoma da calunga: (A) Saponina, Pesou-se respectivamente 1g, da casca e do rizomas da calunga, logo após adicionou-se 10ml de água destilada e aquecido por 5 minutos. Em seguida adicionou-se 20ml de água destilada, filtrado e conduziu-se 2 ml da substância para um tubo de ensaio e foi agitado por 20 segundos. (B) Tanino, Pesou-se respectivamente, 2,5g da casca e do rizomas da calunga, logo após adicionou-se 50 ml de água destilada, aquecendo por 15 minutos. Logo após, transferiu-se 2 ml de cada substância para 2 tubos de ensaio. No tubo 1, contendo 2 ml da casca da calunga, foi adicionado 2 gotas de ácido clorídrico e 1 ml de gelatina, e seguidamente tampado e agitado vigorosamente durante 15 segundos. Repetiu-se o mesmo com o segundo tubo contendo o rizoma. (C) Esteroides e triterpenoides, Pesou-se 0,5g da casca e do rizomas da calunga, em seguida foi adicionado 10ml de clorofórmio e posteriormente filtrado. Essa substância foi transferida para um tubo de ensaio, e adicionou-se 1 ml de anidrido acético, e logo também foi incluído 3 gotas de ácido sulfúrico. O tubo de ensaio foi tampado e agitado vigorosamente durante 15 segundos. **Resultados:** No primeiro experimento (A) Saponina, observou-se que não houve mudança da substância, o que significa que o teste deu negativo para saponina. (B) Tanino, o teste de negativo. (C) Esteróides e triterpenóides, Na casca houve um ligeiro aparecimento de um amarelado no precipitado. No rizomas o precipitado ficou esbranquiçado, indicando que o resultado foi positivo. **Conclusão:** Observou-se que os experimentos realizados para a verificação de Saponina e Tanino deram negativo. Os metabólitos esteroides e triterpenoides deram positivo.

Palavras-chaves: Calunga; *Simaba trichilioides* A.St.-Hill; Taninos, Saponinas; Triterpenoides.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: gabycristin22@gmail.com;

²Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁴Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Docente do de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA AMOSTRA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE GURUPI – TO (UNIRG)

Wengmo Lima Santos¹, Andrey Reis da Fonseca¹, Élide Ferreira Lopes Landin¹, João Eduardo Borges Monteiro do Prado¹, Joelcy Perreira Tavares², Vinicius Leal Veloso³

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença que afeta milhões de pessoas e pesquisas estimam que 50% ou menos tem a pressão arterial sob controle. **Objetivo:** Avaliar o uso de medicamentos no tratamento da hipertensão arterial sistêmica em uma cidade no sul do estado do Tocantins. **Método:** Estudo retrospectivo observacional através da coleta de dados nos prontuários dos pacientes atendidos, no período de 2011 a 2016, através do Sistema Único de Saúde no ambulatório de especialidade da Universidade Regional de Gurupi - TO, região sul do estado do Tocantins. Especificamente, avaliados os prontuários do ambulatório da especialidade de cardiologia. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário UNIRG, por meio do parecer com protocolo nº 1.907.385 e autorização pela coordenação de Gestão da Educação na Saúde – CGES. **Resultados:** Totalizou-se 116 pacientes diagnosticados com HAS, dos quais 41,33% (n=48) são do sexo masculino e 58,67% (n=68) são do sexo feminino. A idade média foi de 57 anos. Entre os pacientes 60,34% (n=70) realizava a primeira consulta no ambulatório. Na primeira consulta foi constatado que as classes medicamentosas que estavam sendo utilizadas eram diuréticos 41,42% (n= 29), seguido de Bloqueadores dos receptores de angiotensina 35,71% (n=25), Betabloqueadores (32,85%), Bloqueadores de canais de cálcio 18,57% (n=13) e Inibidores da enzima conversora de angiotensina 17,14% (n=12) respectivamente. Na segunda consulta participaram 28,44% (n=33) pacientes. Os medicamentos mais utilizados foram betabloqueadores 48,48% (n=16), Bloqueadores dos receptores de angiotensina 45,54% (n=15), Diuréticos 45,54 (n=15), Bloqueadores dos canais de cálcio 33,33% (n=11) e Inibidores da enzima conversora de angiotensina 18,18% (n=6). **Conclusão:** Os medicamentos utilizados tanto na primeira consulta, quanto na segunda não apresentaram uma variação significativa em relação às classes prescritas.

Palavras-chave: Hipertensão. Farmacoterapia. Cardiologia.

¹Graduando em Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: wengmo25@gmail.com;

²Docente do Centro Universitário UnirG.

³Graduando em medicina pela Universidade estadual do Piauí, Teresina/PI.

Saúde

**COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA DA *Guazuma ulmifolia* (MUTAMBA) –
REVISÃO DE LITERATURA**Adolpho Dias Chiacchio¹, Rafael Paiva Carvalhaes².

Introdução: O uso de plantas como recurso terapêutico é datado desde os primórdios da humanidade. Atualmente na busca por novos compostos orgânicos com potencial farmacológico a *Guazuma ulmifolia* Lamarck, conhecida popularmente como Mutamba, guaxima-macho, fruta-de-macaco, torcida-araticum e embiribeira, e encontrada principalmente em região de cerrado surge como alternativa viável. Tal planta chama a atenção por seu uso empírico em diversas situações como: bronquites, queimaduras, diarreia, asma, inflamações e alopecia. **Objetivos:** Avaliar as características biológicas e componentes químicos da *Guazuma ulmifolia* a partir de estudos recentes. **Material e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica baseada em artigos encontrados em sites como: Scielo, Medline, Pharmanet e BVS. Sendo analisados textos que abordassem a fenologia, composição química e atividades farmacológicas da planta *Guazuma ulmifolia*. **Resultados:** As investigações prévias dos compostos químicos da *G. ulmifolia* demonstraram a presença de taninos condensados, também chamados de proantocianidinas, formadas por cadeias de unidades de flavan-3-óis. Propriedades antidiabéticas, hipotensivas, vasorelaxantes, antiulcerosas, antibacterianas e antivirais advindas das frutas, cascas, extratos e folhas foram atribuídas à presença das proantocianidinas oligoméricas e poliméricas. **Conclusão:** Os resultados apontam para um grande potencial farmacológico, porém são necessários mais trabalhos científicos sobre a *Guazuma ulmifolia* para melhor elucidar suas características farmacológicas e seus efeitos tóxicos, visando uma melhor exploração fitoterápica.

Palavras-chave: Medicamentos Fitoterápicos. Botânica. Toxicologia. Compostos Químicos.

¹Professor Especialista do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: adolphovet@gmail.com.

²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

ANÁLISE DOS ACIDENTES OFÍDICOS NA REGIÃO SUL DO TOCANTINSAdolpho Dias Chiacchio¹, Hákila Terumi Ferreira Silva²

Introdução: Acidentes ofídicos ocorrem principalmente em países tropicais, sendo constituído um problema de saúde pública em todo o mundo devido à sua gravidade e à alta incidência. **Objetivo:** Analisar o índice epidemiológico de acidentes ofídicos na região Sul do Tocantins entre o ano de 2010 a 2016. **Material e Métodos:** Pesquisa de análise documental onde foram analisadas as Notificações da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, entre o período de 2010 a 2016. Após ser realizada a revisão das notificações, foram aplicados testes de consistência e validação, calculando-se ainda medidas de tendência central. **Resultados:** Foram encontrados 321 casos de acidentes ofídicos, onde a população analisada é predominantemente masculina (71,65%), na faixa etária de 20 a 49 anos (48,59%), prevalecendo o gênero botrópico (53,58%), com atendimentos após o acidente de 1 a 3 horas (40,18%), pacientes residentes em zona rural (76,94%), com maior acometimento na região dos pés (43,61%), com uso correto da soroterapia (82,55%), com casos leves de acidentes ofídicos (47,97%). **Conclusão:** Nota-se que, há uma necessidade de maior atenção voltada para os casos de acidentes ofídicos na região, uma vez que, os valores obtidos pela pesquisa não representam a realidade, pois devido à dificuldade de acesso aos centros de saúde para realizar a notificação, muitas vezes o indivíduo não procura assistência correta, ficando estes casos sem o devido registro.

Palavras-chave: Acidentes Ofídicos. Animais Peçonhentos. Epidemiologia.

¹Professor Especialista do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: adolphovet@gmail.com.

²Farmacêutica graduada pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Saúde

ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE: UM PROBLEMA DE SAÚDE E ECONÔMICO

Edison Benedito da Luz Brito Júnior¹, Carla Bertonsin Silva Brito², Luana Letícia Machado Borba³, Ana Paula Carvalho Fonseca⁴, Rafaela Pires Pereira Garcia⁵, Letícia Urzêdo Ribeiro⁶

Introdução: Os acidentes de transporte terrestre (ATT) correspondem à terceira causa de óbito no Brasil. São considerados como um grave problema de saúde pública, pois 20 a 50 milhões de pessoas são acometidas no mundo a cada ano. **Objetivo:** Analisar os registros de internações por ATT no período de 2008 a 2017. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, retrospectivo baseado no número de internações por acidentes de transportes terrestres registrado no Brasil no período de abril de 2008 a abril de 2017, baseado nos dados armazenados no Ministério da Saúde, DATASUS, disponível na base online, TABNET. As variáveis analisadas foram: faixa etária de 20 a 49 anos, sexo e região. Realizou-se o teste qui-quadrado com 5% de significância. Seguiram-se as disposições da Resolução 466/12, sendo dispensada a submissão à apreciação ética, por se tratar de dados secundários. **Resultados:** Foram reportadas 1718 internações por ATT no período estudado entre a população brasileira. Desses, quase 72% (n=1226) são do sexo masculino, e aproximadamente 57% (n=971) compreende a idade de 20 a 49 anos. Em relação ao Brasil principalmente nos anos de 2015 e 2016 a região mais acometida foi o Sudeste apresentando significância $p < 0,05$. Diante dos resultados pode-se observar que a grande parcela dos acidentados é composta pela maioria da PEA brasileira, gerando além de altos custos de internação, uma relativa queda no PIB brasileiro, devido à queda de produção do indivíduo e das despesas relacionadas à assistência desses indivíduo e em alguns casos a aposentadoria precoce. **Conclusão:** É necessária a implementação de políticas efetivas na promoção da saúde, prevenção e redução destes eventos, pois não se trata apenas de perdas de vida e sequelas resultantes, mas também, alto custo financeiro para o governo.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito. Hospitalização. Ferimentos e Lesões.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: edison-brito@hotmail.com.

^{2,3,4,5}Graduandas em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁶Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Docente da disciplina de Semiologia do curso de Medicina do Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Tecnologia

MATERIAL CERÂMICO: VEDAÇÃO

Ricardo da Silva Maciel¹, Fábio Wesley Rocha da Silva²; Willian Oliveira Reis³; Daniel Dias Brito⁴; Daniel Ricardo Vasconcelos⁵.

Introdução: O processo de fabricação do material cerâmico começa pela extração de matéria prima nas jazidas, a argila e extraída com maquinário específico e em seguida passa por um controle de qualidade nos laboratórios. O bloco cerâmico é um material químico inorgânico não metálico, após tratamento em alta temperatura pode-se obter uma diversa variedade de produtos que atendem a varias necessidades da engenharia civil como o bloco cerâmico de vedação. **Objetivo:** Mostrar que o uso do tijolo que é um material básico na maioria das construções atuais, emite menos Co2 que os demais blocos de concreto, ele usado para fabricação de paredes de compartimentação, o bloco de vedação é produzido a partir de argila na forma de paralelepípedo de cor avermelhada, ele possui furos ao decorrer do seu comprimento geralmente usado na posição horizontal. **Material e Métodos:** A pesquisa foi constituída através de diversos sites, pdf e trabalhos que trata do bloco cerâmico de vedação, o material pesquisado em questão atende bem a sua função, como critério de seleção foi escolhido por ser o mais comum usado entre os similares disponíveis. Para a pesquisa em questão a internet foi usada para a coleta de todos os dados e informações contidas no trabalho. **Resultados:** De acordo com as informações pesquisadas, a taxa de uso desse material ainda prevalece no mercado por ter baixo custo na fabricação, material leve que facilita o transporte. Uma das características que deve ser levada em consideração é a que esse bloco cerâmico emite 66% menos Co2 na atmosfera em relação com o bloco de concreto, para aproximadamente 2 milhões de casas de 70 m², essa quantia equivale a 14 meses de redução em emissões de CO2 em São Paulo na sua vida útil. **Conclusão:** Ao analisar o bloco cerâmico de vedação (tijolo). Nota-se que o “tijolo” é utilizado para fechamento, onde a sustentação do peso é distribuída entre colunas de sustentação e o solo. Os Blocos de Vedação são principalmente indicados à construção de paredes que sustentam próprio peso e pequenas cargas como lavatórios, pias e armários. Os blocos cerâmicos dispõem de diversas larguras e modelos para que possam assim definir a largura da parede em que serão aplicados. Esse bloco cerâmico passa por rígidos testes de qualidade bem como ensaio de resistência a compressão, planicidade, esquadro e abertura dos septos que garantem assim resistência mínima exigida.

Palavras-chave: Tijolo. Bloco cerâmico. Bloco de vedação.

¹Docente do curso de Engenharia Civil – Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail:ricksilvaitez@gmail.com.

²Graduando em Bacharelado em Engenharia Civil pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Tecnologia

HEALTHIER: UMA FERRAMENTA DIGITAL PARA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES

Maria Katielly Vieira Alexandre¹, Gabryela Borges Morais², Nawhana Ambrozio da Silva³, Walisson Pereira de Sousa⁴, Heidi Luz Bonifácio⁵

Introdução: Os adolescentes sofrem de transtornos alimentares de maneira inconsciente, e carecem de informações seguras e de linguagem acessível sobre esses distúrbios. A tecnologia é usada pelos jovens como um meio de acesso a informação. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta digital com informações sobre os parâmetros do índice da massa corporal (IMC), alimentação saudável, transtornos alimentares e impacto da atividade física no desenvolvimento dos adolescentes, que contribua para educação nutricional dos jovens. **Material e Métodos:** No desenvolvimento do *site* utilizou-se a plataforma semântica WORDPRESS, através da linguagem HTML em conjunto com a linguagem de programação PHP. Para adicionar estilos na página *web* como fontes, espaçamentos, empregou-se a linguagem CSS (*Cascading Style Sheet*). **Resultados:** O *site* Healthier fornece ao usuário conteúdos sobre alimentação saudável, através de vídeos de receita e rotinas de execução de atividade física. Informações sobre transtornos alimentares com textos de linguagem acessível e baseada em artigos científicos são disponibilizadas, além de entrevistas com especialistas sobre o tema. A calculadora do IMC permite que os jovens verifiquem se estão ou não acima do peso de acordo com os padrões da Organização Mundial da Saúde e essa informação é armazenável nesta plataforma digital. **Conclusão:** O percentual de adolescentes com distúrbios alimentares vem aumentando com o passar dos anos. Estes jovens na maioria das vezes sofrem em silêncio e apresentam baixa autoestima. Desta forma o *site* auxilia e oferece informações pertinentes sobre os distúrbios alimentares, alimentação saudável e importância da atividade física na adolescência, além de fornecer um fácil acesso aos adolescentes que podem utilizá-lo em dispositivos eletrônicos com acesso à internet, como *tablets*, celulares, *laptops*, contribuindo desta maneira para educação nutricional.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Atividade Física. Transtornos Alimentares. Jovens. *Site*.

^{1,2,3}Discentes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - IFTO Câmpus Araguaína, e-mail: katyvieira00@gmail.com;

⁴Bacharel em Ciência da Computação e docente do Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas IFTO Câmpus Araguaína;

⁵Bacharel e licenciada em Ciências Biológicas e docente do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - IFTO Câmpus Araguaína.

Tecnologia

APA MUNICIPAL E CONFLITO DE USO EM MICROBACIA URBANIZADA DE GURUPI-TO: PERCEPÇÃO DE MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Gabriel Alves Ferreira¹, Rafaela Alves Dias Xavier¹, Mickaelle Barbosa dos Santos², Alessandra G. Duarte Lima³, Jairo Azevedo Junior⁴, Nelita Gonçalves Faria de Bessa⁵.

Introdução: As microbacias urbanas apresentam potencial de conservação ambiental a partir de Unidades de Conservação Municipal. Os conflitos de uso uma vez conhecidos auxiliam a gestão ambiental das bacias hidrográficas urbanizadas. **Objetivo:** Identificar a relação entre as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) instituídas pelo Município de Gurupi-TO e conflitos de uso a partir da percepção de moradores da sua abrangência. **Material e Métodos:** Estudo analítico observacional transversal, com dados coletados através de questionários aplicados sob consentimento livre e esclarecido dos 401 moradores das proximidades das microbacias do córrego Água Franca (setores Campo belo, Parque das Acácias, Campus I UnirG e Campus UFT), córrego Dois Irmãos (setores Jd. Buritis, Tropical, São Lucas, Trevo Oeste I e II), córrego Mutuca (setores Daniela, Waldir Lins, Alto da Boa vista) e córrego Pouso do Meio (setores Jd. Tocantins I e II, Canaã, Cajueiro), localizadas no município de Gurupi, região sul do estado do Tocantins. As variáveis APAs municipais e conflitos de uso tais como: destinação de efluentes, resíduos sólidos, edificações irregulares/APP, extração de areia/cerâmica foram analisadas. Os dados foram tabulados em Excel e analisados pelo software Statistical Analysis System (SAS) versão 9.3, aplicando o teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Verificou-se conflito de uso entre as APAs ($p < 0,0001$), onde 45,64% dos entrevistados relataram desconhecer conflitos de usos na área, 43,89% souberam identificar quais os conflitos existentes e 10,47% não souberam opinar. Os conflitos estão mais presentes no córrego Pouso do Meio (13,72%), Dois Irmãos (11,97%), Água Franca (10,97%) e Mutuca (7,23%). **Conclusão:** Existem conflitos de uso segundo a percepção dos moradores, indicando a necessidade de ações fiscalizatórias por parte da gestão municipal bem como intensificação de conscientização dos moradores quanto a importância de conservação dos córregos e nascentes municipais com vistas a contribuição deste recurso natural para a qualidade de vida no meio urbano. Uma das estratégias é o engajamento da sociedade civil organizada nos comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza e ampliar o conhecimento da comunidade local sobre APAs municipais já institucionalizadas.

Palavras chave: Unidade de Conservação Municipal. Recursos Hídricos. Gestão ambiental.

¹Graduandos do curso de Engenharia Civil, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. Bolsistas do Projeto Bacias Hidrog.

²Graduando do curso de Engenharia Civil, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

³Docente do curso de Jornalismo - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO, Projeto Bacias Hidrog. E-mail: alesaulo96@hotmail.com.

⁴Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

⁵Docente do curso de Engenharia Civil - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO, Coord. Projeto: Bacias Hidrog./conv. UnirG/SEMARH/FERH-TO. E-mail: eduambiental@unirg.edu.br.

Tecnologia

ANTROPIZAÇÃO DAS MICROBACIAS URBANIZADAS DO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO: FATORES FÍSICOS E QUÍMICOS

Rafaela Alves Dias Xavier¹, Gabriella Nunes Cerqueira², Hilda Rodrigues da Silva², Agatha Sousa Oliveira², Nelita Gonçalves Faria de Bessa³, Miréia Aparecida B. Pereira⁴

Introdução: A qualidade dos rios está conectada à conservação de suas bacias e microbacias, pois as águas que recebem provêm de nascentes, afluentes e águas fluviais. Nesse percurso, as águas podem transportar uma grande quantidade de resíduos sólidos, resultado da ação antropogênica, ampliando as taxas de poluição e causando impactos ambientais. **Objetivo:** Analisar a qualidade da água das microbacias hidrográficas urbanizadas do município de Gurupi-TO pertencentes às bacias dos rios Santo Antônio e Santa Tereza. **Material e Métodos:** Foram analisados os parâmetros físicos químicos para aferir a qualidade da água (pH, cloreto e acidez da água) dos córregos que estão inseridos na bacia do Rio Santo Antônio e Santa Tereza sendo eles: Água Franca, Mutuca, Dois Irmãos, Pouso do Meio, tendo suas nascentes situadas próximas à área urbana passível a influência das ações humanas. As amostras de água foram coletadas em pontos distintos das APPs da bacia, sendo eles: acesso a banhistas, área de agricultura e piscicultura, despejo de esgotos e nascentes. **Resultados:** Segundo dados do CONAMA, as condições de qualidade da água devem seguir parâmetros específicos. Para o pH, observou-se que a água de todos os córregos apresentou valores abaixo de 7, considerado ácido. Porém, com alguns pontos dentro do estabelecido pelo CONAMA, que deve variar de 6 a 9. Na nascente do córrego Mutuca próximo ao setor Daniela e em um dos pontos do córrego Dois irmãos, os valores foram bem abaixo do permitido. Na análise da acidez, houve uma variação significativa em todos os pontos dos córregos. A amostra de água dos pontos analisados que apresentou a maior concentração de cloreto foi no ponto córrego Água Franca onde o valor resultou em 5. Já a menor concentração de cloreto ocorreu no córrego mutuca com valor de -0,5. Contudo, verificou-se que o cloreto analisado está dentro da normalidade para águas doces que permite um valor máximo de 250 mg/L. **Conclusão:** A qualidade físico química da água dos córregos das microbacias hidrográficas urbanizadas de Gurupi-TO encontra-se de acordo com o padrão estabelecido pelo CONAMA, embora alguns pontos em situação crítica, podendo ser por falta de saneamento básico adequado; destinação inadequada de efluentes e baixo nível de água que se encontrava em alguns cursos d'água. Assim, é de suma importância e urgência a implantação de uma infraestrutura de saneamento básico para a comunidade que vive às suas margens, ações fiscalizatórias de órgãos ambientais competentes, bem como intensificação de ações educativas junto aos moradores.

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica. Tocantins. Química da água.

¹Graduando do curso de Engenharia Civil, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO, Bolsistas do Projeto Bacias Hidrog;

²Graduandos do curso de Engenharia Civil, Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. ³Docente do curso de Engenharia Civil - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO, Coord. Projeto: Bacias Hidrog./conv. UnirG/SEMARH/FERH-TO. E-mail: eduambiental@unirg.edu.br

⁴Docente do curso de Engenharia Civil - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: mireia@unirg.edu.br

Tecnologia

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COMO BASE E SUB-BASE DE PAVIMENTOS EM GURUPI-TO

Guilherme Cadête Ribeiro Rodrigues¹, Nayani Mendes de Godoi², Jairo Gomes Ribeiro Júnior², Isla Marques Pessoa², Denner Viana Rabelo², Denise Bezerra Sirtoli²

Introdução: Sendo a Construção Civil uma grande geradora de resíduos sólidos e consumidora de matérias primas, reutilizá-los como materiais de base e sub-base na pavimentação, pode se tornar uma solução viável para a preservação do meio ambiente e para a economia do setor. **Objetivo:** Analisar a possibilidade de uso dos RSCD (Resíduos Sólidos de Construção e Demolição) em base e sub-base em substituição de materiais granulares provenientes de jazidas naturais na execução de pavimentos asfálticos no município de Gurupi, Estado do Tocantins. **Material e Métodos:** Revisão bibliográfica do tipo narrativa, através de pesquisas virtuais de artigos, teses e dissertações. **Resultados:** A cidade em questão, no ano de 2009, teve cerca de 2050m³ de RSCD coletados por mês, o que resultou em um volume médio de 78,85m³ ou 104,55 t/dia e um valor anual de 32.619,6 t/ano (ERPEN,2009). Tendo em vista que houve um crescimento da população e aumento no número de obras residenciais e geração de entulhos, os valores atuais são ainda maiores. Tais resíduos possuem alto potencial de reciclagem, em amostra ERPEN (2009) constatou 84% dos RSCD como classe A, 9% B, 7% C e 0% classe D. Os resíduos classe A, devidamente tratados, podem ser reutilizados na forma de agregado em base e sub-base de pavimentos, desde que atenda às necessidades estruturais do solo local. Uma camada de 20 centímetros de brita graduada equivale a uma camada de 28 centímetros de RSCD com diâmetro máximo de 2 polegadas (BAGATINI 2011). Até o momento, o município não possui um local, tanto público quanto privado, para tratamento de tais resíduos sólidos e os mesmos são descartados na área de despejo destinada pela prefeitura ou em áreas irregulares. **Conclusão:** A cidade possui grande potencial em RSCD, e sua aplicação na pavimentação acarretaria uma redução na exploração dos recursos minerais, brita e cascalho, o despejo de entulhos em áreas clandestinas e uma economia na execução de pavimentos urbanos, visto que o material tem menor custo e a distância de coleta e aplicação seria reduzida.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. RSCD. Pavimento. Base. Gurupi.

¹Docente do curso de Engenharia Civil - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO. E-mail: crr.guilherme@gmail.com.

²Graduando em Engenharia Civil pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

Tecnologia

QUANTIFICAÇÃO DE ENTULHO CLASSE A E DE GESSO DESTINADO NA ÁREA DE RCCD DE GURUPI-TO

Beatriz Cerqueira de Almeida¹, Lara Ferreira Assunção¹, Luiza Souza Magalhães¹, Ryhan Marcos Dias Batista¹, Victor de Aguiar Baldão¹, Asafe Gomes², Nelita Gonçalves Faria de Bessa³.

Introdução: O entulho é parte dos Resíduos da Construção Civil e Demolição (RCCD), sendo da classe A (tijolos, telhas e restos de concretos e outros trituráveis) de interesse para reciclagem e retorno à cadeia produtiva, sendo o agregado reciclado 47% mais econômico que o agregado natural da britagem. O gesso é um dos resíduos do segmento ainda com poucas possibilidades de reuso. **Objetivo:** Selecionar e estimar o volume de entulho da classe A e resíduo da classe C depositados em área pública destinada para RCCD do município de Gurupi-TO. **Material e Métodos:** Estudo exploratório com amostragem *in locu* e identificação visual por técnico de amostragem (topógrafo Gaspar Moura, técnico em edificações da Secretaria de Meio ambiente), estudantes/professores de Engenharia Civil/UnirG, sendo em 4% dos montes ou pilhas (NBR 10.007/2004) de resíduos homogêneos depositados na área pública de RCCD de Gurupi-TO: 119 montes de entulho da classe A e 14 de resíduo da classe C (Gesso). A cubagem dos montes foi feita com medição em trena da circunferência(C), altura(H) resultante da média das diagonais $(H_{diagonal})^2 = (R)^2 + (h_{vertical})^2$, aplicação da fórmula $(D=C/\pi; R=D/2)$, com cálculo do volume do cone/monte $(V= \pi * R^2 * h/3)$ e respectiva densidade $(d=m/V; Kg/m^3)$. **Resultados:** A quantidade e densidade de entulho da classe A foi de 521 toneladas/753,58kg/m³ e do resíduo da Classe C foi de 63,1 toneladas/818,44 kg/m³, em uma área de 1,69ha atualmente ocupada com RCCD. **Conclusão:** A estimativa volumétrica de entulhos da Classe A pode subsidiar a gestão municipal quanto ao uso de agregados reciclados médios e graúdos, como brita para uso em fabricação de concretos não estruturais e obras de drenagem, brita corrida para uso em obras de base e subbase de pavimentos e aterros e o rachão para uso em obras de pavimentação, drenagem e terraplanagem. Agregados reciclados podem ser obtidos com britador, esteira transportadora e peneirador. Gesso, se processado e analisado, tem aplicações em projetos paisagísticos. A prefeitura, empresários e instituições de ensino superior e técnico da área de engenharia civil e afins poderão contribuir nesta perspectiva, uma vez que existe no município associação formal de trabalhadores a partir dos resíduos sólidos, podendo ser potenciais empreendedores da reciclagem de entulhos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Construção civil. Reciclagem de Entulhos.

¹Graduandos do curso de Engenharia Civil pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO.

²Enga Agrônoma, Geomessora, Diretora de Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Produção, Cooperativismo e Meio Ambiente, Gurupi-TO.

³Docente do curso de Engenharia Civil, Disciplina: Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Construção Civil, MSc. DSc. em Biologia e Ecologia Tropical - Centro Universitário UnirG, Gurupi/TO, E-mail:eduambiental@unirg.edu.br.